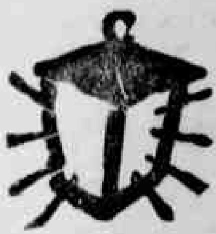


TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.515 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Sábado-Domingo, 18-19 de Dezembro de 1954

EDIÇÃO DE HOJE
2 CADERNOS
16 PÁGINAS

O Brasil vai fazer marés em laboratório

LEIA na PÁG. 2

ONDA DE CALOR DERRETE O RIO

LEIA na PÁG. 8

WAINER VOLTOU A MENTIR À JUSTIÇA



Agarrado aos quatro volumes do processo, Wainer ouve a enumeração de seus crimes, durante a leitura da denúncia. Terminada esta, largou o processo e começou a falar — e a mentir. Desde a qualificação — quando se declarou brasileiro — até o fim do depoimento, quando se disse satisfeito com a chegada do processo às mãos da Justiça, não fêz outra coisa

Depoimento de uma hora, na 9.ª Vara Criminal – Primeira mentira: declarou-se nascido em São Paulo – Cìnicamente, o bessarabiano nega seus crimes e faz acusações – "Baby" Bocaiuva vai ser interrogado no dia 4 de fevereiro de 1955

(PÁG. 6)



O JUIZ Didier Filho pela primeira vez teve contato com os réus. Dirigiu o interrogatório com firmeza. No fim, Wainer pediu para ler o depoimento, no que demorou bastante tempo. O juiz Didier Filho (9.ª Vara Criminal) funciona no processo porque o juiz Bandeira Steele se declarou suspeito.



De pé, debruçados na mesa do juiz Didier Filho, Wainer e "Baby" ouvem a enumeração de seus crimes. O nervosismo de "Baby" foi em vão: o juiz adiou o seu depoimento. À [illegible] o advogado Heriberto [illegible]

MUITO GRAVE O ESTADO DO PAPA

CIDADE DO VATICANO, 18 (UP) — Uma aceleração anormal do pulso aumentou a preocupação do médico Ricardo Galeazzi quanto ao estado de saúde do Papa, cujo organismo vem sofrendo debilidade gradativa nos últimos dias. Segundo o médico, o estado de Pio XII é "muito grave".

Embora receoso, o médico tem esperança de que um novo regime alimentar e outro tratamento terapêutico consigam devolver as fôrças que o Papa perdeu nestes últimos dias. De acôrdo com informação do Serviço de Imprensa do Vaticano, depois de um prolongado exame de ráios X, de anteontem para ontem, o Santo Padre passou "uma noite tolerável".

Ontem, pela manhã, Pio XII recebeu em audiência o monsenhor Angelo Dell'Acqua, pró-secretário de Estado Adjunto do Vaticano.

Lacerda está de volta

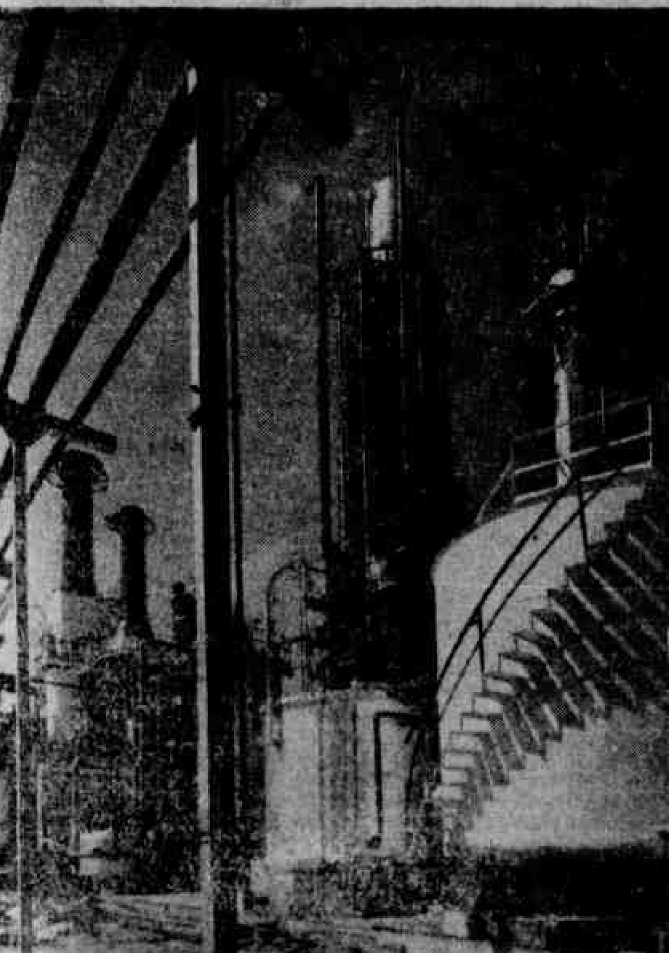
LISBOA, 18 (AFP) — O "Vera Cruz", transatlântico em que Carlos Lacerda e família voltam ao Brasil, deixou o pôrto às 16 horas de ontem.

Horas antes do embarque, amigos do jornalista e deputado brasileiro lhe ofereceram um almôço, ao qual compareceram os srs. Nuno Simões, Bento Amorim, Leitão de Barros, João Barreira, Ildefonso Falcão (Câmara de Comércio do Rio), Francisco Velozo, (Secretaria da Associação Comercial), Fernando Cruz (secretário da Associação Industrial), Ciro dos Anjos, Marinho Alves, Nicolau Firmino e os diretores dos jornais "A Voz" e "Diário Popular".

Falando aos jornalistas portuguêses, no embarque, Carlos Lacerda declarou que "se sentia completamente refeito da fadiga, com as férias que gozara em Portugal" acrescentando que na reabertura do Congresso, em março, apresentará projeto para conceder aos portuguêses residentes no Brasil há mais de 5 anos, o direito de votar nas eleições municipais.

O PREFEITO DEVE SER ESCOLHIDO PELO POVO

Primeira iniciativa parlamentar de Alencastro Guimarães: emenda autonomista — Café Filho favorecia a autonomia no Senado — Em declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA, o ministro do Trabalho afirma que lutará pela autonomia até a vitória final — (PÁG. 8)



Um dos tanques da refinaria "União", ontem inaugurada em Capuava, perto de Santo André e de S. Paulo. A refinaria produzirá, cada 24 horas, gasolina para 350 mil carros

Iniciativa privada constrói grande refinaria em S. Paulo

Capacidade diária: 20 mil barris — Custo total: Cr$ 600 milhões — Equipamento, colaboração americana e detalhes da Refinaria "União" (grupo Soares Sampaio) inaugurada ontem — (LEIA NA PÁGINA 2)

LONG JOHN SCOTCH WHISKY

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços

ESPERANÇAS DE VENCER A INFLAÇÃO

O salário mínimo foi o verdadeiro causador da situação — Entrevista coletiva (e franca) do min. Eugênio Gudin

(LEIA NA PÁGINA 3)

DROGARIA DA LAPA LTDA
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00 Lgo da Lapa 32. Tel. 42-0330
Aberta até 9 horas da noite



SÉTIMO Borges — o "Madragoa", ou "Urso Branco" — foi condenado, ontem, pelo Tribunal do Júri à pena de 23 anos e 11 meses de reclusão. O julgamento entrou pela madrugada e "Madragoa" foi condenado por dois crimes: homicídio (matou sua amante Maria da Silva Pinto) e tentativa de homicídio (tentou matar o marido da amante, Mário Pereira Pinto). O crime ocorreu em 13 de maio de 1953, num palacete da rua Santo Amaro, residência de Maria. Sétimo a surpreendeu — invertendo, pois, a tradição — no quarto, com o marido. (Ler reportagem na página 2 dêste caderno).

Perón, o Papa e o Brasil

O govêrno da Argentina, país católico, abre luta contra a Igreja, governada pelo mesmo Papa que já presidiu, como Legado Pontifício, o Congresso Eucarístico de Buenos Aires — Novas diretrizes traçadas por Perón contra a Igreja — Se é precária a situação financeira do Brasil, a culpa não cabe à Igreja — Desde quando existem, neste país, falcatruas na administração pública? — Resultado da impunidade: a roubalheira de muitos graúdos os torna mais graúdos — Fontes criadoras de confusões: os interessados em não perder o fraco prestígio que ainda supõem ter. (Leia em "A Voz do Pastor", de D. Jaime de Barros Câmara, na "Tribuna Religiosa" — caderno 2)

ADVOGADO MÁRIO FIGUEIREDO

"O único meio de evitar que os assassinos do volante fiquem impunes é reformar o Código Penal"

Punir com severidade motoristas assassinos

A solução é reformar o Código Penal, diz o advogado do pai de Teresinha, a menina que morreu atropelada por um autolotação — o depoimento do motorista responsável não convenceu — Testemunhas quinta-feira — Mais duas crianças mortas por atropelamento, ontem.
(LEIA NA PÁGINA 6)



EUGÊNIO GUDIN
Agredido, com um soco no rosto, em seu gabinete, após a entrevista coletiva

Agredido a socos o ministro Gudin

Em seu próprio gabinete, pelo presidente do Tribunal de Contas, ministro Bittencourt Sampaio – Os motivos da agressão
(PÁGINA 3)



BITTENCOURT SAMPAIO
Confirmou, pelo telefone, a agressão feita ao ministro da Fazenda

Vozes da Cidade

AFIRMA-SE que o marechal Dutra não endossa os entendimentos que os srs. Vitorino Freire, Lopo Coelho, Armando Falcão e Georgino Avelino vêm mantendo com o sr. Kubitschek a respeito do apoio do seu nome para a próxima eleição presidencial.

O SENADOR Lourival Fontes diz que a candidatura Juscelino Kubitschek nasceu de dois blêfes, ou seja, o apoio do PR e do PTB, garantidos, respectivamente, pelo senador Bernardes Filho e deputado Tancredo Neves.

O PREFEITO Alim Pedro vem sofrendo forte pressão para nomear o esportista Abelard França para a Comissão de Teatro Nacional. Existem outros candidatos mais habilitados, como os srs. Francisco Mignone, Otto Maria Carpeaux, Antônio Bento e outros.

ENQUANTO o sr. Jango Goulart foi ministro, o seu colega Osvaldo Aranha chamava-o de menino. Êsse tratamento até hoje não é do agrado do presidente do PTB.

AOS 68 anos, Manuel Bandeira acaba de publicar o seu primeiro livro pela Livraria José Olympio. É mais uma edição de suas poesias completas. Aproveitando esta circunstância e o lançamento de mais uma edição das poesias completas de Carlos Drummond de Andrade, o editor vai oferecer-lhes um almôço, quarta-feira próxima, no Jóquei Clube, com a presença de escritores e poetas locais, todos convidados.

O ESCRITOR e teatrólogo Guilherme Figueiredo vai viajar, a trabalho, para os Estados Unidos. Depois, irá a Viena, onde assistirá a uma peça de sua autoria.

O ESCRITOR Augusto Frederico Schmidt tem sido vítima de intrigas junto ao sr. Juscelino Kubitschek. Disseram ao governador mineiro que eram da autoria do sr. Schmidt — o que não é verdade — as restrições feitas em dois artigos publicados no "Correio da Manhã".

O DEPUTADO Emílio Carlos será candidato a prefeito, em São Paulo.

JOSÉ DO RIO

Na Paraíba, mais uma mina de ouro

NOVA mina de ouro de importância secundária foi localizada no Estado da Paraíba. O metal, provindo da desagregação dos filões, apresenta-se na forma de pepitas ou palhetas e encontra-se misturado às areias e cascalhos.

Êsse tipo de depósito aurífero, bastante conhecido em diversos municípios paraibanos, constitui atividade rendosa, empregando na faiscação dezenas de pessoas.

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas



Participaram da reunião no Silogeu (foto) D. Iaiá Silveira, presidente da Campanha das Donas de Casa, ladeada pelo juiz Cristovão Brainer e pela advogada Romy Medeiros da Fonseca

Protestam as donas de casa contra o aumento de preços

Continua a campanha de racionamento geral e voluntário — Vários apelos feitos ontem no Silogeu — Os maridos aderem

PROSSEGUEM as donas de casa em sua campanha contra o aumento dos preços de gêneros alimentícios, através do incentivo ao racionamento geral, feito voluntàriamente, para coibir abusos e explorações dos açougueiros.

REUNIAO NO SILOGEU

As 19 horas de ontem, elas se reuniram no Silogeu, a fim de debater o programa em que estão empenhadas. Participaram da reunião a sra. Iaiá Silveira (presidente da campanha), o juiz Cristóvão Breiner, e a advogada Romy Medeiros da Fonseca, entre outras pessoas.

Durante a reunião, as promotoras do movimento afirmaram que a campanha está obtendo intensa repercussão no resto do país. Foi citado o caso de um dos maiores pecuaristas de Goiás que, falando à imprensa, se declarou de pleno acôrdo com o movimento desencadeado por elas.

CONTRA OS LUCROS EXORBITANTES

Mais uma vez, manifestaram-se contra os lucros exagerados de negociantes, que vendem gêneros e objetos a preços escorchantes.

As donas de casa fizeram um apêlo às esposas de políticos e administradores (principalmente de ministros de Estado) para que participem da campanha.

Foi criticada ainda a atitude de senhoras que não querem aderir à campanha, as quais foram consideradas insensíveis às dificuldades por que atravessa a população carioca.

Também foi comunicado que o comércio já está sentindo os efeitos pa campanha.

Finalmente, marcou-se nova reunião para quarta-feira próxima. As donas de casa programaram reuniões, palestras contra o aumento de preços de gêneros alimentícios e outros ítens de ação, que serão efetuados nos bairros, em centros recreativos e sedes de clubes de futebol.

OS MARIDOS ADEREM

Uma nota interessante é que, durante a reunião no Silogeu, as participantes do debate comunicaram que seus maridos também aderiram ao movimento. Estão comprando menos.

PINTO BASTOS
R. BENEDITINOS, 26-A
TEL. 43-4414
WHISKIES
CHAMPAGNES
VINHOS
LICORES
BEBIDAS EM GERAL
CONSERVAS FINAS
IMPORTAÇÃO DIRETA

O Banco do Brasil não quer receber dinheiro velho

ESTEVE em nossa redação o sr. Paulo Castro Palma, proprietário da Farmácia Copacabana, para se queixar que o Banco do Brasil está se negando a receber dinheiro velho. Fêz exibição de várias notas emendadas, sem faltar qualquer pedaço, que o Caixa do Banco do Brasil ne negou a receber, dizendo que elas não tinham valor.

O sr. Paulo Castro Palma fôra pagar uma duplicata no valor de Cr$ 8.219,20 e, solicitada a presença do gerente do Banco, êste disse que havia implicância do dito cidadão com o Banco do Brasil, pois êle vinha trazer dinheiro velho emendado.

CAFÉ CABOCLO
da Cia. União dos Refinadores
Fundada em 1910 — Capital: Cr$ 190.000.000,00
TORRADO — MOIDO — EMPACOTADO
em SAO PAULO
Recebido diàriamente pelas boas mercearias. Rep.: Rua Riachuelo, 187/189
Fone: 52-6835 — Rio de Janeiro

Condenado "Urso Branco"

Entrou pela madrugada o julgamento de Sétimo Borges — Defesa e acusação

NUM julgamento que durou perto de 14 horas, foi condenado, pelo Tribunal do Júri, a 23 anos e 11 meses de reclusão, Sétimo Borges — o Madragoa — que matou Maria Pereira Pinto e agrediu seu marido, Mario Pereira Pinto, no dia 13 de maio de 1952.

O CRIME

Madragôa, na madrugada de 13 de maio de 1952, invadiu a casa e o quarto onde dormiam Maria Pereira Pinto e seu marido Mario. Matou a mulher com uma joelhada sôbre o externo e tentou — sem sucesso — liquidar o marido. Preso, confessou o crime. Em seu depoimento, em juizo, entretanto, desmentiu a confissão que fizera na polícia, dando nova versão ao fato.

Pela versão de Madragoa no dia 13 de maio, de madrugada, penetrara no prédio da rua Santo Amaro, onde morava Maria, para ter um entendimento com sua amásia.

Ao entrar no quarto onde habitualmente a encontrava foi surpreendido com a presença do marido, por quem foi agredido.

Para se defender da agressão teve de transpor a cama do casal. Perdendo o equilíbrio nesse momento, atingiu Maria com o joelho, o que provocou a fratura do externo, lesão que lhe causou a morte.

Disse Madragôa que não agrediu Mario, limitando-se a defender-se do ataque que lhe era fesfechado.

ACUSAÇAO

O promotor Atila de Sá Peixoto, na acusação, afirmou que o crime não foi passional.

Disse o promotor que Sétimo Borges era um autêntico rufião, que há muito tempo explorava Maria. Como esta se negasse a lhe dar mais dinheiro, resolveu matá-la. Para isso penetrara no prédio onde ela residia. Tentou matá-la, o mesmo fazendo com o marido. Pressionou o tórax de Maria, com o joelho, fraturando-lhe o externo. O osso fraturado perfurou o coração, o que causou a morte de Maria.

— "Somente os cabelos brancos do acusado podem impressionar os jurados, porque, no mais, o crime de Madragoa se reveste de torpeza."

O promotor falou por duas horas, sendo sucedido pelo auxiliar da acusação, advogado Geraldo Moreira, que pouco mais ajuntou às suas razões.

A DEFESA

O advogado José Valadão iniciou a defesa procurando situar o crime como "lesão corporal seguida de morte". Procurou lançar dúvidas nos jurados — usando o laudo pericial como arma — tentando mostrar-lhes que o marido da vítima, ao sair do quarto, não deu tempo para que houvesse as lesões apontadas no laudo cadavérico. Disse mais que tais lesões não permitiriam que a vítima se levantasse e andasse para cair no corredor. Tentava, assim Valadão, desviar a atenção dos jurados.

INTERRUPÇOES

O advogado de Madragôa interrompeu a defesa pedindo ao juiz que suspendesse os trabalhos por 10 minutos, para descanso.

Recomeçou dizendo que não pleiteava a negativa da autoria do crime para Madragôa, mas que o laudo pericial poderia levar até a essa conclusão.

Afirmou que Madragôa não tinha a intenção de homicídio ao penetrar na casa de Maria e fez alusão à idade do réu que, com 52 anos, se condenado, a condenação valeria como pena de morte.

Disse, ao encerrar, que a vida pregressa do réu era um desmentido formal à acusação, porque Madragoa trabalhava desde a idade de oito anos.

O DINHEIRO

Explicando o recebimento de dinheiro, por Madragoa, disse que a primeira vez fôra um empréstimo e que da última o dinheiro seria usado para a compra de uma casa em Caxias, para onde iriam residir Madragôa e Maria.

RÉPLICA

A acusação replicou. Disse que a defesa confessava o dôlo do homicídio e que, embora de técnica perfeita, a tese defendida era imoral. Repeliu veementemente a suspeição do marido, "que visava tão sòmente à confusão".

E reafirmou tudo que dissera antes.

TRÉPLICA

Mais uma vez voltou o advogado José Valadão a afirmar que Madragôa não tivera intenção homicida. Insistiu nas afirmativas do laudo pericial e encerrou alertando os jurados que o laudo cadavérico os levaria fatalmente à condenação mas que o pericial, não.

Tribuna ECONÔMICA
AMARAL NETTO

AUSTERIDADE

O POVO vai agora começar a pagar o que os oligarcas dilapidaram. Os operários vão sentir na própria carne os efeitos da política demagógica de Vargas e dos que o cercaram durante tantos anos.

As sugestões formuladas pelo ministro da Fazenda ao presidente da República são um espelho fiel do estado a que chegaram as finanças dêste país, afogado num mar de papel-moeda, corrupções e favoritismo. Os Cr$ 3 biliões inicialmente anunciados como "deficit" para 1955 se transformaram, na realidade, em Cr$ 15 biliões, adicionados que foram os Cr$ 12 biliões efetivos não computados na elaboração orçamentária.

As medidas propostas pelo sr. Gudin são, de fato, perigosas e capazes de provocar uma onda oposicionista, de caráter bastante sério. Não se pode subestimar o que representa para o país a paralisação das obras públicas, mesmo excetuando as essencialíssimas.

A repercussão das medidas drásticas propostas pelo ministro da Fazenda será, sem dúvida, fortíssima. No entanto, essas medidas são necessárias e urgentes. Ou elas ou a emissão de quase duas dezenas de biliões.

As consequências do acelaramento do ciclo inflacionário, embora mais demoradas, seriam muito mais graves, sem possibilidades de recuperação para o país.

A austeridade proposta pelo sr. Gudin vai descontentar e sacrificar muita gente, mas é o único meio de não sacrificar definitivamente tôda a gente.

ESCRITÓRIOS COMERCIAIS

O CONSELHO Diretor da Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças, reunido, sob a presidência do sr. Aurélio de Carvalho, censurou os têrmos de uma entrevista concedida pelo sr. Francisco Medalha, chefe do Escritório Comercial do Brasil em Nova York, "atirando êstes contra a reputação dos comerciantes brasileiros no estrangeiro". O referido funcionário, nas suas declarações, deu a entender que a desonestidade lavra no seio do nosso comércio.

O diretor Pedro Leão Veloso propôs uma atitude de protesto da ANMVAP contra o sr. Francisco Medalha, acentuando que êle, por imposição do cargo que ocupa, deveria enaltecer o nome do comércio do país e nunca desfigurá-lo nos meios internacionais, com falsas acusações. Adiantou que a grande maioria do comércio não pode assumir a responsabilidade de atos ilícitos praticados por uma minoria. E repto o sr. Medalha a revelar os nomes dos desonestos, apontando-os ao juízo do próprio comércio brasileiro e não apenas, como pretende, ao estrangeiro.

Apoiando o repto, o sr. Peter Frankel afirmou ser necessário tomar-se providências capazes de impedir que funcionários do govêrno façam, a qualquer pretexto, referências insultuosas aos comerciantes brasileiros, chamando-os até de ladrões. Acrescentou que o caso do chefe do Escritório Comercial em Nova York não é único. Há outros idênticos.

Requereu, após, à mesa, que envide esforços, juntamente com a Associação Comercial e a Confederação Nacional do Comércio, no sentido de que o ministro da Fazenda e outras autoridades financeiras do govêrno concordem em debater, sempre que propício, os problemas econômicos com os representantes das classes produtoras. Frisou que a inexistência de tais contatos dá a aparência de que as classes produtoras e o govêrno se encontram divorciados no trato e na solução dos referidos problemas.

Conferência

O Sr. Eduardo Lopes Rodrigues fará, no próximo dia 29, no Sindicato dos Contabilistas, às 20 horas, uma palestra sôbre a nova lei do impôsto de renda e responderá a perguntas do auditório.

Almôço

O SR. Zulfo Mallman, presidente da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, oferecerá, no próximo dia 22, quarta-feira, um almôço aos industriários, no Centro Social do SESI, em Vicente de Carvalho. Na ocasião, o sr. Mallmann fará uma explanação sôbre a aplicação dos dinheiros do SESI Regional.

OS BONDES VÃO PARAR

MOTORNEIROS, condutores e fiscais de bondes entrarão em greve, na próxima semana.

Motivo: a Câmara dos Vereadores não aprovou (nem rejeitou) a mensagem do prefeito Alim Pedro que pedia autorização para aumentar em 30 e 50 centavos os preços das passagens de bonde.

FORAM AO PREFEITO

Uma comissão de empregados em carris estêve, ontem, com o prefeito para informar que, se até a próxima semana, o aumento das tarifas não fôsse autorizado, paralisariam todos os bondes.

O prefeito, entretanto, está impossibilitado de autorizar a majoração, por falta de pronunciamento da Câmara dos Vereadores, que encerrou as suas atividades no dia 15, sem decidir sôbre a matéria.

Novo Presidente no Conselho Superior das Caixas

O DOUTOR João Henrique Sampaio Vieira da Silva foi eleito presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, durante a última sessão ordinária daquêle órgão, para substituir o sr. Bias Fortes, cujo mandato terminou.

O novo presidente, que foi deputado pelo PSD de Minas Gerais na Constituinte de 1946 e na legislatura seguinte, presidindo, na Câmara dos Deputados, a Comissão de Diplomacia, tomará posse do cargo em 3 de janeiro próximo.

Marta Rocha não ficará noiva

DESMENTE A FAMILIA DE LUIZ CARLOS — O QUE HA, AO CERTO

SAO PAULO, 18 (Sucursal) — Marta Rocha não virá a São Paulo para ficar noiva do engenheiro Luiz Carlos Pereira de Almeida.

Esta informação foi-nos fornecida por elementos da própria família do rapaz. "Tudo não passa de boatos" — disseram.

O que há — e êste jornal assim já noticiou — é apenas uma amizade sólida entre Marta e Luiz Carlos, iniciada na última estada de "Miss Brasil" em São Paulo.

Depois, houve troca de correspondência, normal. "Luiz Carlos não pediu Marta em casamento, conforme se diz" — é outra informação.

É certo, porém, que ambos se encontrarão, dia 24, nesta capital.



O prédio onde será instalado o Laboratório, na Ponta do Caju

O Brasil vai fazer marés em laboratório

Em um ano estará funcionando o Laboratório de Hidráulica Experimental — O Tribunal de Contas não autoriza a verba

EM um ano, o nosso Laboratório de Hidráulica Experimental, já em fase de montagem, estará em condições de produzir (artificialmente) ventos, marés, correntes marinhas e outros fenômenos naturais.

A informação nos foi dada pelo eng. Gilberto Canedo de Magalhães, diretor do Departamento de Portos, Rios e Canais.

PRIMEIRO

Com êsse laboratório, sob o contrôle de engenheiros brasileiros especializados, a técnica de experiência com modelos reduzidos, para o planejamento de portos, barragens e canais, poderá ser aplicada pela primeira vez, entre nós. Até agora, temos feito estudos dêsse gênero em laboratórios franceses, depois de levantamentos prévios dos locais em observação.

Isto, resulta em trabalhos morosos e a preços elevados.

O edifício do laboratório já está construido, na rua General Gurjão, ponta do Caju. Algumas oficinas, como as de carpintaria e mecânica, á foram instaladas.

As instalações do laboratório pròpriamente dito, encomendadas há um ano e meio a uma firma francesa, ainda não chegaram. Um dos empecilhos é a falta de autorização do Tribunal de Contas, para a utilização da respectiva verba.

DIREÇAO

Dois engenheiros brasileiros, Ailton Azevedo e Laura Zickman, que estudaram o assunto em Grenoble, França, dirigirão a montagem do laboratório.

ESTEVE, ontem, na Caixa Econômica, uma comissão de Expedicionários da Marinha, Exército e Aeronáutica, que foi pedir ao sr. Henrique Dodsworth e ao diretor da Carteira Hipotecária rápido andamento do processo referente ao Núcleo Residencial da "Casa do Ex-Combatente", que terá 300 apartamentos e será construido em terreno da rua Wenceslau, no Méier. O presidente da Caixa Econômica e o diretor da Carteira Hipotecária prometeram atender às pretensões dos ex-combatentes, que, anteriormente, já haviam entregue ao presidente da República um memorial no mesmo sentido.

Iniciativa privada constrói grande refinaria em S. Paulo

Capacidade diária: 20 mil barris — Custo total: Cr$ 600 milhões — Equipamento, colaboração americana e detalhes da Refinaria "União" (grupo Soares Sampaio), inaugurada ontem

SAO PAULO, 18 (Sucursal) — Vitória da iniciativa particular: a inauguração, ontem, em Capuava, próximo a Santo André e esta capital, da Refinaria "União", do grupo Soares Sampaio.

A capacidade total da Refinaria (custo: Cr$ 600 milhões) atinge capacidade de armazenamento de 1.200 mil barris, suficiente para uma operação ininterrupta até daqui a dois meses. A operação de bombeamento é contínua, durante 24 horas por dia.

Projetou a grande obra — única colaboração alienígena — a firma americana Hydrocarbon Research — autora, também, do projeto de Cubatão. Deve-se ao jovem engenheiro paulista Dácio A. de Morais Jr. a construção e início das atividades da Refinaria.

EQUIPAMENTO

Localizada em ponto estratégico, dado o grande consumo de petróleo da capital paulista, numa área aproximada de 50 alqueires, a nova Refinaria brasileira tem êste equipamento:

— 47 tanques de armazenamento e utilização diversa
— 39 grandes vasos e 34 pequenos
— 15 tôrres
— 5 fornos
— 3 reatores
— 74 intercambiadores e condensadores
— 15 compressores
— 2 caldeiras de alta pressão
— 3 geradores Diesel-elétricos de 1.550 kw. além de um número enorme de instrumentos de contrôle, de funcionamento automático.

CAPACIDADE

Em Capuava, a área dos tanques de óleo cru contém 6 unidades com a capacidade de 150 mil barris cada, perfazendo o total de 900 mil barris. Além dêsses tanques, a Refinaria instalou por sua conta, em Cubatão, junto à estação de recalque do oleoduto, mais duas unidades de igual capacidade das anteriores. Êsses dois tanques receberão o óleo cru diretamente dos petroleiros que chegam ao porto de Santos, para depois ser êle recalcado até Capuava por um grupo de 2 bombas centrífugas com capacidade de 30 mil barris diários, cada.

Dêsse modo, a capacidade total da Refinaria União atingirá o armazenamento de 1.200 mil barris, suficiente para uma operação ininterrupta de até 2 meses.

DETALHES

Do capital da Refinaria (Cr$ 300 milhões), Cr$ 240 milhões estão subscritos através da contribuição popular. São 12 mil acionistas, em todo o território nacional.

O material importado (americano), incluindo o custo do projeto, o de patentes e demais despesas custou cêrca de US$ .... 14.000.000,00 — quantia essa incluida no total em cruzeiros (Cr$ 600 milhões) do custo total da obra.

A Refinaria foi construida em 2 anos e é obra inteiramente da iniciativa privada.

Durante a inauguração da Refinaria, disse-nos o coronel Roberto Soares Sampaio:

"Esta é das principais emprêsas brasileiras. Ela ajudará a obra comum de emancipação econômica do país. Considero também, esta refinaria, obra moderna do mais puro bandeirismo".

O engenheiro Dácio de Morais Junior, diretor técnico, disse-nos:

"Estamos felizes por entregar mais esta grandiosa realização a S. Paulo e ao Brasil. Informou ainda que inicialmente cada 24 horas a refinaria produzirá dois e meio milhões de litros de gasolina (para 350 mil carros); gás para 200 mil residências e óleo combustível para o consumo de 200 mil HP.

ALUGA-SE confortável apartamento de frente à Rua das Laranjeiras n.º 285 apto. 801, com 3 quartos, 2 amplos jardins de inverno, 2 banheiros sociais, cozinha, área com tanque, quarto e banheiro de empregados. Aluguel Cr$ ... 6.500,00. Tratar com o Sr. Gustavo neste jornal ou pelo telefone 45-9348 todos os dias úteis.

Segurança e Confôrto no
JEEP E LAND ROVER!
— Capotas de Aço "CARRAÇO" (Bem ventiladas); — Assentos adicionais; — Gavetas (Porta-Luvas); — Luz Plafoniere
Distribuidor: OTTO HEILIG — Tel. 42-2894
AV. NILO PEÇANHA, 12/S. 1.019
Rio de Janeiro — C. P. 2.417

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

Representação proporcional

UM partido em Pernambuco conseguiu eleger 23 deputados estaduais, pelo quociente e pelas sobras. Vai haver, porém, eleição suplementar. Se o mesmo partido conseguir mais 300 votos perderá dois deputados, passando a sua bancada de 23 para 21.

Figuremos esta curiosa situação em números que não serão os reais mas representarão perfeitamente o caso real.

O partido teve, digamos, 77.400 legendas. O quociente era de 3.700. Pelo quociente o partido fêz 20 deputados ficando com uma sobra de 3.400 legendas. No cálculo final, com estas sobras, conseguiu mais três cadeiras, passando a ter 23 representantes. Se nas suplementares conseguir mais 300 votos terá conseguido, então, eleger mais um deputado pelo quociente, ficando sem nenhuma sobra. Ficará, com 21, portanto, por ter elegido mais um. Perderá dois, portanto, por não ter ficado com nenhuma sobra. Conseguindo 300 votos a mais o partido conseguiu dois deputados a menos.

No Distrito Feedral houve, como já foi demonstrado na época, situação idêntica: porque teve menos votos o PTB fêz mais deputados.

O que há de curioso nesses exemplos e nessa situação não é pròpriamente a existência dêste capricho matemático a que a lei eleitoral reduz uma eleição. O interessante é a atitude dos críticos desta lei quando deparam com tanto absurdo, e os remédios que apontam para consertar o absurdo. Todos êles propõem um novo capricho matemático para substituir o existente. Nenhum desce ao fundo da questão.

Desde que a Constituição estabeleceu a representação proporcional estamos procurando uma fórmula boa para a distribuição das sobras. A primeira lei mandava que tôdas as sobras fôssem simplesmente incorporadas ao partido que houvesse conseguido, pelo quociente, maior número de votos. O partido raspava tudo.

Tão errado e de costas acima é o princípio da representação proporcional que esta fórmula de incorporação das sobras, parecendo um absurdo, um assalto é, entretanto, a melhor que há, a mais justificável, porque a única que pode ser justificada com um princípio doutrinário.

Julgaram que êste princípio da incorporação das sobras ao partido majoritário não prestava e substituiram-no pelo atual que permite também outro absurdo: por uma diferença de 300 votos a menos ou a mais um partido pode fazer 23 deputados ou apenas 21.

Estamos, todos os críticos da lei eleitoral vigente, verificando que isto é outro absurdo. E cada um de nós está procurando e propondo fórmulas novas, diferentes para a distribuição das sobras. Cada cabeça, cada fórmula, cada uma, porém, com o seu absurdo específico porque reduzidas tôdas a caprichos matemáticos mais ou menos complicados.

A verdade é que não há nem pode haver uma fórmula honesta e justa para a apuração de um pleito em regime de eleição proporcional. Uma eleição só é honesta, só é democrática quando é, apenas, uma soma de votos. Só isto. Um mais um. Não pode ser uma equação, uma fórmula, um capricho matemático como o será, sempre, na base da representação proporcional.

Ora, se é assim, se não há possibilidade de encontrar uma fórmula que seja justa e democrática para apurar uma eleição em regime proporcional, então só há um remédio para que tenhamos democracia também na lei eleitoral: é fazer com que tôdas as eleições se realizem pelo princípio majoritário, o da soma de votos, o que faz com que em nenhuma circunscrição haja um representante eleito com menor número de votos do que outro.

Todos os motivos que fizeram, um dia, com que democracias adotassem a representação proporcional estão caducos, mortos, arcaicos, mesmo no Brasil.

E' preciso reconhecer isto e renegar o sistema da representação proporcional que é uma mentira democrática e um êrro.

Amaral sonda Bernardes e José Américo

Presidente do PR: "Nenhum compromisso nem oferta"

Governador da Paraíba: "Teremos novo encontro 4.ª-feira"

O SR. Amaral Peixoto encontrou-se, ontem, com os srs. Artur Bernardes e José Américo, no cumprimento da missão que recebeu do Diretório Nacional do PSD de sondar os presidentes dos outros partidos.

IMPRESSÕES DE BERNARDES

O sr. Artur Bernardes confirmou o encontro.

"Estive realmente com o sr Amaral Peixoto. Demos um balanço geral sôbre a situação. Não foi feito nenhum oferecimento nem assumido qualquer compromisso.

O exame do momento político brasileiro será completado em outra oportunidade, através de novo encontro entre o presidente do PR e o do PSD".

FALA JOSE' AMÉRICO

O sr. José Américo falou-nos sôbre o encontro de ontem, com o sr. Amaral Peixoto:

"Conversamos longamente, apreciando de modo sincero e realístico o quadro nacional. Assuntos gerais constituíram o tema de nossas conversas.

Teremos novo encontro terça-feira, pois eu regresso na quinta para a Paraíba".

Pleito imoral e indecente na Bahia

O deputado Negreiros Falcão protesta contra as eleições no seu Estado

"VALE inicialmente ressaltar que não há precedente na história política do meu Estado de pleito tão imoral e tão viciado. As armas terçadas pelos grupos disputantes foram, de preferência, a mentira, o insulto, a infâmia, a calúnia e o subôrno" — disse há poucos dias, na Câmara, o deputado Negreiros Falcão, referindo-se às eleições de 3 de outubro, na Bahia.

AVENTUREIROS

"Os mais destacados líderes da política baiana — acrescentou — os habituais cabeças-de-chapa, viram-se, da noite para o dia, desbancados e relegados a segundo plano por aventureiros de tôda espécie que, aparecendo à última hora com somas fabulosas nos bolsos, demonstraram que nada vale uma vida sacrificada de assistência permanente a núcleos eleitorais, pois essas custosas vinculações são num minuto cortadas pelo metal sonante dos pára-quedistas da política, manipuladores de vantagens ilícitas e dádivas inescrupulosas".

"As verbas da Nação e do Estado, atribuídas a serviços de aparente interêsse da coletividade, transformaram-se em instrumentos de adulteração da vontade popular e de poluição de consciências".

O SABONETE
REGINA
É UMA MARAVILHA

PADRÃO DE EFICIÊNCIA
ORIGINAL ODHNER



A moderna máquina de calcular ORIGINAL "ODHNER" que reune todos os aperfeiçoamentos da técnica
Distribuidores
MACHINAS-IMPORTADORA LTDA
RIO: Matriz: R. Visc. Inhaúma, 134 17º and. e loja - tels. 43-1619, 43-1618 43-7528 (Rede telefônica)
S. PAULO: R. Líbero Badaró, 462, Sobreloja
B. HORIZONTE: R. Bahia, 732

ARINOS:

"Odiosa perfídia" a intriga da "U. H."

O DEPUTADO Afonso Arinos classificou como odiosa perfídia a notícia divulgada ontem, pela "Ultima Hora", segundo a qual estaria sendo feito um trabalho de sabotagem, dentro da bancada da UDN, contra o sr. Artur Santos. O sr. Monteiro de Castro, chefe da Casa Civil da Presidência, seria o coordenador dêsse movimento.

"A notícia é absolutamente infundada. Falo sôbre êste assunto como líder da bancada da UDN e como deputado mineiro. Nunca foram tão boas e tão corretas as relações entre o presidente do partido e os deputados".

QUINA PETRÓLEO
ORIENTAL
A VIDA DO CABELO!

A SIMPATIA LOTÉRICA
O TUBARÃO DAS SORTES GRANDES
Cumprimenta seus amigos e fregueses, desejando-lhes um FELIZ NATAL e um próspero ANO DE 1955.
103 sortes já vendidas em 4 anos num total de 80 milhões e trezentos mil cruzeiros.
Já temos à venda bilhetes para o Ano Novo, dia 8 de janeiro — 5.000.000,00. Bilhete inteiro, Cr$ 800,00
RUA DO ROSÁRIO, 127 — RIO DE JANEIRO

Divididos os líderes do P.R. entre Juscelino e Canrobert

Autorizado Bernardes a entender-se com os presidentes dos outros partidos — Exigência de um programa mínimo para o apoio dos republicanos a qualquer candidato — Pronunciamento de Bernardes Filho, Atilio Vivacqua, Dilermando Cruz, Lino Machado e Amando Fontes — Nota oficial



Reunido na manhã de ontem, o Diretório Nacional do PR toma sua primeira posição, em face da sucessão presidencial

O PARTIDO Republicano decidiu na reunião de seu Diretório Nacional, realizada ontem, autorizar o sr. Artur Bernardes a entender-se com os demais partidos sôbre a sucessão presidencial, até a Convenção Nacional, independente de consultas prévias ao Diretório ou das bancadas do PR na Câmara e Senado.

PROGRAMA MÍNIMO

Outra deliberação: o sr. Bernardes se apresentará nas conversações interpartidárias também com um programa mínimo, de cuja aceitação dependerá o apoio dos republicanos a qualquer candidato.

Para êste fim foi designada uma comissão integrada pelo senador Atílio Viváqua, deputado Daniel de Carvalho e o sr. Pereira Lira, que deverá extrair do programa do Partido, aprovado na última Convenção, os pontos mínimos à diretiva política do Partido Republicano.

A convocação solicitada pelo sr. Artur Bernardes aos 16 membros do Diretório Nacional e a seus 14 membros da bancada do Partido nas duas Casas do Congresso, afirmava que seria tratada a sucessão presidencial na parte referente aos dois documentos que sôbre o assunto haviam chegado à apreciação do partido:

1 — Carta do sr. Amaral Peixoto com as consultas que o PSD faz sôbre seu candidato;

2 — Proposta do PR do Distrito sugerindo o nome do general Canrobert Pereira da Costa à sucessão presidencial.

OS QUE PARTICIPARAM DOS DEBATES

..Participaram dos debates: 12 membros do Diretório, (representantes de Minas, Sergipe, R. G. do Norte, Bahia, Mato Grosso, Maranhão, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Paraíba, Goiás, D. Federal e Paraná); os senadores Artur Bernardes Filho e Atílio Viváqua; e os deputados Augusto Meira, Augusto Viana, Daniel de Carvalho, Dilermando Cruz, José Guimarães e Tristão da Cunha.

O sr. Atílio Viváqua falou inicialmente para defender a tese de que deveria o partido examinar a consulta do PSD e preferir um candidato partidário.

O sr. Dilermando Cruz afirmou que um candidato apartidário não teria a menor chance, acentuando que se o PR tivesse de optar pela candidatura do PSD ou considerar a sugestão do PR do Distrito (Canrobert) deveria escolher a primeira solução. Manifestou-se claramente favorável ao nome do sr. Juscelino Kubitschek.

CONTRA JUSCELINO

A primeira crítica em têrmos veementes ao candidato do PSD foi feita pelo general Lino Machado (presidente do Diretório do Maranhão). Acusou o sr. Juscelino Kubitschek de estar industriando um autêntico "caixeiro-viajante", o sr. Tancredo Neves, para demover o governador Eugênio de Barros de seu propósito de não aceitar a candidatura maranhense do sr. Assis Chateaubriand ao Senado.

Comentou que até a vice-presidência da República já fôra oferecida (ou um ministério) ao sr. Eugênio de Barros, e será nesse propósito que o sr. Juscelino Kubitschek visitará o Maranhão. Concluiu o sr. Lino Machado por manifestar-se inteiramente favorável à sugestão do PR do Distrito pelo nome do general Canrobert Pereira da Costa.

NEM CONTRA NEM A FAVOR

Sucedeu-o o sr. Manuel Novais (representante da seção baiana do partido, no momento a de mais forte representação) para ressaltar que a futura sucessão presidencial será a mais dramática em tôda a história do país. Comentou que o Brasil ainda não se libertara da tremenda crise política de 24 de agosto e esta incomparável situação deveria conduzir os partidos para as soluções altas, distanciando-se os interêsses pessoais, de grupos ou as dissenções estaduais.

Julgou como o ponto de maior importância para as decisões do PR que o partido deve preservar sua unidade em qualquer circunstância, visando à escolha de seu apoio a qualquer candidatura o interêsse do país. Exemplo: a situação em que se encontra pessoalmente em relação aos dois candidatos em discussão. Conhece Juscelino desde que integrara com êle a Comissão de Viação na Câmara e podia considerar-se seu amigo pessoal, além do respeito que possuía por suas qualidades de administrador.

Por outro lado, considerava o general Canrobert um patriota com irrecusável vocação democrática e também com excelentes qualidades de administrador. Achava, porém, que as simpatias ou conveniências pessoais deveriam ser deixadas em segundo plano, em respeito à unidade partidária e aos mais altos interêsses do país.

O sr. Generoso Ponce (diretório de Mato Grosso) sugeriu que o PR examinasse cuidadosamente a situação e evitasse pronunciamentos precipitados, e que a decisão do partido, na Convenção Nacional, fôsse a solução alta, esperada por todos. Encerrou o sr. Generoso Ponce lembrando que o PR, na eventualidade de qualquer impasse, lançasse três candidatos próprios: Artur Bernardes, Daniel de Carvalho e Munhoz da Rocha.

A OPINIAO DE BERNARDES FILHO

O senador Bernardes Filho também defendeu a necessidade da preservação da unidade partidária. Mas positivou seu ponto de vista: a seção mineira apresentará o nome de Juscelino Kubitschek à Convenção Nacional do PR, desde que a convenção do PSD homologue essa candidatura.

Em caso contrário, a seção mineira sugerirá outro nome. Recordou o sr. Bernardes Filho que o PR de Minas, pouco depois da indicação pelo PSD do nome de Juscelino, fôra por êste consultado. Notou que a receptividade ao nome entre seus companheiros fôra a melhor possível, confirmando-se os princípios que determinaram a coligação entre o PR e o PSD em 1950, em Minas. Sugeriu então o sr. Bernardes Filho que o PR se apresentasse nos entendimentos com os demais partidos com reivindicações de um programa mínimo.

O general Lino Machado voltou a falar para indicar três nomes que integrassem a comissão que organizaria êste programa mínimo: os srs. Bernardes Filho, Atilio Vivacqua e Pereira Lira. Posteriormente foi indicado o sr Daniel de Carvalho para substituir o sr. Bernardes Filho.

NAO SER CAUDATARIO

O sr. Amando Fontes (diretório de Sergipe) sugeriu que o sr Artur Bernardes, considerando as 500 ou 600 mil legendas conseguidas pelo PR nas últimas eleições, não deveria apresentar o partido, nas conversações, apenas como um caudatário dos demais partidos. Mas poderia inclusive reivindicar, a exemplo do que já conseguira o PR em 1950, com indicação de um candidato seu, a vice-presidência da República.

NOTA OFICIAL

O Partido Republicano distribuiu a seguinte nota oficial:

"O Diretório Nacional do Partido Republicano e seus representantes no Congresso Nacional, reunidos, hoje, para tomar conhecimento de documentos referentes à futura sucessão presidencial da República, decidiram autorizar o presidente do Partido, sr. Artur Bernardes, a manter entendimentos sôbre o assunto com as direções das demais agremiações políticas do país. Nesses entendimentos, o presidente Artur Bernardes exporá os pontos mínimos de programa, orientadores da conduta do partido".

VOCÊ é assim?
A Esplanada
TEM ROUPAS
EM QUALQUER TAMANHO
A Esplanada
RUA MEXICO

Ainda há esperanças de vencer a inflação

O salário mínimo foi o verdadeiro causador da situação — Entrevista coletiva (e franca) do ministro Eugênio Gudin

O MINISTRO Eugênio Gudin, concedendo ontem, entrevista coletiva à imprensa, admitiu que não está satisfeito com o resultado das medidas de combate à inflação.

Embora afirmasse que "as dificuldades de vencer a inflação estão se avolumando", declarou, "não perdi a esperança de dominá-la".

FOI PIOR

Anunciou: "as emissões de setembro foram da ordem de Cr$ 1 bilião, mais ou menos: tivemos que resgatar letras do Tesouro". Em dezembro, todavia, foi pior: emitiu Cr$ 500 milhões e mais Cr$ 1 bilião e 300 milhões, para evitar a "corrida" nos bancos paulistas.

Explicou, porém, que êsses Cr$ 1 bilião e 300 milhões não "aguarão" o meio circulante porque voltarão ao Banco do Brasil, pois "o que faz subir o custo de vida é o aumento de rendimentos sem consequente aumento de produção".

Concluindo, disse que o salário-mínimo, há pouco decretado e que foi denominado "bomba de retardamento", não o foi apenas como figura de retórica — mas como a expressão da verdade, já que é justamente êle o responsável pela atual situação.

A ENTREVISTA

O sr. Gudin, submetido à sabatina da imprensa e do rádio, deu inteira liberdade aos repórteres. Não deixou nenhuma pergunta sem resposta.

Resumindo, destacamos os seguintes tópicos:

a) Alta de dólares — Tem várias causas, "das quais não é das menores a importação que se está fazendo por meio dos mandados de segurança". E citou o caso de um sírio de São Paulo, que requereu mandado de segurança para trazer "seus bens" da França: 1.466 geladeiras, 126 automóveis e 5 mil máquinas de costura.

b) Prejuízo na compra do algodão (resolução do govêrno Vargas-Jafet com os "assessores" Manhães e Alves) — Sem estar inteiramente contabilizado, já se aproxima de Cr$ 1 bilião e 300 milhões.

c) Corte do Orçamento — O Orçamento da República é de Cr$ 50 biliões e o "deficit" de Cr$ 15 biliões. O corte deverá ser de 30%. Não reduzirá tôdas as verbas, mas preferencialmente as que implicam em despesas de investimentos (obras novas).

d) Resultado da reunião de Quitandinha — O primeiro resultado prático foi a negociação, que se está processando, com a compra de trigo em cruzeiros.

e) Política do govêrno contra S. Paulo — "E uma das acusações mais injustas que já vi levantar contra alguém", respondeu, acrescentando, em seguida: "Não vi nenhum govêrno que tenha ajudado mais S. Paulo que o govêrno atual".

f) Situação no Exterior — Perguntado se os brasileiros possuem, no exterior, crédito de Cr$ 400 milhões de dólares, informou desconhecer. Sôbre o crédito do país no exterior, disse que a resposta deve ser procurada com os banqueiros em Nova York. E se há possibilidade de empréstimo no estrangeiro, informou que, se houver, recorrerá ao crédito, "o que não espero precisar".

g) Abono — Informou que o presidente da República não concordará com despesas (com abono) a mais de Cr$ 400 milhões.

"Pedi ao Congresso aumento de impostos correspondentes a Cr$ 7 biliões (3,5 de impôsto de renda e 3,5 de consumo). O de renda foi reduzido para 2,5 e o de consumo, recusado".

Essa diminuta renda não cobre o "deficit" de 5 biliões do funcionalismo, totalizando, portanto, os Cr$ 15 biliões do Orçamento.

h) Produção — Para encerrar, informou que não é à-toa que pede corte nas despesas orçamentárias: "A ordem de grandeza da produção pede 3,4 ou 5%, enquanto que os fenômenos inflacionários são da ordem 20, 18, 25 e 30%". E concluiu: "Quem for ficar sentado e esperar que a produção aumente — está perdido".

Agredido a sôcos o ministro Gudin

ONTEM, cêrca das 19 horas, após a entrevista coletiva que deu à imprensa, o ministro Eugênio Gudin foi agredido, em seu gabinete, com um sôco no rosto, pelo ministro Mário Bittencourt Sampaio, presidente do Tribunal de Contas.

Motivo da agressão: as referências do ministro da Fazenda ao sr. Bitencourt Sampaio, durante a entrevista, consideradas desairosas pelo agressor. Um dos jornalistas presentes perguntou qual a opinião do sr. Gudin sôbre as declarações do sr. Bitencourt Sampaio, que afirmou ser a política do atual govêrno contrária à Petrobrás. O ministro Gudin respondeu que preferia não tomar conhecimento das declarações do ministro Sampaio.

Ao referir-se, noutro trecho aos srs. Artur Levy e Plinio Cantanhede, o sr. Gudin afirmou que, apesar de serem de opinião contrária à sua, (quanto à política do petróleo, o ministro da Fazenda é, pessoalmente, contra o monopólio estatal), os considerava homens probos e íntegros, que não haviam sujado suas mãos em assuntos de petroleiros e refinarias.

A entrevista foi assistida pelo deputado alagoano Crisóstomo de Farias (suplente recentemente empossado) que, rápido, subiu ao Tribunal de Contas, no 12.º andar do Ministério da Fazenda, e contou o ocorrido ao ministro Bitencourt Sampaio. Este, incontinenti, desceu ao gabinete do sr. Gudin e, agrediu o ministro da Fazenda.

A estupefação provocada pela atitude do presidente do Tribunal de Contas não permitiu qualquer revide. Foi apenas dominado e levado para fóra do gabinete.

Os fatos desenrolados foram confirmados, pessoalmente, pelo telefone, pelo próprio ministro Bitencourt Sampaio. Apesar do incidente, o ministro da Fazenda seguiu para S. Paulo, onde foi assistir à inauguração da refinaria de Capuava.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

CAFÉ VAI AO SUL

Inaugurará grupo escolar, biblioteca e conjunto residencial, no Paraná — Em Sta. Catarina inaugurará estrada de ferro que liga Blumenau a Itajaí

O SR. Café Filho viajou ontem, às 13 horas, em avião da FAB, para o Sul, em visita a Santa Catarina e Paraná. Seu programa compreenderá a inauguração da Estrada de Ferro Santa Catarina, que liga as cidades catarinenses de Blumenau e Itajaí, que serão visitadas pelo presidente, além de Florianópolis.

Em Curitiba, o presidente da República inaugurará, à meia-noite de hoje, o palácio Iguaçu, e, amanhã, o grupo escolar Paula Gomes, e conjunto residencial popular (56 unidades) da Caixa de Habitação Popular e Biblioteca Pública.

Fizeram parte da comitiva do Presidente o senador Ivo d'Aquino, o ministro da Viação, sr. Lucas Lopes, deputado Jorge Lacerda, e outras autoridades civis e militares. Compareceram ao seu embarque o general Juarez Távora, chefe da Casa Militar, e sr. Monteiro de Castro, chefe da Casa Civil, e demais componentes dos dois gabinetes.

PARA O SEU NATAL...
UM VINHO DELICIOSO!
Vinho de Mesa RIO LUSO TINTO
INDUSTRIA DE BEBIDAS P. PINHEIRO LTDA.
RUA SANT'ANNA, 115 - 115 A
Fone: 43-4148 - 43-1938 — Rio de Janeiro

INSTITUTO MENINO JESUS
AVISO
Os alunos que quiserem prosseguir seus estudos neste estabelecimento de ensino, em 1955, deverão requerer a renovação da matrícula até o dia 31 de dezembro.
Depois dessa data, havendo vagas, serão abertas as matrículas para os alunos novos.

AMANHÃ
nas praias do RIO e de NITERÓI
vão CAIR DO CÉU
os ÓCULOS 100 %. INQUEBRÁVEIS
RICA-DOLONIT
MARCA REGISTRADA
lindas mensageiras do PAPAI NOEL distribuirão generosamente os presentes de NATAL das
ÓTICAS FLUMINENSE
• Av. Rio Branco, 177 • Av. Fr. Roosevelt, 84
• R. Gonçalves Dias, 12 • R. Conceição, 36 - NIT.
VALE de crs. 50,00 para compras ou consêrtos
As ÓTICAS FLUMINENSE por motivo de lançamento dos ÓCULOS INQUEBRÁVEIS RICA DOLONIT aceitam este vale nas suas lojas até o dia 31 de dezembro de 1954.
Só um vale será aceito para cada compra ou consêrto.
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO PARA TODO O BRASIL
RADIUM INDÚSTRIA E COM. AMERICANO S. A.
Av. Franklin Roosevelt, 115

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO VI — N. 1.515
Rio de Janeiro, 18-19 de Dezembro de 1954

Nome digno e união nacional

PARECE claro que a mais premente necessidade do momento resume-se no aperfeiçoamento da lei eleitoral. A propaganda dos candidatos à presidência, essa virá automàticamente. Mas a reforma da lei eleitoral, a cuja sombra se desenvolveram os maiores escândalos, vai se procrastinando perigosamente.

A discussão há pouco revivida entre as formas presidencial e parlamentar não apresenta, em face à urgência do caso eleitoral, conveniência de prioridade. Se o parlamentarismo pode-se afigurar a muitos um problema de interêsse, será, na melhor hipótese, remédio de lenta resolução, acarretando longos e exaustivos debates, por mais sedutor que se apresente às grandes inteligências políticas que abrilhantam nosso congresso. Por outro lado, não será razoável copiar modelos, mas sim fazer obra própria, adaptada ao Brasil. No momento, parece preferível aperfeiçoar, apenas, a aplicação dos princípios que já nos deram grandes presidentes como Campos Sales, Rodrigues Alves, Afonso Pena e outros.

O eleitorado brasileiro, mal ou bem, segue com docilidade os rumos que lhe são indicados por seus condutores naturais. O acêrto ou o êrro das suas escolhas depende pois, quase exclusivamente, da espécie dessa inspiração que recebe. Na fonte se encontram os venenos e não tanto no curso da corrente; o exemplo do patriotismo compete aos chefes.

No período infelizmente reduzido que o destino traçou à austeridade sadia do atual govêrno, cumpre realizar o principal, o exeqüível, deixando para depois reformas de maior vulto. Urge salvar a nação arruinada, à beira da falência — dólar a 72, libra a 192!

Tudo indica que, se a próxima campanha eleitoral fôr conduzida dessa maneira habitual e primitiva, não será fácil prever o desfecho, em 1955...

QUE ao menos a realização da idéia da maioria absoluta sirva às esperanças de um bom futuro político para o Brasil nos próximos anos, para que o futuro presidente não seja apenas o fruto imaturo da maioria relativa, que pode ser muito reduzida, em vista do número considerável de partidos. Será lamentável que assuma o poder supremo alguém que tenha contra si a maioria ou mesmo a grande maioria do eleitorado, numa época que é talvez a mais crítica da história republicana.

Nossos partidos, em geral, formando-se em tôrno de pessoas e não de grandes interêsses legítimos, bem definidos, traduzem, ao contrário, interêsses imediatos, muito miúdos, destituídos de grandeza. Reconhecemos que até nos países de maior tradição é o interêsse econômico, mais do que uma pura ideologia, o que conduz à formação e ao funcionamento dos partidos; mas, ao menos, representam êles elevados objetivos gerais.

NA Inglaterra os grandes interêsses do capital imperam no Partido Conservador. Os liberais levantaram-se para combater os excessos do mundo do dinheiro.

Os trabalhistas, mais recentes, representam a corrente popular, a dos mais necessitados — tudo isso perfeitamente lógico e natural.

Nos Estados Unidos, os republicanos (o Norte) representam os interêsses da indústria, as conveniências do protecionismo alfandegário, oposto aos dos fazendeiros do sul, plantadores de algodão e de fumo, portanto livre-cambistas. Modernamente avultou também o movimento trabalhista com suas reivindicações crescentes.

São idéias compreensíveis, aceitáveis, embora deixem de obedecer à mesma forma, num país e no outro.

NOSSOS numerosos partidos não se definem por idéias, em geral, exceção feita talvez de um ou dois, de dois ou três (?). Temos a impressão de que são todos democratas, todos socialistas, todos populistas...

Talvez nos conviesse um grande partido em tôrno dos interêsses agrícolas, um outro visando à indústria, outro do trabalho. São interêsses legítimos, que poderiam levar para a frente o país.

O QUE AÍ ESTA NADA REPRESENTA DE PRATICO. E o mundo vai se povoando demais para que uma grande nação como essa pretenda sobreviver entregue a um tal primitivismo, anulando as vantagens que a terra e a capacidade intrínseca do povo lhe poderiam proporcionar.

Sôbre os Estados Unidos, teríamos então a vantagem de evitar, com êste esquema ou outro semelhante, uma divergência DE CARATER GEOGRAFICO, REGIONAL, pois a indústria vai se espalhando de norte a sul no Brasil, assim como a agricultura. Seria uma idéia a discutir ou a substituir por outra melhor.

Venha, porém, antes de tudo, uma lei eleitoral de caráter prático e, na medida do possível, moralizador, fazendo-se a propaganda de um nome digno e da união nacional, pois, do contrário, não sabemos a que ponto chegaremos, nem podemos prever a que desastres seremos levados, nestes meses que nos restam para criarmos juízo.

Almirante BRITO E CUNHA

Não gostou



(Desenho de HILDE)

Cartas dos Leitores

Perda da vergonha

ESCREVE-NOS o sr. Frederico Gonçalves Loureiro (Rio):

"Só com a perda total da vergonha, entre os amarais, georginos, valadares, jangos e gregórios (e quanta gente cabe nesta última designação) em seu nenhum amor à causa pública, pode-se explicar o açodamento com que buscam sua volta ao poder, através do atual governador Kubitschek (que, diga-se de passagem, dentro em pouco vai precisar realmente de um emprêgo...).

Não, não é possível que se permita tal aos cínicos, aos intrigantes, aos mercadores atrascados na opulência e na grandeza. Se isso acontecesse, que incentivo encontraria o comum dos homens para se matar por melindres e fazer questão de um nome honrado, vendo as eminência sociais nas unhas dos incompetentes e dos desfibrados?

E' preciso ter muito cuidado com êsse PSD. Já da vez passada, tendo escolhido o sr. Cristiano para seu candidato, votou no candidato do PTB. E, traindo sempre, uma de suas figuras de prol comeu grosso o dinheiro que certas autarquias deram para a eleição do sr. Cristiano. Que o diga o sr. Israel..."

Salazar e democracia

ESCREVE-NOS o cidadão português Mário Fernandes (Rio):

"No número da TRIBUNA DA IMPRENSA que iniciou a publicação do notabilíssimo discurso do estadista português dr. Oliveira Salazar, nome que os portuguêses pronunciam com respeito e reverência, fêz V. Sa. apreciações à orientação política do Govêrno de minha terra, com restrições, a meu ver, incabíveis.

E' norma, em Portugal — creio que em todo o mundo civilizado — proibir apreciações desfavoráveis à orientação política ou administrativa de outras nações, e, parece-me, a razão está do nosso lado.

Creio que cabe aos brasileiros defenderem seu meio de vida político, suas vitudes e seus erros (se os tiverem), mas é do mais elementar bom-senso e, talvez, um princípio democrático, deixar aos outros a liberdade de seguir seu destino dentro da concepção política que entenderem mais consentânea com seu passado e com seus anseios de futuro".

Luta sem trégua

COMENTANDO a posição assumida pelo deputado Armando Falcão em face da candidatura Juscelino, recebemos do sr. Elber F. Paz, de Belo Horizonte, uma carta capeando uma cópia do telegrama que enviou àquele parlamentar. Do telegrama, extraímos o seguinte tópico:

"Preferimos acreditá-lo capaz de reconhecer-se mal informado e preferimos continuar confiando em que V. Exa. muito breve reassumirá o honroso lugar que lhe reserva o povo, ao lado do povo, melhor empenhando a sua inteligência, valentia e até então indiscutido patriotismo na luta sem tréguas que precisamos manter tenazmente contra o egoismo dos inimigos do Brasil".

OPINIÃO

E agora, Falcão?

A VIUVA do sr. Edgar Estrela compareceu ao cartório do 1.º Distrito Policial e declarou que não tinha motivos para culpar ninguém pela trágica decisão do seu espôso e que êste nunca se queixara do coronel Côrtes. Houve mesmo uma ocasião em que o sr. Edgar Estrela, tendo sofrido um acidente, recebeu a visita de um ajudante de ordens do chefe de Polícia.

Êste fato sensibilizara tanto o sr. Estrela que, logo após restabelecer-se, êle compareceu ao gabinete do coronel Côrtes para agradecer-lhe a gentileza, tendo sido recebido cordialmente. E durante as visitas que o juiz Pinto Falcão fizera ao seu espôso, jamais ouvira qualquer alusão ao nome do coronel Côrtes.

E agora, Falcão? Que merece a sua irresponsabilidade? Cadeia?

Vejam todos como nem sempre um juiz é digno da toga que veste. Pois se a sua insensatez chega ao ponto de comparecer a um distrito policial para, espalhafatosamente, denunciar um chefe de Polícia como criminoso — que se há de esperar das suas sentenças de magistrado?

Está claro que se podem mesmo esperar escândalos e loucuras, como aquêles e aquelas dos "cadillacs".

AINDA O PROBLEMA DO JÔGO

A MESA-REDONDA promovida pelo ministro da Justiça, destinada a estabelecer medidas tendentes à repressão à desenfreada jogatina que campeia em alguns Estados, veio reabrir a discussão em tôrno de uma das chagas da vida brasileira.

Cumpre salientar, porém, que êsse assunto já fôra objeto de uma comissão de inquérito na Câmara dos Deputados. Essa comissão, presidida pelo deputado Lafaiete Coutinho, reuniu vasto material sôbre a jogatina, sendo de deplorar que o parlamentar baiano — que reuniu tantos elementos sôbre as ligações dos governos estaduais com os banqueiros e bicheiros, — não tenha levado avante, após o período eleitoral, o exame da questão, inclusive providenciando a publicação dos estudos ali feitos.

Agora, que a mesa-redonda, convocada pelo sr. Seabra Fagundes, chegou à melancólica conclusão de que, para a erradicação do jôgo, se impõe a reforma constitucional, não podem ser postas de lado as pesquisas feitas pela comissão de inquérito parlamentar.

O problema do jôgo tem vinculações políticas inegáveis. O caso do Estado do Rio, onde o governador é o principal beneficiário do pano verde, dêle tirando os mais escandalosos proveitos eleitorais, constitui por si um exemplo bastante significativo. E o mesmo poderia o deputado Lafaiete Coutinho dizer do jôgo na Bahia.

Os parlamentares, tão empenhados na reforma da lei eleitoral, não podem desprezar êsse aspecto, que representa uma vergonhosa mancha na vida política do país.

Daí impor-se desde já o estudo da reforma da Constituição, para fornecer ao Poder Executivo meios enérgicos que permitam o combate sistemático ao jôgo, o que também representaria um benefício inestimável na ordem política, num país onde os banqueiros e bicheiros elegem representantes, e alguns governadores elegem deputados às custas do pano verde.

O ARTIFÍCIO DE GREGÓRIO

NEM ao menos há originalidade. A sondagem dos juscelinistas ao sr. José Américo, para aceitar a vice-presidência na chapa gregória, foi feita sob o fundamento de que o candidato a presidente sofria do coração. O vice, portanto, teria uma possibilidade duplicada de passar ao lugar efetivo.

Nem ao menos há originalidade. O artifício utilizado é o mesmo pôsto em prática por Gregório Fortunato para eximir-se da apuração de responsabilidades no crime da rua Toneleros. Quando os oficiais da Aeronáutica começaram a investigação do crime encontraram o chefe da guarda pessoal em perigo de vida com a sua gravíssima doença de coração. Foram ver, era apenas artifício, truque grosseiro.

Agora surge a candidatura gregória com o mesmo artifício, utilizando o mesmo truque para convencer a homens de boa-fé.

Festa de formatura

NAS festas de formatura, o orador, escolhido pelos seus colegas, interpreta o pensamento dos que o elegeram. O sr. José Galdino, na solenidade dos bacharelandos da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, traiu os seus companheiros, que ali mesmo o repudiaram. No momento em que se encaminhava, oficialmente, para uma vida profissional, êle mentiu e enganou, lendo, à última hora, um discurso que não correspondia nem aos sentimentos nem às aspirações da turma, e que não coincidia com os compromissos antes assumidos com os jovens que o elegeram.

Êsse bacharelando que não soube honrar a beca de formatura interpretou algo e alguém, em seu leviano discurso. Interpretou Moscou e a "Ultima Hora", êsse "moscouzinho" do Mangue onde vive açulada uma malta de comunistas notórios.

Para o vespertino da corrupção, o discurso do orador da turma desenvolveu apenas a tese nacionalista e todos sabemos qual o "nacionalismo" ali exposto: petróleo é nosso, insulto aos Estados Unidos, trustes e outros surrados lugares-comuns usados tanto pela "Imprensa Popular" como pela "Ultima Hora", que ambos se equivalem.

E' lamentável que a ação comunista se faça sentir, traiçoeira, em festas como a de anteontem no Municipal, quando um acontecimento marcante para tantas jovens e entusiasmadas existências é manchado pela traiçoeira intervenção comunista. Mas a brava atitude dos bacharelandos que protestaram contra o intérprete que os traiu e os enganou testemunha a vitalidade democrática de uma juventude que aprendeu nos mestres dos quais se despede as mais saudáveis e vivas lições democráticas.

O que não é lamentável é que a "Ultima Hora" defenda o "seu" orador. Ela apenas se mostra coerente consigo mesmo e dentro de sua linha. Dentro de sua linha justa.

POLÍTICA INTERNACIONAL

MINDSZENTHY

DIZEM que, após seis anos de detenção nas masmorras comunistas, as autoridades húngaras decidiram-se — finalmente — a pôr em liberdade o cardeal Mindszenthy. Dizem, mas nada foi oficialmente confirmado, apesar das insistentes perguntas dos círculos interessados, e das pesquisas feitas pelos poucos jornalistas ocidentais credenciados em Budapeste.

Se fôsse apenas isto: informação tão importante, sem possibilidade de confirmação (estamos escrevendo estas linhas 24 horas após a chegada da notícia da libertação do Príncipe da Igreja), a existência da tristemente célebre cortina de ferro, nestes dias da "coexistência", seria por mais uma vez demonstrada. Círculos habitualmente bem informados, como também os exilados húngaros residentes em Viena, Lins e Salzburgo, afirmam ter recebido notícias fidedignas, conforme as quais o cardeal se encontraria em "liberdade" desde mais ou menos uma semana, residindo atualmente na cidade de Esztergom.

Vamos admitir que Mindszenthy foi realmente pôsto em liberdade por seus carrascos, que desde a sua prisão, ocorrida em 1948, não se arrependeram, recebendo apenas ordem de mudar de "linha".

Vamos supor que, verdadeiramente, o cardeal não se encontra nestas horas numa cela de prisão, mas sim num apartamento ou numa casa qualquer de Esztergom. O que significa isto? Nada, pràticamente nada, já que tôda a Hungria é uma enorme prisão sem grades. A polícia política controla tudo; os agentes da MVD soviética mantêm sob estrita vigilância as personalidades destacadas, que, de uma maneira ou outra, são consideradas como "contrárias" ao atual estado de coisas.

Para usar de uma comparação bastante fácil: a de admitirmos que o cardeal Mindszenthy foi mesmo liberado, isto é, como se um prêso que cumprisse sua pena numa cela isolada, fôsse transferido para o gabinete do diretor, para cumprir o resto de sua pena neste "novo" ambiente. Quem admitir que tal escritório não faz parte da prisão será fàcilmente tachado como pessoa de má fé.

O que o govêrno húngaro fêz (se Mindszenthy foi realmente tirado de sua cela), já se realizou por Belgrado, quando foi anunciada a libertação do cardeal Aloiso Stepinac. Este também foi tirado da masmorra, vivendo atualmente em regime de domicílio obrigatório. Tudo ficou na mesma. Mudou apenas o rótulo.

Eis porque, se a notícia da libertação do Cardeal húngaro fôr oficialmente confirmada, ninguém deverá iludir-se.

Só haverá liberdade na Hungria, quando os atuais governantes deixarem o Poder e o Cardeal puder voltar a desempenhar suas funções. Até então, nada de novo sob êste triste sol.

S. B.

DEFESA DA EUROPA COM ARMAS ATÔMICAS NORTE-AMERICANAS

Histórica resolução do Conselho da NATO -- Maior do que nunca a ameaça soviética — "Os russos não conhecem os franceses", afirma Mendès France

PARIS, 18 (UP) — O Conselho de Ministros da Organização do Tratado do Atlântico Norte tomou a histórica resolução de defender a Europa Ocidental com as armas atômicas norte-americanas.

Os ministros de Defesa e Finanças das 14 nações que integram a organização chegaram a êsse acôrdo na sessão secreta que realizaram na manhã de ontem, depois de concluírem que a ameaça soviética ao continente europeu é maior do que nunca.

Os membros do Conselho aprovaram um relatório elaborado pelos principais generais da OTAN, no qual insistiam em que se realize a defesa da Europa seguindo um plano de acôrdo com a nova estratégia criada pelas armas atômicas.

ARMAS ATOMICAS NA EUROPA

Os Estados Unidos já equiparam suas fôrças no continente europeu com armas atômicas táticas.

O secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, fêz severa advertência sôbre os perigos que os soviéticos oferecem, antes que os ministros dos outros três países aprovassem os novos planos de defesa.

PROMESSA DE MENDÈS-FRANCE

O chefe do govêrno francês, Pierre Mendès-France, prometeu, em tom grave, que as crescentes ameaças soviéticas à França "não modificarão de modo algum a determinação do govêrno francês de obter a ratificação do acôrdo sôbre o rearmamento alemão, com a maior rapidez possível". Mendès-France afirmou que "os russos não conhecem os franceses, se pensam que com ameaças podem persuadir a França a modificar sua política". Referia-se com isso à advertência russa de que a ratificação do rearmametno pela Assembléia Francesa invalidaria o tratado franco-soviético de amizade, de 1944.

OS GRANDES PERIGOS

Dulles expôs a existência de três graves perigos para a Aliança Ocidental. O primeiro é deixar-se enganar pela superfície mansa da política soviética, enquanto no fundo prevalecem correntes turbulentas e agressivas. O segundo é a possibilidade de que o Ocidente se amedronte diante das ameaças russas, que aumentam cada vez que a Aliança Ocidental fortalece seus laços, embora demonstrem, posteriormente, que elas não passam de propaganda.

O terceiro é representado pelos atos hostis dos comunistas, como a condenação por "espionagem" dos aviadores norte-americanos na China, que originam o risco de que o Ocidente possa tomar medidas impremeditadas e imprudentes.

da OTAN estão preparando o comunicado do seu acôrdo sôbre as armas atômicas, que se realizou ràpidamente, apesar da agitação que causou à Europa, na semana passada, a discussão sôbre quem deveria tomar a iniciativa de pôr em ação as armas atômicas.

Fontes autorizadas haviam antecipado que Dulles compareceria à reunião disposto a exortar os demais ministros da OTAN a resolver se queriam defender-se com armas atômicas ou ser esmagados por uma invasão comunista. Os ministros aprovaram uma resolução pela qual a defesa européia será planejada em tôrno das armas atômicas. Quanto à decisão política sôbre seu uso, dependerá ela das circunstâncias.

LONDRES, 18 (UP) — A Rússia protestou, ontem, perante o govêrno britânico, contra as declarações feitas pelo general John Stevenson, segundo as quais os caça-bombardeiros norte-americanos "Thunderstreak", com base na Grã-Bretanha, estão prontos para atacar objetivos na Europa, no caso de uma agressão, em apenas algumas horas.

A nota soviética foi entregue, no Foreign Office, pelo encarregado de negócios da Rússia, Nikolai Belochvostikov, ao subsecretário permanente, "sir" Ivone Kirkpatrick.

No aeródromo de Scullthorpe, de Norfolk, o general Stevenson recusou-se a comentar o protesto russo, dizendo que qualquer impressão terá de ser dada por uma fonte "muito mais elevada que o comandante da 49.ª Divisão Aérea [illegible]".

No dia 10 do corrente, o general Stevenson, depois de anunciar que sua Divisão fôra encarregada da missão de responder a qualquer ataque com armas atômicas, declarou aos jornalistas que seus aviões estavam prontos para cumpri-la, e acrescentou: "Cada avião visto aqui, hoje, pode levar a qualquer objetivo um poder destruidor superior ao de todos os aparelhos que estiveram nesta ilha na segunda guerra mundial, carregados com altos explosivos. Isso é algo que deve dar aos russos motivos de meditação, e provàvelmente contê-los, o que nos permitirá continuar as discussões diplomáticas até o extremo de que não chegue a explodir uma nova guerra".

MOSCOU, 18 (AFP) — O govêrno soviético entregou, à noite passada, aos governos europeus que não aceitaram participar da Conferência de Moscou sôbre a segurança coletiva européia notas expressando sua tristeza pela recusa ao convite soviético.

A fim de que êsses países sejam plenamente informados das decisões da Conferência de Moscou, o govêrno soviético anexou às suas notas a declaração adotada pela URSS, a Polônia, a Tchecoslováquia, a Alemanha Oriental, a Hungria, a Bulgária, a Rumânia e a Albânia depois da Conferência de Moscou.

O Brasil pode er um telégrafo melhor

Telegrama pelo Correio é como água no leite

(De Elba Dias, para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

NADA justifica que o DCT adote o correio como via auxiliar do telégrafo. Telegrama é correspondência de trânsito rápido e está definido no Regulamento dos Serviços Postais e de Telecomunicações, assim:

"TELEGRAMA é a mensagem transmitida por sinalização elétrica ou radielétrica, a ser convertida em recado escrito, para entrega ao destinatário" (artigo 144).

Quando o telegrama deixa de ser enviado por meios elétricos ou radielétricos, transforma-se em CARTA, em face do citado Regulamento, porque:

"CARTA é todo papel, mesmo sem envoltório, com endereço e comunicação ou nota de caráter atual e pessoal" (artigo 36).

Assim, quando a Superintendência do tráfego telegráfico envia pelo correio uma mala de telegramas, está cometendo uma transgressão da lei, visto como o Regulamento citado foi aprovado pelo Decreto n. 29.151, de 17 de janeiro de 1951.

A praxe que vem sendo seguida no DCT desde muitos anos, de se entregar ao correio grande parte do serviço telegráfico, deve ter um paradeiro, porque é tão criminosa como a fraude no pêso das balanças ou a água no leite. Tudo é contravenção, e como tal deve ser punida.

Consentindo o govêrno que o povo seja ludibriado por um de seus Departamentos, fica enfraquecido para agir em outros setores da vida pública. Demais, o DCT tem condições para fazer um serviço posta-telegráfico a contento de seus clientes. Tem aparelhagem magnífica e com capacidade para escoamento da correspondência; tem pessoal suficiente e capaz e tem recursos financeiros de sobra, como provarei se fôr necessário. Os postes estão de pé e as linhas correm sôbre seus isoladores de norte a sul, de leste a oeste. Suas antenas são múltiplas e seu parque de radiotransmissores é considerável.

Só há uma coisa a fazer: conter a desordem, arrumar a casa e restabelecer o comando nos seus órgãos específicos, o que certamente está no programa da atual administração, entregue, aliás, a um dos mais ilustres e dignos engenheiros do DCT. E quando isso se fizer, o Brasil terá um telégrafo melhor, com os elementos de que dispõe.

A guerra atômica vista por Bertrand Russell

NOVA YORK, 18 (UP) — Num artigo publicado, ontem, em "The Nation", o filósofo britânico Bertrand Russell dirigiu um apêlo às nações neutras do mundo para que procurem convencer o Oriente e o Ocidente de que uma nova guerra seria inútil e de que "ambos os lados devem abandonar, simultâneamente, a ameaça de guerra como instrumento de política".

Sugeriu o filósofo que a India e a Suécia se empenhem em estudar e apresentar aos dois lados o provável resultado de outra guerra mundial; porém não limitou a sua sugestão a essas duas nações.

Segundo êle, nem as potências comunistas nem as anticomunistas poderão alcançar seus objetivos com a guerra.

Bertrand Russell traçou o quadro de uma guerra atômica em que "todos os grandes Estados se desintegrarão". A seu ver, o comunismo e o moderno capitalismo desaparecerão por igual. A seguir, diz: "Os Estados Unidos, a Europa Ocidental, a Rússia e a China, todos sofrerão catastròficamente, e nada ficará do que êsses governos desejam. Creio que uma vitória para qualquer dos lados é impossível, e julgo que isso deveria tornar-se evidente a qualquer neutro inteligente que não esteja cêgo pelas paixões que determinam a tensão entre o Oriente e o Ocidente".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator-Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor-geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS
Anual . . . . [illegible]
Semestral . . . . . . [illegible]
Trimestral . . . . . . [illegible]

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte
EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia . . . . . [illegible]
Número atrasado . . . . [illegible]

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da Capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO
Rua do Lavradio, 98, 1.º
Tel.: 32-8188
End. telegr.: CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, [illegible] 7.º, salas 704/5 - Tel.: [illegible]
End. tel.: LANTERNA-S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Para o Congresso Eucarístico:

Navios serão hotéis flutuantes

Cinco transatlânticos no Pier Mauá e 35 navios menores fundeados ao largo — Lanchas farão o transporte para a terra — Um auxiliar para a Comissão de Navegação

OS navios do Lloyd e da Costeira, fundeados na Guanabara, serão improvisados em hotéis flutuantes a partir de junho do próximo ano, a fim de hospedar parte dos peregrinos que nos visitarão durante a realização do XXXVI Congresso Eucarístico.

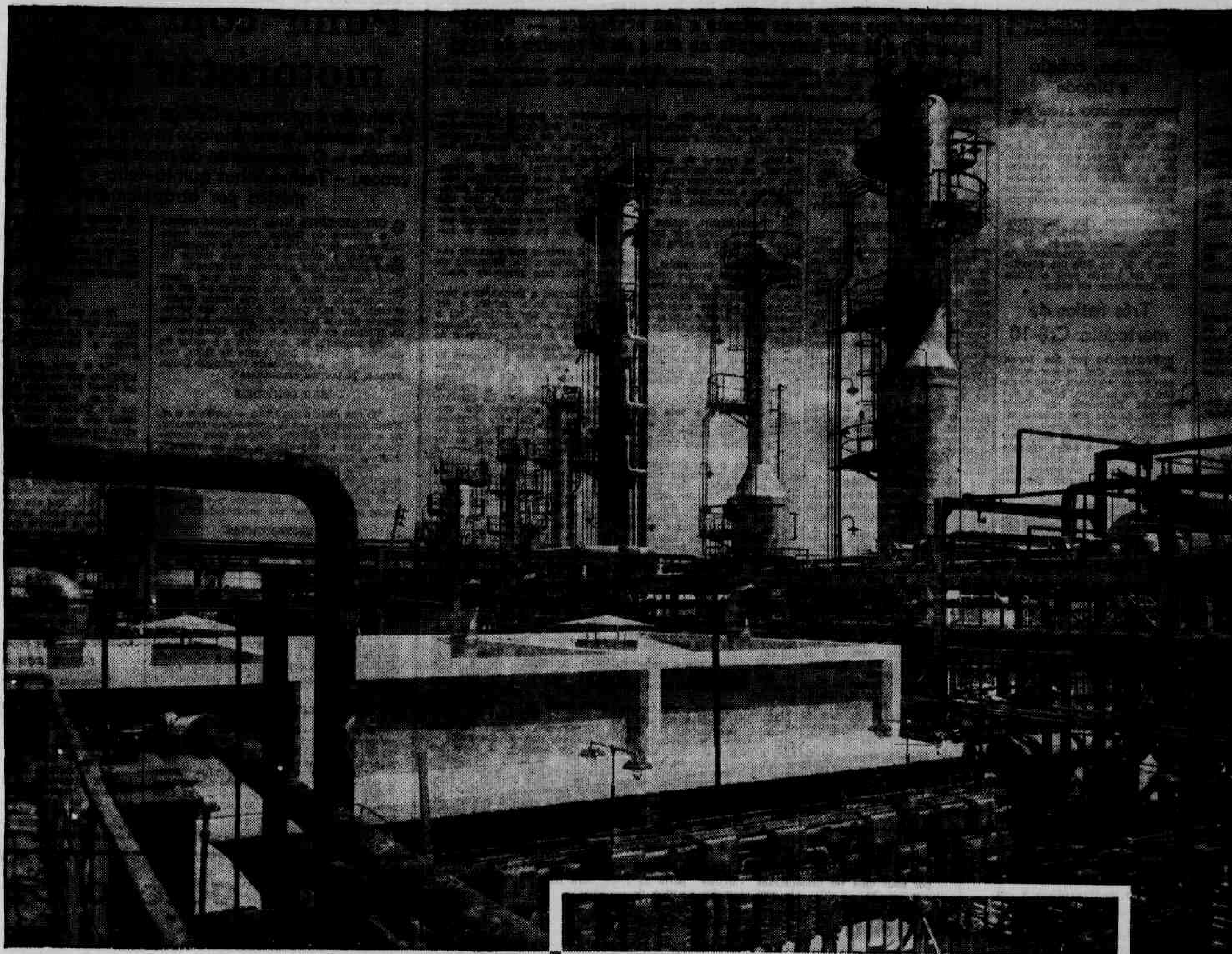
Para isso, a Comissão de Navegação do Congresso vai solicitar às companhias, que adaptem seus navios, promovendo remodelações nos seus compartimentos e dormitórios.

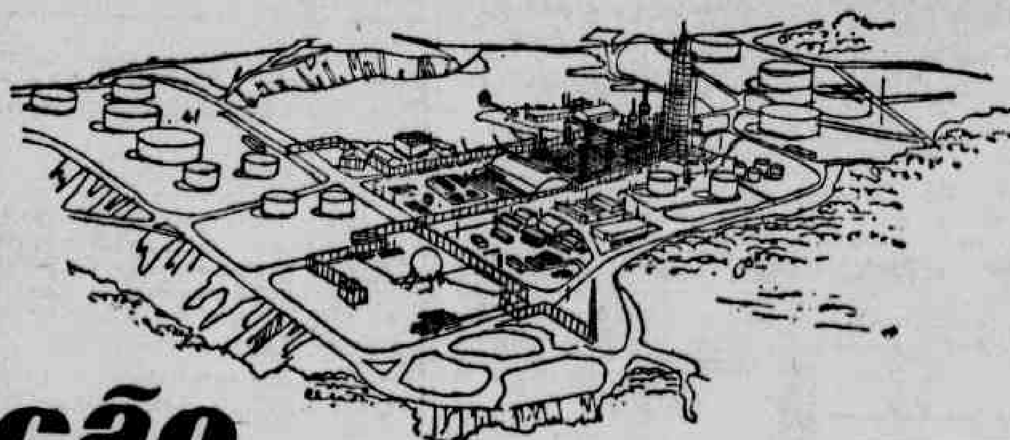
O serviço de transporte entre o cais e os navios será feito por lanchas particulares e algumas solicitadas à Armada.

Cinco transatlânticos e 35 navios menores chegarão ao Rio, para o Congresso Eucarístico. Os primeiros atracarão no Touring Club e no Pier Mauá, enquanto que os outros ficarão fundeados ao largo, na Guanabara.

Auxiliar

A Administração do Pôrto do Rio de Janeiro colocou à disposição da Comissão Organizadora do Congresso Eucarístico Internacional, como intermediário, Amaro Zuquin, alto funcionário da autarquia do Pôrto, que auxiliará a comissão no que se referir a assuntos portuários.

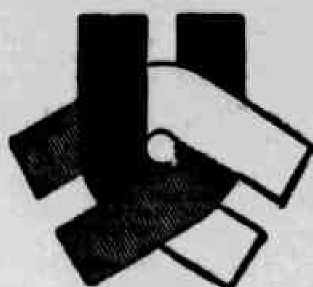




GRANDE DATA PARA A ECONOMIA NACIONAL

Entra em ação a Refinaria de Capuava

Marco na história de nossa economia, o dia de hoje é de júbilo para os brasileiros: inicia sua produção, de 20.000 barris diários, a Refinaria de Petróleo União, localizada em Capuava, município de Santo André. Cooperando para impedir a evasão de uma ponderável parte das divisas dispendidas com a importação de gasolina e outros produtos e sub-produtos do petróleo, sua inauguração representa para o Brasil ama economia anual de cêrca de 15 milhões de dólares, o que se traduz de imediato em mais tratores e mais máquinas para a lavoura, mais motores para a indústria, mais veículos para o transporte da produção. Essa economia tornar-se-á ainda maior, com o desenvolvimento do setor petroquímico, quando, em breve, se puder fabricar sub-produtos, oriundos da refinação do petróleo. A Refinaria de Petróleo União, em Capuava, do tipo "Air Lift TCC", tem como objetivo a produção máxima de gasolina. Modernissima e dotada de todos os aperfeiçoamentos até agora surgidos na técnica de refinação é, na realidade, das mais completas no gênero em todo o mundo. Tratando-se de um feliz empreendimento da iniciativa privada, sua inauguração representa um prêmio à confiança de mais de doze mil brasileiros, seus acionistas, que permitiram a São Paulo poder contar com mais essa indústria de fundamental importância e que tanto honra o Estado e o Brasil.



REFINARIA E EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO UNIÃO S. A.

CAPUAVA - MUNICÍPIO DE SANTO ANDRÉ - ESTADO DE SÃO PAULO

acontece todo dia

Lotação mata até de marcha-à-ré

COM a cabeça esmagada, Osvaldo, de 9 anos, morreu ontem, sob as rodas de um lotação da linha "Estrada de Ferro-Leblon, que dava marcha-à-ré na rua Visconde da Gávea, próximo ao n. 126.

O lotação é o de chapa 5-68-41, dirigido pelo motorista Orlando de Carvalho, que foi prêso em flagrante e autuado no 11.º distrito.

Osvaldo era filho de Manuel Correia da Silva, atravessava a rua e não percebeu que o lotação fazia manobra.

Aviso aos aviadores

A DIRETORIA de Rotas Aéreas informa:

FLORIANÓPOLIS — Tôrre-de-contrôle, frequência de 335 quilociclos, inoperante.

FOZ DO IGUAÇU — Rádio-farol prefixo FI, frequência de 410 quilociclos, operando normalmente.

MANAUS — Rádio-farol prefixo MN, frequência de 290 quilociclos, restabelecida.

OSÓRIO — Biruta inoperante.

PARNAIBA — Rádio-farol prefixo PB, frequência de 366 quilociclos, Rádio Parnaiba, frequência de 366 quilociclos, e ZWPB, frequência de 5.105 quilociclos, restabelecidos.

UBERABA — ZWUR, frequência de 5.105 quilociclos, inoperante.

Explodiu tanque de gasolina, queimando mecânico

O TANQUE de gasolina que o mecânico Moacir Fausto Pereira Nunes limpava, ontem à tarde, na oficina de sua propriedade, à rua General Pedra, 139, explodiu causando-lhe queimaduras graves pelo corpo.

Moacir, que tem 42 anos, é casado e reside à rua Roberto Nepomuceno, 33, ficou internado no Pronto Socorro.

Manobra infeliz: braço machucado

NUMA manobra infeliz para se livrar de um ônibus, ontem, na rua João Vicente, em frente à Escola Visconde de Mauá, o lotação "Cascadura-Fundação", abalroou-o ligeiramente, quebrando o braço esquerdo do seu passageiro, o operário Osni Xavier Rosa, de 23 anos, casado, da rua Pacopá, 3, em Vila Valqueire.

Osni foi internado no hospital Carlos Chagas.

Barba, cabelo e bigode

ENCONTRANDO Adolfo Pantoja dos Santos, bêbado caido na esquina da rua Cardoso Quintão com Itália D. Incal, Bento de tal e um seu amigo (não identificado), resolveram assaltá-lo. Como não encontrassem dinheiro, rasparam-lhe a cabeça, bigode e sobrancelhas.

Encontrado por populares, completamente pelado e ainda bêbado, Adolfo, casado, de 50 anos, marítimo aposentado, da rua B, 94, na Vila dos Marítimos, foi levado para o Pôsto de Assistência do Méier.

Três fatias de mortadela: Cr$ 10

REVOLTADO por lhe terem cobrado Cr$ 10 por meia-porção de mortadela, "que custa Cr$ 7 em qualquer bar", o eletricista Raimundo da Costa Freire, da rua Frei Caneca, 70, depois de não ter sido satisfeito pela Delegacia de Economia Popular, veio à nossa redação reclamar contra o proprietário do bar situado na esquina da rua Frei Caneca com General Caldwell.

Da Delegacia informaram-nos que, infelizmente, nada podiam fazer, pois o produto não está tabelado.

Foi jogar "ronda" e recebeu foiçadas

CONVIDADO por uma desconhecida, para jogar "ronda" na favela do Esqueleto Pedro Lourenço da Silva, solteiro, de 22 anos, servente da Cia. L. Quattroni Ltda., morando atualmente nas obras da companhia, na praça Sete, foi assaltado e furtado em Cr$ 2 mil.

Acompanhando a desconhecida, Pedro foi atacado de surpresa por dois desconhecidos, não tendo tempo de se defender, recebendo ferimentos produzidos por foice, no pulso esquerdo.

Medicado no Pronto Socorro do Méier, retirou-se.

WAINER VOLTOU A MENTIR À JUSTIÇA

Depoimento de uma hora na 9.ª Vara Criminal — Primeira mentira: declarou-se nascido em S. Paulo — Cìnicamente, o bessarabiano nega seus crimes e faz acusações — "Baby" Bocaiuva vai ser interrogado no dia 4 de fevereiro de 1955

NERVOSO — e mentindo do comêço ao fim — Samuel Wainer depôs, ontem, perante o juiz Joaquim Didier Filho, da 9.ª Vara Criminal. De poimento de uma hora, que Wainer gastou em acusações desesperadas e negativas persistentes.

Desta vez, o processo a que responde é o originado das conclusões da Comissão Parlamentar de Inquérito, que investigou as negociatas entre a "Última Hora" e o Banco do Brasil. Denunciados pelo promotor Eugênio Sigaud, Wainer e seus comparsas só agora começam a responder por seus crimes.

O DEPOIMENTO

Wainer chegou ao Fôro, com seu advogado, Hariberto Jordão, e "Baby" Bocaiuva, que também ia depor. A ambos, o juiz Didier Filho leu a denúncia do promotor Sigaud. Os principais crimes de que são acusados: "dumping" da imprensa, mentiras perante a Comissão de Inquérito, emissão de cheques sem fundos, informações falsas sôbre a verdadeira situação financeira da ERICA e aplicação indébita (Wainer) de empréstimos obtidos na Carteira Agrícola do Banco do Brasil.

Debruçados na mesa do juiz, Samuel e "Baby" ouviram, aparentando nervosismo, a leitura da denúncia. De vez em quando, o advogado Hariberto lhes cochichava alguma instrução esquecida.

AS TESTEMUNHAS

Iniciando o depoimento, Wainer caiu na primeira mentira: ao ser qualificado, declarou-se natural de São Paulo.

Em seguida, falou sôbre as testemunhas arroladas pelo promotor:

Carlos Lacerda — "É meu inimigo pessoal, sr. juiz". E falou em "frustração", como causa de sua inimizade profissional.

Horácio de Carvalho Júnior — "Portou-se como meu inimigo pessoal". Disse que a testemunha lhe vendeu a ERICA em péssima situação, mas êle a transformou em "uma emprêsa altamente conceituada".

General Anápio Gomes — "Como diretor do Banco do Brasil, êle se mostrou tendencioso em relação à minha pessoa. Nunca disse a verdade nas informações que enviou à Comissão de Inquérito".

Aluizio Alves — "Tenho tôdas as restrições a fazer, senhor juiz. E' um dos diretores da TRIBUNA DA IMPRENSA'.

Não tinha nada a objetar em relação a Francisco Matarazzo Júnior, Elmano Cardim, Georges Galvão, José Jobim, Herbert Moses e João Alberto ("relações excelentes").

Sôbre as provas da acusação, Wainer, em tom ingênuo, declarou: "Não as conheço porque não reconheço a existência de crime".

Sôbre as acusações da denúncia:

— "Pessoalmente, senhor juiz, dou graças a Deus por ter êsse processo chegado às mãos da Justiça". E depois:

"Existe uma campanha, feita pela pressão de grupos profissionais, políticos e econômicos, ligados a interêsses estrangeiros, contra as minhas emprêsas. A pressão foi desencadeada antes mesmo de se materializarem as emprêsas".

E acrescenta que a campanha surgiu porque êle introduziu métodos modernos na imprensa; e foi feita para extrair "efeitos demagógicos".

E, queixoso:

— "Desde minha vida de repórter, senhor juiz, os grupos econômicos me combatem, devido às minhas idéias nacionalistas".

Um a um, o juiz Joaquim Didier Filho o interrogou sôbre os itens da denúncia. Sem resultado. A todos, Wainer respondeu que estava inocente, que aquilo era uma campanha de mistificação da opinião pública e que estava muito contente com a chegada do processo à Justiça.

Sôbre o "dumping" disse: "As coisas aconteceram ao contrário, senhor juiz. Foram as emprêsas que me combatiam que se conluiaram para impedir a expansão das emprêsas que tenho a honra de dirigir". (Realmente, embora não figure como diretor, êle de fato dirige as emprêsas).

— "É verdade que o senhor se recusou a declarar o nome do quarto financiador de suas emprêsas?".

Wainer: "Eu não me lembro, senhor juiz, se falei em três ou quatro financiadores. De qualquer maneira, êles mesmos vieram a público se identificar. O senhor compreende, eu fui interrogado sob uma atmosfera inquisitorial. Fui submetido, várias horas a fio, a interrogatórios, com perguntas capciosas, absurdas e impróprias".

— Quando declarou que a outros jornais foram concedidos favores iguais à emprêsa que dirige, mentiu?

Wainer (fazendo humor) — "Faltei à verdade, sim. Eu ainda não sabia que os favores feitos a outras emprêsas eram maiores dos que os feitos a mim".

E aproveita para fazer mais acusações ao general Anápio Gomes, que "deu falsas informações à Comissão de Inquérito e violou o código de ética bancária, revelando segredos":

— "O general Anápio Gomes, senhor juiz, deu informações tendenciosas e inexatas, para prejudicar a "Última Hora"; mas não mandou informações sôbre os outros jornais, que não deram garantias tão boas quanto as minhas".

— "É verdade que o senhor calou a verdade, na Comissão de Inquérito, com respostas evasivas?"

— "Cheguei a responder a perguntas que nada tinham a ver com o caso, senhor juiz, tc. o meu desejo de esclarecer tudo que se referia à minha pessoa e às emprêsas que dirijo".

Acrescentou que é "homem de jornal", não tendo função administrativa. Por isso, se "enganou", ao dizer qual a situação econômico-financeira da ERICA.

Quanto à aplicação dos empréstimos da Carteira Agrícola, disse que "é uma falsidade total", a acusação de que os tenha empregado sem obedecer à forma contratual. E justificou: o próprio Banco do Brasil, que está realizando a penhora da ERICA, lá encontrou um patrimônio maior até do que o hipotecado.

Continua, jurando que "jamais teve um tostão dos Cr$ 40 milhões emprestados pelo Banco":

— "Êsse foi um dos itens mais explorados pelos grupos de pressão. As quantias eram creditadas em meu nome, senhor juiz, porque eu era o maior acionista. Isso, por motivos de técnica contábil".

A emissão de cheques sem fundo contra o Banco do Brasil: "outra falsidade total, senhor juiz". Argumenta que o Banco nunca iria pagar cheques sem fundos. Na época, o presidente do Banco do Brasil era Ricardo Jafet, outro réu do processo.

FINAL

Terminando, Wainer faz uma tirada, em tom de discurso:

— "Eu agradeço a Deus por ter êsse processo, finalmente, chegado às mãos da Justiça, que libertará o país do tipo de campanha jornalística e política desencadeada visando o meu extermínio pessoal e o das minhas emprêsas".

Disse Wainer que já foi prêso duas vêzes, durante a ditadura, por ter divulgado duas reportagens proibidas pela censura. Uma delas, era uma entrevista com Fernando de Lacerda, tio de Carlos Lacerda, em que eram feitas acusações ao eixo nazi-fascista.

"BABY": ADIADO

O juiz Joaquim Didier Filho decidiu, por não haver mais tempo, adiar o interrogatório de "Baby" Bocayuva. Foi marcado para 4 de fevereiro.

Punir com severidade motoristas assassinos

A solução é reformar o Código Penal, diz o advogado do pai de Teresinha, a menina que morreu atropelada por um auto-lotação — O depoimento do mootorista responsável não convenceu — Testemunhas quinta-feira — Mais duas crianças mortas por atropelamento, ontem

O CRIMINALISTA Mário Figueiredo sugeriu a reforma do Código Penal como único meio capaz de reprimir o abuso de motoristas no volante e diminuir o elevado índice de óbitos causados por acidentes do trânsito.

A declaração do advogado, que, desde ontem, está atuando como patrono do pai de Teresinha, foi feita depois que tomou conhecimento, no 19.º Distrito Policial, das providências para a punição do culpado da morte da filhinha de Cinézio Pereira. Disse-nos:

"O inquérito foi instaurado e o autor do desastre motorista João Paulo da Silva, que trabalha para a emprêsa de Domingos Durão Pereira, já prestou depoimento".

NÃO CONVENCE

"O que disse o motorista — explicou o sr. Mário Figueiredo — não convenceu a ninguém, no cartório do distrito. Alegou, para inocentar-se, que a imprudência foi da vítima". Sôbre o prosseguimento do inquerito, frisou:

"Como houve modificação no cartório, o escrivão do inquérito foi transferido para outra delegacia. Em face dêsse imprevisto, o delegado aguarda que se apresente o substituto, o que deverá ocorrer até segunda-feira".

AS TESTEMUNHAS

O patrono de Cinézio Pereira acredita que até quinta-feira já tenham sido ouvidas as testemunhas do crime, as senhoras Doraci Ricardo Siqueira e Marinda Silva e o guarda que anotou o número do "autolotação desembestado".

"Pelo que me foi dado observar — frisou —, os crimes cometidos pelo motorista João Paulo da Silva não podem ser tidos na conta de culposos, pois o autor, dada a velocidade que imprimia no veículo, agiu com dolo eventual. Isto é: assumiu o risco de ocasionar as mortes".

CRIMES CULPOSOS: REFORMA

A propósito dos chamados crimes culposos praticados por motoristas, na direção dos veículos, o sr. Mário Figueiredo tem opinião própria, a respeito. Explicou:

"Não é possível falar-se em culpa quando se prova que o motorista dirigia o carro em excessiva velocidade, transformando as ruas em pistas de corridas e ocasionando mortes brutais como a da menina Teresinha".

E depois:

"Penso haver necessidade de uma reforma do Código Penal, a fim de que os assassinos não continuem impunes, como ocorre frequentemente. A culpa sôbre a forma liberal com que são tratados êsses criminosos, não cabe nem à Polícia nem à Justiça, mas àqueles que elaboraram a lei".

PENA DO CÓDIGO

Acha que a lei deve ser mais severa, pelo menos com relação à pena que, pelo Código vigente, é de detenção, ensejando aos condenados o benefício do "sursis" quando primários.

"Se a pena fôsse de reclusão, salvo as hipóteses que se deviam prever, é possível que no Brasil se matasse menos".

O sr. Mário Figueiredo advoga a reforma do Código porque acha que o interêsse social não pode ficar à mercê "daqueles que agem ou agiram pensando em si, tão somente".

UM EXEMPLO PARA TODOS

"Que a morte de Teresinha — prosseguiu — sirva de exemplo para que, em futuro bem próximo, outras criancinhas possam atravessar as ruas, "que são de todos e não só dêles", certas de que não morrerão.

Sôbre o convite que recebeu para patrocinar a causa do velho Cinézio, disse, concluindo:

"Mais uma vez me comovi. Mas, desta vez, como advogado, que fará tudo para que o apêlo de Cinézio a Pedro Dantas seja atendido. Isto é, que envidará o melhor dos seus esforços no sentido de punir com a lei o matador de Teresinha e de sua tia".

Além das testemunhas já arroladas no registro policial da ocorrência, o advogado vai requerer para que outras sejam ouvidas.

A MORTE RONDA AS CRIANÇAS

Morreram ontem, vítimas da "danação de motoristas sem alma":

1. O menino Oswaldo, de 9 anos. Ficou com a cabeça esmagada sob as rodas do auto-lotação 5-68-41, dirigido por Orlando de Carvalho, na rua Visconde da Gávea. O autor foi autuado em flagrante, no 11.º Distrito. O carro era da linha "S. de Ferro-Leblon";

2. A menina Acilia, de 9 anos, quando tentava atravessar a rua São Januário. O motorista imprimiu maior velocidade ao veículo (auto), atropelando, ainda, o operário Humberto Porfírio Moura, que se medicou no HPS. O 16.º Distrito já tem o número do carro e procura o criminoso.

Estamos deixando de ganhar 60 milhões de dólares anuais

O que perde o Brasil por não ter uma indústria turística organizada — Os americanos gastaram, em turismo, apenas em 1951, 733 milhões de dólares — Alemanha, França e Itália, exemplos a seguir (Reportagem de MÁRIO FRANQUEIRA)

POR não explorar o turismo como indústria, o Brasil deixa de ganhar cêrca de 60 milhões de dólares por ano. Esta importância representaria 1/16 do total de dólares que obtemos com a venda do café, nosso principal produto de exportação.

Hoje em dia, o turismo não deve ser encarado apenas sob o ponto de vista cultural e social, pois já é indústria importante e rendosa.

Os milhões

Em 1951, os turistas americanos gastaram 733 milhões de dólares, beneficiando todos os países que têm turismo organizado.

A distribuição: Canadá — 262 milhões; México — 157 milhões; Cuba e restante da América Central — 74 milhões; o restante, na Europa, Asia e Africa.

A América do Sul

Na América do Sul foram gastos apenas 25 milhões de dólares.

Este ano, segundo dados obtidos no Departamento Nacional de Emigração, vieram ao Brasil, apenas 12 mil americanos, estando incluidos os que aqui estiveram a negócios.

Turistas, realmente, apenas 4 mil, ou seja, cêrca de 20 por dia. Esse número evidencia a nossa precária posição no próprio continente, e atesta o quanto é nulo o efeito do turismo em nossa balança de pagamentos com os Estados Unidos.

Indústria

Tanto na Europa, como na América do Norte, o turismo é, antes de tudo, uma indústria, estando assim organizado. Muitos países têm o turismo como vigas mestras de suas economias. A Alemanha, França e Itália, por exemplo.

Atualmente, é a Alemanha o país que mais se beneficia com o turismo. Suas embaixadas distribuem folhetos de propaganda, visando conquistar turistas. O govêrno alemão vê essa indústria como fator preponderante na recuperação econômica do país. Perfeitamente entrosado com diversas entidades particulares, estabeleceu medidas e planos que, além de proporcionar emprêgo a centenas de milhares de pessoas, garantem de maneira eficaz o progresso e o desenvolvimento de seu comércio e de sua indústria.

Só no ano de 1952, nada menos de 4.376.200 turistas estrangeiros estiveram na Alemanha, contribuindo com os seus gastos para a arrecadação em divisas de um total de 470 milhões de marcos.

O Brasil

O turismo no Brasil continua em estado potencial. Os que nos visitam mostram-se surprêsos com o nosso alheamento aos problemas do turismo, e não compreendem o motivo do descaso, principalmente quando se impõem ao país as mais severas restrições na importação de inúmeras utilidades.

Ninguém ignora que, na presente conjuntura, a escassez de dólares é um entrave ao progresso do país, mas são poucos aquêles que sabem que o turismo é importante fonte de riqueza, capaz de produzir tantas divisas como o algodão, cacáu, minérios, carnes, etc.

As jóias sumiram do armazém de bagagem

CINCO volumes contendo jóias caríssimas, desapareceram, misteriosamente, do armazém de bagagem, na avenida Rodrigues Alves. Estavam sob a guarda dos funcionários da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, e, vindas pelo navio "Argentina", americano, pertenciam ao sr. Morris Seidamann.

O inspetor da Alfândega, sr. Adalberto Amorim, ordenou que o sr. Sidrim, guardamor, presidisse o inquérito mandado abrir para apurar essa irregularidade. Recomendou, porém, que agisse sob sigilo, para que os ladrões (se fôr o caso) sejam descobertos em tempo rápido.

Podemos adiantar que, até agora, não há nenhuma pessoa apontada pelo desaparecimento da mercadoria.

TERRENOS DE PRAIA

Com Cr$ 350,00 por mês, V. S. poderá adquirir ótimos lotes de terreno entre a praia e belas lagoas. Os futuros proprietários encontrarão ali grande quantidade de peixe e camarão, podendo, ao mesmo tempo, gozar de todos os prazeres que os esportes náuticos produzem em todos aqueles que os praticam. Este aprazível local, está situado a 50 minutos das barcas, viajando-se pela estrada Amaral Peixoto, tôda asfaltada.

Melhores esclarecimentos, Av. Rio Branco, 114 — 16.º andar — s/162 — Tel. 52-5764.

VAI FALTAR LUZ

AMANHÃ EM 17 BAIRROS

PARA permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rede elétrica, serão interrompidos amanhã, 19, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

JARDIM BOTANICO — 8 às 15 horas — Ruas Alexandre Ferreira, Martins Eurico Cruz, Araucária, Maria Angélica, Ministro Artur Ribeiro, Engenheiro Alfredo Duarte, J. Carlos, Avenidas Epitácio Pessoa e Lineu de Paula Machado.

CATUMBI — 7,30 às 15 — Ruas Falet, João Leite, Elizeu Visconti, Particular, General Galvão, União, Greenhalg, Escragnole Dória, Itapiru, Azevedo Lima, Braz Barros, Travessa Falet e Particular.

TIJUCA — 12 às 16 — Ruas Feliz Lembrança, Pedro Ernesto, do Outeiro, Gastão Penalva, Nizia Floresta, Souza Cruz, Nicolau Moreira, França Júnior, Ernesto de Souza, Angenor Moreira, Barão de Itapú, Uruguai, Travessas Sá e Albuquerque, Vasconcelos, Praça Sachet, trecho da Rua Barão de Mesquita, entre os postes 333-177 e 333-203.

BENFICA E ALEGRIA — 7,30 às 15 — Ruas Itapoan, Bernardo Monteiro, Fausto Barreto, dr. Rodrigues Santana, General Gustavo Cordeiro de Faria e Praça Natividade Saldanha.

SAMPAIO E ENGENHO NOVO — 8 às 15 — Ruas Dois de Maio, Engenho Novo, Palm Pamplona, Cadete Polônia, Esmeraldino Bandeira, Dr. Manoel Cotrim, Vieira da Silva, Monsenhor Amorim, Souza Barros, Coronel Genserico de Vasconcelos.

CAMPO GRANDE — 7 às 15 — Ruas Leoni, Júlio Diniz, Bernardino Lopes, José Albano, Rodolfo Teofilo, São Jacinto, São Magno, "C", "D", "E", Rodolfo Garcia, Félix Pacheco, Afrânio Peixoto, "L", "J", "K", Alfredo Morais, Domingos do Couto, Campo Grande, Vitor Alves, Albertina, Glanerine, Aracaju, Jaguaruna, Lucília, Ivo do Prado, Estradas da Carobá, Rio do "A", de Campinho, Santa Maria, Caminho do Carneiro.

BOCA DO MATO — 7 às 15 — Ruas Ramos da Fonseca, Nova, Aquidabam, Maranhão, Caparó, Constantino Alves, Bocaina, Marubí e Fábio da Luz.

DEL CASTILO E MARIA DA GRAÇA — 7,30 às 15 — Ruas Bispo Lacerda, Apacê, Resente Costa, Guanacás, Jacutinga, Ferreira Cardoso, Pires de Carvalho, Tamiarana, Aiará, Félix Ferreira, Turiuva, Travessas Santa Cruz, Eduardo, Malafaia, Avenida Suburbana e trecho da Estrada Velha da Pavuna, entre os postes 3297-1 e 3297-11.

DEL CASTILO E INHAUMA — 7 às 10 — Ruas Capitão Sampaio, Itaquera, Mark Suton, Macedo Costa, Beco Maria José, Travessa Possolo, Caminho do Itaóca, Estrada Velha da Pavuna e Avenida Automóvel Clube.

DEL CASTILO, MARIA DA GRAÇA E BONSUCESSO — 7,30 às 15 — Ruas Dr. Othon Machado, Horácio Picorelli, General Galiene, Clemenceau, Saint Hilaire, Uranos, Três, IAPI, Caminho do Itaóca, Avenida dos Democráticos, Estrada do Timbó e Velha da Pavuna.

COLÉGIO E ROCHA MIRANDA — 7 às 16 — Ruas Moriçá, Ibotim, Itaim, Itati, Yara, Ibotirama, Aratangi, Toriba, Ibiracoá, Jacirendi, Jurucê, Caraiba, Cainá, Parobi, Lageado, Guaraná, Piratuba, Sumidouro, Itarapiranga, Pinhara, Janaritê, Quemaru, Paulo Viana, Mangaiba, Piraúba, Tacupé, Tinguá, Sem Placa, Coema, do Encanamento, Abaretama, Apeiba, Pacoval, "A", Caraúba, Estradas do Barro Vermelho, do Portinho, do Furão, Praças Uraiti, Zuinar e Avenida Automóvel Clube.

MADUREIRA — 7 às 10 — Ruas Oliva Maia, Aracê, Assapaba, Arua, Candiru, Zélia, do Sanatório, Comendador Infante, Comendador Lisboa, Guanabara, Manoel Simões, Isaías e Beco do Ferreira.

NOVA IGUAÇU — 7,30 às 12 — Ruas Dr. Laureano, Aimorés, Parecis, Cônsul, dos Deputados, Ministro Mendonça Lima, Dr. Otávio Tarquino, Avenida Marechal Peixoto, Travessas Quaresma e Professor Augusto Rodrigues.

ANDARAÍ — 9 às 11 — Ruas José Higino, Clóvis Beviláqua, Marechal Tamaturgo de Azevedo, Antônio Basílio, Carlos Laet, Conde Itaguai e Avenida Particular — Alameda Azamor; trecho da Rua Conde de Bonfim, entre os postes 718-158 e 718-162.

Eleição para o Conselho da Ordem dos Advogados

Três chapas concorrerão ao pleito, dia 22 — Um movimento que se renova — Declarações do advogado Celso Fontenele

"POUCAS classes serão tão independentes e possuirão convicções democráticas tão arraigadas como a nossa" — declarou-nos o advogado Celso Fontenele, referindo-se à imoptrância da eleição no dia 22 para o Conselho da Ordem dos Advogados.

TRÊS CHAPAS

Três chapas concorrerão ao pleito, que será realizado no Fôro. Uma é encabeçada pelo deputado Lúcio Bittencourt; outra pelo ex-ministro Francisco Campos e, a terceira, pelo advogado Oswaldo Murgel de Rezende.

Celso Fontenele faz parte desta última; por isso procuramos ouvi-lo. Explicou:

— "Poucas instituições de classe terão prestado tão relevantes serviços não só aos seus membros como ao país, como a Ordem dos Advogados. E por isso que considero uma honra concorrer às eleições para o Conselho".

Além disso, frisou que constitui para êle uma grande satisfação estar incluido numa chapa que sintetiza o espírito democrático da classe.

— "Não quero destacar nomes. Mas, é realmente uma satisfação figurar numa chapa que tem a encabeçá-la Oswaldo Rezende, advogado nato e que tem sido só e sempre advogado, grande cultura e grande caráter".

UM "NAO" AO RETRATO

Dando um exemplo do caráter do advogado Oswaldo Rezende, o sr. Celso Fontenele, relembra:

— "Houve uma época em que era praxe pendurar, por toda parte, um determinado retrato. Um dia houve alguém que pretendeu, também, pendurá-lo na sala de sessões da Ordem dos Advogados. Para aumentar a coação, foram amplamente noticiados o dia e a hora da votação, e promoveram uma assistência adequada"

A votação foi nominal e Celso Fontenele diz que, "infelizmente, houve votos favoráveis, pois esta é uma consequência de serem levados ao Conselho os que não são essencialmente advogados e, portanto, essencialmente independentes".

— "Quando chegou a vez de Oswaldo, houve um silêncio significativo. E, então, se ouviu um "não" incisivo, um dos 'nãos' mais dignos e mais eloquentes que têm sido dados em nossa terra".

PROGNÓSTICO E CHAPA

Como pedíssemos um prognóstico sôbre o resultado das eleições, frisou: "Quem conhece a classe só pode acreditar que vençamos. Não por nós, mas pela chapa, que é completa".

A chapa é esta:

1 — Oswaldo Murgel de Rezende; 2 — André de Faria Pereira; 3 — Clóvis Paulo da Rocha; 4 — Manoel Valente; 5 — Luiz Antônio Andrade; 6 — Celso Fontenelle; 7 — Raymundo Lopes Machado; 8 — Luiz Antônio Severo da Costa; 9 — José Tocqueville de Carvalho Filho; 10 — Raul Lins e Silva; 11 — João Novaes de Souza Junior; 12 — Ruy Bessone Pinto Corrêa; 13 — Luiz Leite Corrêa; 14 — Floriano Augusto Ramos.

Há um grupo de advogados que, para concorrer à eleição criou um chamado "Movimento Renovador" A chapa dêsse grupo inicialmente, era encabeçada pelo sr. Alfredo Tranjan, advogado de Lutero Vargas.

Mas, dias depois, o "Movimento" anunciou a adesão do senhor Francisco Campos, que passou a encabeçar a chapa, sendo o senhor Tranjan relegado ao segundo lugar.

Agora, ao que se diz, nova transformação se opera: o senhor Francisco Campos retirou a sua adesão à chapa.

O crime no sinal luminoso:

NÃO SE APRESENTOU O OUTRO CRIMINOSO

Só segunda-feira, provàvelmente, "Helinho" irá à delegacia — A polícia reúne provas para condená-lo

"HELINHO" — que segundo a Polícia ajudou "Setenta" a matar Valquir Rebelo, crime ocorrido no dia 9, num sinal luminoso da avenida Presidente Vargas com praça da República — não se apresentou, ontem, ao 13.º Distrito, conforme seu advogado (e também de "Setenta"), Rivadávia Mayer, prometeu ao delegado Otávio Amaral.

Mayer não explicou ao delegado os motivos da não apresentação de "Helinho". Sabe-se, entretanto, que resolveu levá-lo à presença da polícia somente na segunda-feira.

ACAREAÇÕES E RECONHECIMENTO

Na 2.ª feira, se "Helinho" fôr apresentado nesse dia, o delegado Amaral fará uma série de reconhecimentos e acareações das testemunhas (em número de 4) com os criminosos.

"Setenta", que anteontem se apresentou contando uma história fantástica, em seu depoimento, isentou "Helinho" de qualquer culpa O delegado, porém está reunindo provas (e, segundo êle próprio, já possui algumas) contra "Helinho".

VERSAO IDENTICA

Pelo que estamos informados, "Helinho" vai declarar que não presenciou a cena. Dirá que, cumprindo determinação de "Setenta", (que saltou do carro que os trouxera até a praça da República para entrar no auto de Valquir), seguiu no mesmo carro, nada sabendo do que sucedera, a não ser, posteriormente, com a leitura dos jornais que narraram o crime.

Deve declarar, também, seguindo instruções de seu advogado, que o motivo do crime foi um assalto sofrido pelo criminoso, na noite anterior: Valquir, de arma em punho, tomou de "Setenta" a quantia de Cr$ 9.800.

INSPETORES E CORRETORES DE TERRENOS

Acaba de ser lançado à venda grande loteamento no Est. do Rio de Janeiro, junto a uma estação ferroviária, com água, luz, ruas abertas e lotes desmarcados. Ótima comissão. Melhores detalhes, procurar Sr. Magalhães, na Av. Rio Branco, 114, 16.º, grupo 162, 14 às 17 horas.

A PEDIDOS

Caminha para a emancipação política o Distrito Federal

FAVORÁVEL À AUTONOMIA O PRESIDENTE DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

DIRIGIU O DEPUTADO NEREU RAMOS AO VEREADOR LEVY NEVES, PRESIDENTE DA CAMARA DO D. FEDERAL, A SEGUINTE CARTA:

"Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1954

Excelentissimo Senhor Doutor Levy Neves
Presidente da Câmara do Distrito Federal

Acusando o recebimento do apêlo que faz Vossa Excelência a esta Casa, com referência à autonomia do Distrito Federal, tenho a satisfação de confirmar aqui opinião minha, já conhecida: sou favorável à autonomia.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência meus protestos de elevada estima e aprêço.

(a) NEREU RAMOS
Presidente"

O PULSO DO MUNDO

CHUVAS TORRENCIAIS — Singapura. Ainda não cessaram as chuvas torrenciais que vêm caindo, há dez dias, no sul da Malásia.

LIBERDADE DE INFORMAÇÃO — Nova York. Uma resolução sôbre a liberdade de informação foi aprovada, ontem, pela Assembléia Geral da ONU, por 37 votos contra 11.

BELGRADO LAMENTA — Belgrado. "Lamentamos êsse gesto das autoridades soviéticas que não contribuirá para diminuir a tensão internacional", afirmou um porta-voz do Ministério do Exterior, comentando a nota russa dirigida à França.

RELIGIÃO — Genebra. Terminou seus trabalhos o Conselho Internacional de "Pax Christi", depois de uma sessão de dois dias.

CRISE NA FINLANDIA — Helsinque. O govêrno Kekkonen foi derrotado em conseqüência da votação sôbre os poderes especiais.

NOVAS INSTRUÇÕES — Londres. Sir Winston Churchill teria dado novas instruções ao embaixador britânico em Moscou, para "aproveitar tôdas as oportunidades de negociar com os russos", afirma a revista "Star".

COMUNISMO — Cairo. Foram presos quatro membros do Comitê Central do PC egípcio, proscrito pelo govêrno Nasser.

JAPÃO-URSS — Tóquio. "A nova oferta russa no sentido do restabelecimento das relações diplomáticas com o Japão constitui um passo à frente, mas o Japão não tem interêsse de aceitar tal "proposta", declarou o novo chanceler Shigmitsu.

CONCÊRTO — Berlim. Chegou a esta cidade o mastro Eleazar de Carvalho, que, pela primeira vez, dirigirá a orquestra sinfônica berlinense.

O CARRASCO DE GUATEMALA — México. O juiz federal indeferiu, ontem, o mandado de segurança interposto pelo ex-chefe da polícia guatemalteca, Rogélio Cruz Wer, contra sua detenção pela polícia mexicana. Cruz Wer matou inúmeros lutadores anticomunistas.

(Condensado da U.P. e A.F.P.)

Encerrada a sessão da ONU

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 18 (U.P.) — A Assembléia Geral das Nações Unidas encerrou seu atual período de sessões ontem à tarde, às 17 horas (hora de Nova York).

ADIADA A QUESTAO DE MARROCOS

A Assembléia Geral aprovou, por 55 votos e 4 abstenções (Grã-Bretanha, África do Sul, Austrália e Bélgica) a resolução em 1-dada sôbre Marrocos, pela qual a Assembléia, "tendo examinado a questão marroquina, notando as declarações de algumas delegações, segundo as quais seriam entaboladas a respeito negociações entre a França e Marrocos; exprimindo sua confiança em que uma solução satisfatória fôsse realizada, decide adiar, no momento, o prosseguimento do exame da questão".

A França não participou da votação.

REJEITADO PROJETO DA URSS

A Assembléia das Nações Unidos rejeitou, ontem, por 44 votos contra 5 e 8 abstenções o projeto soviético, que acusava os Estados Unidos de serem, no Extremo Oriente, senão os agressores, pelo menos os cúmplices principais nos "atos de agressão dirigidos contra a República Popular da China", pela China nacionalista.

CHIPRE

A Assembléia Geral das Nações Unidas aprovou por 50 votos contra nenhum e 8 abstenções o projeto de resolução da comissão política pelo qual se impede tôda decisão sôbre o pedido da Grécia de que se permita ao povo da ilha de Chipre determinar seu próprio futuro político, por considerar "que, no momento, não parece apropriado aprovar uma resolução sôbre o assunto".

Nada de novo sôbre o Cardeal Mindszenty

VIENA, 18 (U.P.) — Estão sendo realizados, nos círculos católicos, todos os esforços no sentido da obtenção de mais informações sôbre a versão de que os comunistas húngaros puseram em liberdade o cardeal Joseph Mindszenty.

Uma notícia não confirmada, que foi atribuida a "círculos geralmente dignos de crédito", na Hungria, foi publicada, ontem, pelo Serviço Noticioso Católico da Austria.

Segundo essa notícia, o cardeal teria sido pôsto em liberdade pelos vermelhos húngaros, na semana passada, depois de haver sofrido seis anos de prisão.

Monsenhor Cesare Zacchi, de Viena, declarou: "Novas averiguações indicam que a notícia pode muito bem ser verdadeira. Não posso dizer mais nada, no momento, mas estamos fazendo todos os esforços possíveis para saber mais".

Abono de Natal — na República Dominicana

CIUDAD TRUJILLO, 18 (U.P.) — O govêrno dominicano distribuiu, hoje, entre os membros das Fôrças Armadas e funcionários públicos a soma de .... 1.751.074,73 dólares, como gratificação de Natal. Os beneficiados foram os que percebem menos de 200 dólares por mês. Cumpre-se, assim, a lei adotada pelo Congresso por iniciativa do generalíssimo Trujillo Molina.

Os funcionários municipais, por sua vez, foram gratificados com quantias correspondentes a um mês de seus salários.

A indústria e o comércio, assim como outras emprêsas privadas, deverão também dar abono de Natal a seus empregados que percebam menos de 200 dólares por mês, correspondente a um mês de salário. Muitas das emprêsas já iniciaram o cumprimento da medida.

Melhoram as relações russo-iugoslavas

BELGRADO, 18 (AFP) — Uma delegação econômica, tendo à sua frente o sr. Mijalmo Todorovitch, membro do Comitê Executivo Federal e do Comitê Central da "União dos Comunistas", partiu, hoje de manhã, pela estrada de rodagem, para Budapeste, de onde seguirá de avião para Moscou.

O sr. Todorovitch é o primeiro membro do govêrno iugoslavo que vai à União Soviética depois do rompimento, ocorrido em 1948, entre a Iugoslávia e as nações do "Kominform".

A delegação foi convidada pelo Kremlin para discutir os têrmos de um novo acôrdo comercial russo-iugoslavo.

Bonn ratificará os acordos de Paris

BONN, 18 (AFP) — Declara-se, nos meios governamentais desta cidade, que o desenrolar do debate, em primeira discussão, sôbre os acôrdo de Paris, mostrou claramente que uma maioria certa se pronunciará pela ratificação. A maioria de 236 votos, contra 153, que ontem à tarde aprovou a rejeição da moção social-democrata referente ao adiamento da ratificação, até que houvesse uma conferência a quatro, ilustra perfeitamente, acrescenta-se, o que será a decisão final do Parlamento Federal.

Jornal peronista responde ao Bispo de Tucuman

BUENOS AIRES, 18 (U.P.) — O jornal peronista "La Epoca" responde, hoje, ao requerimento feito por monsenhor Juan Carlos Aramburu, bispo de Tucuman, para que o presidente Perón recuse assinar e promulgar a lei de divórcio, aprovada pelo Congresso.

Diz, em parte, o editorial do citado jornal:

Já anotamos, a êste respeito, que a atitude da Igreja no que se refere ao divórcio, não pode diferir da que é corrente em suas relações com outros Estados, que, há tempos, promulgaram a legitimidade do divórcio absoluto, "verbi gratia" o Chile, o Uruguai, o México, etc., neste Hemisfério, além dos Estados Unidos e Canadá.

Em resumo, se se admite como explicável e lógico que a Igreja luta por evitar a consagração do divórcio com a dissolução do vínculo conjugal, isto não poderia ir além das decisões da soberania popular; e, muito menos, perturbar as relações — estas de caráter tradicional, de ancestral catolicidade — entre o Estado argentino e a Igreja Católica, Apostólica Romana. Neste assunto, está a soberania em primeiro lugar, e não se diga que isso pode criar dificuldades irreconciliáveis, porque o exemplo alheio demonstra o contrário".

A PEDIDOS

CÓPIA DO TELEGRAMA ENVIADO AOS DD. PRESIDENTES DO SENADO E CÂMARA FEDERAL

Com a devida vênia, credenciado apenas como produtor agro-pecuarista, desde ovos ao café, consoante a prorrogação por mais dois (2) anos da Lei que faculta a licitação de moedas fortes proporcionando arrecadação dos famigerados ágios em cruzeiros, permitam-me ponderar o seguinte:

1.º) A política cambial, tal qual se pratica, é inoperante e odiosa, tanto aos nossos olhos como dos próprios consumidores estrangeiros, simplesmente, por ser psicològicamente insustentável, irreal e inverossímel.

2.º) A referida prática está, inquestionável, e, irremediàvelmente, afundando o PAÍS na mais desgraçada situação econômica, financeira e social da nossa HISTÓRIA, a qual, se os responsáveis insistirem por mais seis (6) meses, nos conduzirão à bancarrota com repercussões das mais dolorosas e funestas.

3.º) Enquanto permanecer no espírito dos brasileiros a suicida e tacanha idéia fixa de nacionalismo tolo e infundado, de que o petróleo e nossas riquezas inexploradas são nossas, sem os recursos financeiros para explorá-los, ficaremos o resto da vida vigiando êste patrimônio em forma de mito, na mais cretina dos óbices, até um dia, perdermos tudo por incompetência e estupidez.

4.º) Insistir na política atual, ao contrário de se conseguir a deflação almejada, nos conduzirá à maior das inflações até hoje conhecida, e que tornar-se-á urgente e inevitável emitir biliões para socorrer todos os ramos das iniciativas privadas; bancárias, industriais, comerciais e agrícolas. Desgraçadamente, por já termos avançado demasiado nos erros inflacionistas em todos os setores, parece inevitável o terremoto que se nos apresenta.

5.º) O açude dos malefícios demagogos está repleto e estravasando por todos os lados. Cuidado com o rombo que o café causará neste açude, se o preço, em cruzeiros, cair!! Não ficará pedra sôbre pedra.

6.º) Errar é humano. Insistir até estourar é incompetência, absoluta ausência de coragem de atitudes, ou, qualquer coisa pior que tudo isso.

7.º) Na presente conjuntura, como corrigir de maneira a evitar as consequências naturais dos erros acumulados, sòmente Vv. Exas. que são Doutos, poderão administrar.

Desculpando-me a franqueza,

atenciosamente,

OLAVO A. FERRAZ — Agro-Pecuarista
Garça, 14 de dezembro de 1954



Rabinos contra policiais

JERUSALEM, 18 (AFP) — Irromperam ontem em Jerusalem violentos conflitos que duraram duas horas e fizeram mais de sessenta feridos, entre a polícia israelense e judeus ortodoxos que queriam invadir uma sala de diversão frequentada por estudantes e colegiais menores de 15 anos. Désde a abertura do salão, situado nas proximidades do quarteirão de "Mea Sharim", verdadeiro "ghetto" de judeus ortodoxos, êstes haviam se manifestado contra a "imoralidade" da educação mista. Foram atiradas pedras e a polícia teve de intervir. Chefiados pelos seus rabinos, gritando em porta-vozes e tocando trompas de chifre, os judeus devotados do quarteirão "Mea Sharim" deixaram as suas residências e, armados de cacetes e pedras, iniciaram o assalto da sala de diversões. Os policiais que estavam de guarda diante do imóvel foram rapidamente dominados e os reforços policiais foram obrigados a travar verdadeira batalha a "casse-tete". Houve lojas danificadas. Os manifestantes feridos, em sua maior parte, recusaram-se a ser levados para o hospital temendo ser presos pela polícia.

Pão doce (peronista) para o Paraguai

BUENOS AIRES, 18 (U.P.) — Saiu, ontem à noite, com destino ao Paraguai, um trem especial, levando cem mil quilos de pão doce, cem mil barras de torrão e cem mil brinquedos, que serão distribuídos, durante os dias de Natal e Ano Bom, entre famílias necessitadas daquele país.

A remessa é um obséquio do presidente da República, general Juan Perón, em sua qualidade de presidente da "Fundação Eva Perón".

Um jovem de 75 anos

ISTAMBUL, 18 (AFP) — Aos 75 anos, Huseyin Tohinar, morador nesta cidade, longe de sentir a frigidez do inverno, ainda corre atrás de mulheres...

Sua espôsa, cansada da inconstância do marido, depois de muito matutar para pôr um freio na ânsia amorosa do marido, achou que só havia um meio: amarrá-lo na cama!

Mas Tohinar rebelou-se contra êsse estranho método e pôs a bôca no mundo. Os vizinhos ouviram e chamaram a polícia, que soltou o velho. O procurador do distrito abriu um inquérito para determinar se o método da espôsa, para conter o incandescente velho, era o único eficiente, como ela persistia em afirmar.

CAFÉ CABOCLO
da Cia. União dos Refinadores
Fundada em 1910 — Capital: Cr$ 190.000.000,00
TORRADO — MOÍDO — EMPACOTADO
em SÃO PAULO
Recebido diàriamente pelas boas mercearias. Rep.: Rua Riachuelo, 187/189
Fone: 52-6835 — Rio de Janeiro



1954-1955

COM OS MELHORES VOTOS DE BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO AS CASAS PERNAMBUCANAS APRESENTAM AS SUAS GRANDES VENDAS DE NATAL EM CONTINUAÇÃO À JÁ VITORIOSA BATALHA CONTRA A CARESTIA

CASAS PERNAMBUCANAS
SEMPRE IMITADAS • NUNCA IGUALADAS

TECIDOS SÓ MARCA OLHO

O PREFEITO DEVE SER ESCOLHIDO PELO POVO

Primeira iniciativa parlamentar de Alencastro Guimarães: emenda autonomista — Café Filho favorecia a autonomia no Senado — Em declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA, o min. do Trabalho afirma que lutará pela autonomia até a vitória final

"FUI, sou e serei sempre pela autonomia do Distrito Federal, até o dia em que a cidade reconquistar a sua liberdade" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Napoleão de Alencastro Guimarães, ministro do Trabalho.

SUA PRIMEIRA INICIATIVA PARLAMENTAR

Expondo os seus pontos de vista, disse o ministro do Trabalho:

— Em 1951, quando assumi minha cadeira de senador eleito na legenda do PTB do Distrito Federal, minha primeira iniciativa, na esfera parlamentar, foi apresentar uma emenda à Constituição, devolvendo ao Distrito Federal a sua autonomia.

"Assim procedendo, eu não era coerente apenas aos postulados do partido a que pertenço e às justas aspirações do povo que sufragara o meu nome nas urnas. Era também coerente com os meus postulados íntimos, uma vez que meus pontos de vista particulares coincidem, nesse particular, com a diretrizes partidárias.

A BATALHA

Lembra o sr. Alencastro Guimarães:

— Empenhei-me a fundo na batalha autonomista travada no Senado. Foi uma luta dura. Lembro-me de que, nos primeiros tempos, os senadores contrários à idéia não davam número para as votações. Uma vez, perdemos por um voto.

E há um fato interessante, que merece ser invocado. Em certa oportunidade em que se votava a emenda, o então presidente do Senado, Café Filho, ajudou os autonomistas, demorando a contagem da votação, a fim de que se concretizassem nossas esperanças de aparecer mais alguns senadores favoráveis à autonomia.

OS SENADORES CARIOCAS UNIDOS

Salientou então o ministro:

— É preciso fixar que os senadores eleitos pelo Distrito Federal sempre mantiveram, a êsse respeito, completa identidade de pontos de vista, traduzindo assim as aspirações da terra e do povo cariocas. Os senadores Hamilton Nogueira, da UDN, e Mozart Lago, do PSP são batalhadores decididos da emenda autonomista, e foi com honra que lutei ao lado dêles. Vê-se, portanto, que o problema supera as injunções partidárias para colocar-se num elevado plano de aspiração comum.

QUASE VENCIDA A BATALHA

— Considero que, atualmente, essa batalha parlamentar está quase vencida. Os senadores que antes se revelavam tenazes inimigos da autonomia hoje se limitam a abster-se de participar dela. Quem não é a favor, silencia.

GOVÊRNO POR SI MESMO

Justificando as razões que o levam a ser autonomista, diz o ministro Alencastro Guimarães:

— Acho que cada circunscrição deve governar-se por si mesma. E no caso do Rio não se trata apenas de o povo eleger o seu prefeito. Devem passar para o govêrno da cidade todos os serviços do Distrito Federal, pois não é justo que os Estados paguem impostos para os serviços municipais do Rio.

Nós, cariocas, não precisamos disso. E um prefeito eleito pelo povo significa responsabilidade, autoridade e tempo para executar um programa, fora da instabilidade e dos azares políticos. Dêsde 1951, já tivemos quatro prefeitos nomeados. Essa descontinuidade de ação administrativa só pode prejudicar a cidade, o que não aconteceria se houvesse um prefeito eleito, com autoridade e tempo de sobra para realizar o programa a que se proporia perante o povo.

— O Rio tem uma independência econômica e financeira — acentua o entrevistado — Tem a maior população brasileira. Seu pôrto possui uma expressão continental. Tem, além disso, o povo mais culto da Federação.

Assim sendo, é uma injustiça que a cidade não se possa conduzir a si mesma. Além do mais, não devemos temer as eleições, a escolha do povo. Os defeitos de nossa Câmara Municipal são os mesmos das outras câmaras legislativas.

GOVÊRNO DE ELITE

— Um prefeito escolhido pelo povo atrairia para a administração municipal as elites locais, que exerceriam uma ação benéfica no amadurecimento político e social da população carioca — observa, de passagem, o ministro.

Indagamos do sr. Napoleão de Alencastro Guimarães se as suas opiniões traduziam apenas o pensamento do senador e do cidadão.

Sua resposta:

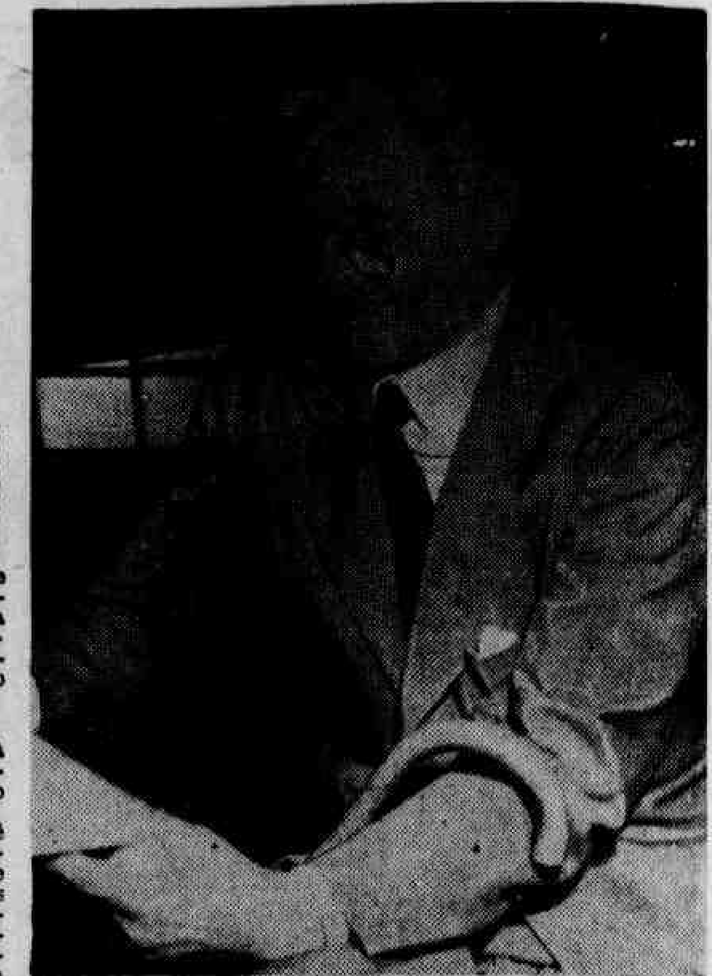
— Na qualidade de ministro, não tenho por que mudar de opinião. E digo mais, que a autonomia do Distrito Federal seria altamente vantajosa para o govêrno. O que vemos agora? O presidente da República é também o governador da cidade, e êste posto forçado lhe sobrecarrega a ação e o tempo.

O problema do custo do leite no Distrito Federal cabe ao presidente da República. Em Caratinga, êsse problema é da alçada do prefeito, porque lá há autonomia. Ninguém pode negar que o Presidente, além de suas atribuições específicas, se dedica a assuntos de natureza estritamente municipal, única e exclusivamente porque os cariocas não são governados por si mesmos.

ATE' O ÚLTIMO DIA

Finalizando suas declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA, declarou o ministro Alencastro Guimarães:

— Continuarei autonomista até o fim do meu mandato, cumprindo assim uma das missões de que me incumbiu o povo carioca. Após deixar o Ministério e retomar minhas atividades no Senado, recontinuarei a luta. E só descansarei no dia em que fôr devolvida ao Distrito Federal a sua autonomia:



ALENCASTRO
"Está quase ganha a batalha da libertação política do povo carioca"

Mendès-France derrotado na Assembléia Nacional

REPELIDO O ORÇAMENTO PARA A INDOCHINA

PARIS, 18 (UP) — O govêrno presidido por Pierre Mendès-France sofreu grande derrota na Assembléia Nacional, no curso de uma votação que traduziu o desagrado pela política franco-norte-americana com respeito à Indochina.

Em que pese a derrota, ocorrida em momentos em que se realiza uma vital conferência em Paris, entre os ministros do Exterior de 14 países membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte, Mendès-France está firmemente decidido a continuar à frente do gabinete e a replicar com o pedido de um voto de confiança ao seu govêrno.

A Assembléia Nacional repeliu por 301 contra 291 votos o projeto de orçamento para a Indo-China, apresentado pelo govêrno, indicando assim o desgosto que causa à França a crescente influência dos Estados Unidos no Estado livre indo-chinês do Vietnam.

Mendès-France, que participava da conferência dos ministros do Exterior da OTAN, partiu apressadamente para a Assembléia Nacional quando se verificou a rejeição do orçamento para o Vietnam.

O ministro de Estado para os Estados da Indo-China, sr. Guy Lachambre, assegurou que o presidente do Conselho de Ministros apresentará esta noite mesmo outro projeto de orçamento.

Ao mesmo tempo, o Premier exigirá que a recalcitrante comissão de finanças informe, sem tardança, o projeto e em seguida fará de sua aprovação pela Assembléia, que deverá se reunir em plenário, uma questão de confiança.

Anteriormente, as comissões de defesa e de finanças da Assembléia se haviam pronunciado pelo adiamento da ratificação dos Tratados de Paris pelos quais se devolve à Alemanha Ocidental a sua soberania e o direito de rearmar-se. Um membro da comissão de finanças, sr. Marcel Massot, radical socialista, declarou que êsse órgão rejeitava o orçamento da Indo-China por motivos políticos e não econômicos, criticando, o que qualificou de "débil govêrno do Vietnam apoiado pelos Estados Unidos.

ONDA DE CALOR DERRETE O RIO

38 graus à sombra ontem — Vai aumentar, até que chegue a onda de frio que já passou pelo Rio Grande do Sul

A TEMPERATURA, que atingiu na tarde de ontem o índice mais elevado dêste verão (37-38 gráus), tende a aumentar devido a uma massa de ar quente que faz, no momento, pressão sôbre o Rio, e não cederá nas próximas horas.

Nem as chuvas nem as trovoadas, garantidas pelo Serviço de Meteorologia, diminuirão o calor, cuja tendência é aumentar até que chegue ao Rio uma onda de frio que se desloca do sul para o norte.

Esta, a explicação dada pelo diretor do Serviço de Meteorologia, que ainda não sabe quando a onda fria chegará ao Rio, tendo apenas conhecimento de que ela já se desloca do Rio Grande do Sul.

MECANICA DO CALOR

A massa de ar quente de natureza tropical que está provocando a elevação da temperatura é um fenômeno que se repete comumente em época de verão. Constitui o próprio mecanismo do calôr, pois sobrevem temporàriamente e temporàriamente é empurrada para o interior do país (região norte e noroeste) pelas ondas de frio provenientes do sul. Dêsses movimentos de chegada e regresso da massa tropical é que resultam as variações de temperatura nesta fase do ano.

A MAIOR

A temperatura sempre em elevação nos últimos dias tem-se mantido dentro de uma média de 31º aproximadamente. O dia dêste mês que registrou o maior índice de temperatura foi o dia 13, com 35º. Hoje, em Bangu, Campo Grande, Jacarepaguá, Braz de Pina e Méier, foram registrados 38 gráus à sombra. Na ponta do Calabouço, que é o lugar menos sensível a elevações, registrou-se o índice de 32 graus.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.515 — SÁBADO-DOMINGO — 18-19 DE DEZEMBRO DE 1954

BALANÇO INTER-AMERICANO

Os mais importantes acontecimentos no Continente

WASHINGTON, 18 (UP) — O govêrno do presidente Eisenhower desenvolveu grandes esforços êste ano para estabelecer uma política de "boa associação" com as Repúblicas latino-americanas e no próximo ano se comprovará até onde se poderá chegar na aplicação prática de tal política.

Nos círculos do govêrno existe a impressão de que as medidas adotadas êste ano estabeleceram as bases para o melhoramento das relações econômicas com as Repúblicas irmãs.

Os acontecimentos de mais importância em 1954, no que se refere às relações internacionais, foram os seguintes:

1 — A Conferência Interamericana de Caracas de primeiro a 28 de março em que se cristalizou a opinião pública e a cooperação do Continente na luta contra o comunismo nêste Hemisfério.

2 — A revolução na Guatemala de junho e julho, que derribou um govêrno ao qual se acusou de inclinar-se para o comunismo e demonstrou que os governos americanos estão decididos a impedir a intervenção do imperialismo comunista nêste Continente.

3 — Na alta e na baixa dos preços do café, a primeira das quais causou dificuldades nas relações entre os Estados Unidos e seus vizinhos e foi seguida, no terceiro trimestre do ano, por uma baixa que ocasionou novos problemas aos produtores de Café.

4 — A Conferência Interamericana de Ministros da Fazenda formulou o conceito da política de "boa associação" e o secretário do Tesouro dos Estados Unidos, sr. George Humphreym, chefe da delegação norte-americana, descreveu um plano para fomentar a cooperação financeira entre as Repúblicas do Continente, que consistirá em conceder maiores facilidades de empréstimos por parte do Banco de Exportação e importação e no Banco Internacional e estabelecer uma Corporação Internacional de Financiamento.

Tratado de amizade Luso-Brasileiro

Discurso do deputado Carlos Monteiro na Assembléia Nacional Portuguêsa

QUANDO da ratificação do "Tratado de Amizade e Consulta Luso-Brasileira", pela Assembléia Nacional Portuguêsa, o deputado Carlos Monteiro, que é também o presidente da Associação Comercial de Lisboa, fêz um discurso afirmando que "a comunidade luso-brasileira veio ocupar, na organização do mundo moderno, um lugar que estava vago — o lugar de grande potência latina".

O orador tratou de três pontos fundamentais: os princípios que informam o Tratado, o seu significado e a sua dimensão.

Concluindo:

— "O Brasil e Portugal, unidos na intimidade forte dos interêsses e das aspirações nacionais, encontrando nos ideais novos a consciência das tradições comuns, hão-de dar ao mundo o exemplo de uma união firme e durável, uma fôrça que vence sem atacar, que domina sem se impor".

A Conferência do Rio vista por Carlos D'Avila

QUITO, 18 (UP) — O secretário geral da Organização dos Estados Americanos, Carlos Davila, que chegou, ontem, a esta capital, em curta visita ao Equador, declarou aos jornalistas, em entrevista coletiva, que a cooperação da imprensa é de vital importância para difusão dos propósitos da mencionada organização, "lamentàvelmente ignorados pela maioria dos povos".

Davila acentuou que a Organização dos Estados Americanos, anteriormente União Pan-americana, é a entidade de caráter internacional mais antiga do mundo.

Assinalou que o objetivo mais importante conseguido pela organização foi desterrar as guerras dentro de um continente, e acrescentou:

"Enquanto, no século passado, se combatia com furor, em outros continentes, a América se alheava da guerra, e confio em que se haja desterrado, definitivamente, o método bélico para solução dos problemas do hemisfério".

Referindo-se à Conferência Econômica Interamericana, recentemente reunida no Brasil, disse Davila que a reunião "se realizou com 50 anos de atraso"; porém que servirá para pôr em marcha o mecanismo econômico pan-americano. Em sua opinião, o acôrdo mais importante da conferência do Rio de Janeiro foi o estabelecimento do sistema de consulta para os assuntos econômicos, de forma semelhante ao que existe para os assuntos políticos, porquanto os problemas econômicos de uma nação interessam a todos os países. Declarou, ainda, que já estão projetadas novas reuniões de inversionistas, para depois que termine a reunião de fevereiro em Nova Orleans, as quais serão convocadas em outras cidades norte-americanas e da América Latina.

Mensagem de Natal de Eisenhower

WASHINGTON, 18 (U.P.) — O presidente Eisenhower dirigiu ao povo dos Estados Unidos mensagem de "alentadora esperança" de paz permanente por motivo das próximas festas do Natal.

Falando durante a tradicional cerimônia em que se acendem as luzes elétricas de uma grande árvore de Natal, instalada no Parque da Casa Branca, o primeiro mandatário norte-americano afirmou que a esperança de boa vontade entre os homens é uma das bênçãos de que os Estados Unidos gozam.

Mas, ao mesmo tempo, assinalou — a dura realidade da constante ameaça de agressão por parte da Rússia, frisando:

"Nossa esperança, por certo, se vê empanada por algumas realidades brutais. A opressão, as privações, os cruéis sofrimentos físicos e morais, impostos a vítimas indefesas por senhores inumanos, são os flagelos que continuam ferindo a vida diária da humanidade".

Mendès-France pedirá voto de confiança

PARIS, 18 (AFP) — Anuncia-se nos corredores da Assembléia Nacional que foi aprovada por grande maioria a proposta do govêrno de realizar uma sessão ainda hoje, às 22 horas e 30 minutos.

Sabe-se que o presidente do Conselho Mendes-France declarara que, caso tal proposta fôsse rejeitada, ver-se-ia obrigado a apresentar moção de confiança sôbre a realização de uma sessão amanhã.

O Secretário Geral da ONU partirá para Pequim

Será discutido o caso dos aviões norte-americanos

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 18 (UP) — O secretário geral das Nações Unidas, Dag Hammarskjold, partirá com destino a Pequim, pouco depois do Natal, a fim de tentar negociar com a China Comunista a liberdade dos aviadores militares norte-americanos encarcerados logo depois de terem sido condenados a prisão sob falsas acusações de "espionagem".

O primeiro ministro da China Comunista, Chou En Lai, enviou um radiograma a Hammarskjold, comunicando que aguarda sua visita. Em outro radiograma, Chou En Lai declarou que o caso dos aviadores presos não é da alçada das Nações Unidas, porém que se propunha a discutir questões "pertinentes". Sabe-se, porém, que Hammarskjold levantará a questão dos prisioneiros em sua primeira conversação com o chefe do govêrno Chinês.

O secretário geral das Nações Unidas seguirá, hoje, por via aérea, com destino a Estocolmo, de onde regressará na próxima terça-feira, a fim de preparar sua viagem a Pequim.

SILÊNCIO NO DEPARTAMENTO DE ESTADO

WASHINGTON, 18 (AFP) — O Departamento de Estado recusa-se a qualquer comentário sôbre o telegrama dirigido pelo sr. Choun En Lai ao secretário geral das Nações Unidas, sr. Dag Hammarskjold, a respeito do projeto dêste último, de se dirigir a Pequim, para pedir a libertação dos aviadores americanos condenados pela China comunista.

O porta-voz do Departamento de Estado, sr. Lincoln White, limitou-se, hoje, a declarar que a missão do sr. Hammarskjold a Pekim lhe fôra confiada pela Assembléia Geral da ONU.

SATISFAÇÃO EM LONDRES

LONDRES, 18 (AFP) — A notícia relativa à aceitação, pelo sr. Chou En Lai, da proposta do secretário Geral da ONU de ir a Pequim para tratar da questão dos prisioneiros de guerra americanos detidos na China, foi acolhida com satisfação nos meios diplomáticos ingleses, em que se qualifica de "razoável" a atitude do primeiro Ministro chinês. No entanto, acrescenta-se, não se devem esperar resultados espetaculares ou imediatos. O secretário Geral das Nações Unidas terá, efetivamente, que vencer susceptibilidades, tanto do lado chinês como do lado americano e serão precisos tempo e paciência para chegar a uma solução satisfatória.

DECLARAÇÃO DE NEHRU

NOVA DELHI, 18 (AFP) - Shri Nehru, chefe do govêrno indiano e ministro das Relações Exteriores, declarou hoje, perante um grupo parlamentar do Partido do Congresso, que a resolução das Nações Unidas, a respeito dos aviadores americanos detidos na China comunista "era infeliz". "É bizarro, acrescentou, que as Nações Unidas tenham votado tal resolução, sem se haver antes documentado sôbre os fatos que eram contestados".

Shri Nehru manifestou a opinião de que havia uma contradição no fato de que a ONU, que não reconhecia a China comunista, se propusesse a tratar com êsse país. Anunciou então aos parlamentares que o senhor Chou En Lai aceitara receber o senhor Hammarskjold, a pedido do mesmo, na qualidade de secretário das Nações Unidas.

Nomeações em massa para os escritórios comerciais

ALENCASTRO DESMENTE: NÃO HAVERÁ DERRUBADAS — 30 POR CENTO DE ECONOMIA EM 1955

— "NÃO haverá derrubadas nem demissões em massa nos Escritórios Comerciais" — disse-nos o ministro Alencastro Guimarães.

Continuando:

"Para a execução do plano que regula as atribuições dessas repartições brasileiras no exterior, foram encarregados os atuais funcionários. Se algum fôr pròximamente afastado, isto significará apenas que êle se revelou incompetente, e sua substituição decorreu de critério rigorosamente funcional.

SERÃO MAIS ECONÔMICOS

Depois de comentar o novo impulso tomado pelos Escritórios através do convênio entre o Departamento Nacional de Indústria e Comércio e a Agência Nacional (distribuição de notícias brasileiras diàriamente, sôbre assuntos econômicos, financeiros e sociais), o ministro do Trabalho nos disse que, para o futuro, as despesas em dólares dos Escritórios Comerciais serão reduzidas em 30%, sem prejuízo para suas finalidades, uma vez que tudo resultará de uma aplicação inteligente de menos dinheiro em melhores objetivos.

OS AMIGOS

Finalmente, o ministro pilheriou:

— "Todos nós temos os nossos amigos que gostaríamos de mandar para o Exterior. Contudo, posso assegurar-lhe que ninguém vai e são destituídas de fundamento as notícias referentes a demissões em massa, para substituições também em massa. O pessoal de Escritórios vai passar por uma prova. O momento é de expectativa.

Novo exército japonês

TOQUIO, 18 (AFP) — O senhor Ichiro Hatoyama, primeiro ministro, declarou hoje, na Dieta, que o seu govêrno procederia a uma revisão da Constituição, de maneira que permita ao Japão possuir fôrças armadas suficientes para a sua defesa.

Perón manda prender jornalista

BUENOS AIRES, 18 (AFP) — O sr. Dante Salvelli, diretor do jornal oposicionista de San Miguel de Tucuman, que publicara recentemente, nesse jornal, uma série de artigos julgados injuriosos para com o presidente da República, foi prêso e trazido para esta capital, onde foi pôsto à disposição da Justiça.

Comunistas de Juiz de Fora: julgamento segunda-feira

TRINTA e sete militares — entre oficiais, sargentos e praças, serão julgados segunda-feira, pelo Superior Tribunal Militar. São membros da Polícia Estadual de Juiz de Fora, comunistas acusados de atividades subversivas, todos absolvidos em primeira instância.

22 DE DEZEMBRO: JÂNIO EM PARIS

PARIS, 18 (AFP) — Um redator da France Presse estêve hoje com o sr. J. Dias Meneses, secretário do sr. Jânio Quadros, governador eleito do Estado de São Paulo, e encarregado da organização da viagem dêsse estadista brasileiro a esta capital.

O sr. Dias de Meneses declarou: "Acabo de me comunicar telefonicamente com o Governador eleito de São Paulo, que está em Estocolmo. O sr. Jânio Quadros me confirmou que a saude de sua esposa melhorou consideràvelmente, já tendo podido a senhora Quadros deixar a casa de saude em que foi operada, recolhendo-se ao hotel em que se acha seu esposo.

O Governador conta partir amanhã, em avião, para a Alemanha, onde ficará quatro dias, visitando especialmente Stuttgart, Francfort e Dusseldorf. Deve chegar a Paris na noite de 22 do corrente. Um dos principais objetivos de sua estada na França é ir a Lyon, para visitar as fábricas locais de tratores e máquinas agrícolas.

O sr. Janio Quadros estabelecera que a partir de hoje, dia 18, fazia uma viagem ao Oriente, viagem essa que o levaria sucessivamente a Hong Kong, Tóquio, Honolulu, donde seguiria para San Francisco e, depois, Nova York. Todo êsse programa teve que ser modificado em conseqüência da enfermidade de sua esposa. Sòmente depois de chegar a Paris é que o sr. Janio Quadros resolverá se realizará ou não a projetada viagem ao Oriente. De qualquer maneira, creio que irá a Nova York, e, nesse caso, disporá de maneira a estar de regresso a São Paulo no dia 15 de janeiro próximo.

Durante a viagem que vem fazendo, o Governador se tem esforçado no sentido de resolver certas dificuldades de ordem financeira — obtenção de divisas — a fim de conseguir o material indispensável para garantir o bem-estar dos habitantes do Estado de S. Paulo.

Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância





TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 2

ANO VI — RIO DE JANEIRO, SÁBADO-DOMINGO, 18-19 DE DEZEMBRO DE 1954 — N.º 1515

PÁGINA FEMININA — VIDA SOCIAL — TEATRO — CINEMA — MÚSICA — RÁDIO — ARTES — DESFILE — CRIANÇAS — TODOS OS ESPORTES



O LEMA:



SEMPRE PREPARADAS PARA CUMPRIR O DEVER

Cinco mil bandeirantes no Brasil – Código e limites de idade – Costumes – Reunião no R. G. do Sul – As bandeirantes trabalham em grupos – O Brasil é o único país federado da América do Sul

A BANDEIRANTE está sempre preparada para cumprir os seus deveres. Por isso seu lema é "sempre parata". Ela o usa sempre, a todo o instante, em tôdas as ocasiões.

QUASE 5 MIL

Perto de 5 mil mulheres — senhoras e moças — pertencem à Federação das Bandeirantes do Brasil, fundada em 1918, cuja principal finalidade é colaborar com as escolas e a própria familia na educação das moças. Entre os 36 paises que fazem parte da Associação Mundial, o Brasil é o único país da América do Sul que se acha filiado à órganização. Os demais paises latinos são denominados de "aspirantes", porque ainda não têm organizado o movimento bandeirante.

CÓDIGO

O sistema de vida das bandeirantes é regulado pelo "método bandeirante" de Baden Powell, que visa à formação do caráter, o desenvolvimento de habilidades manuais, desenvolvimento da saúde, camaradagem e serviço ao próximo.

Êsse programa é pôsto em prática através de jogos, acampamentos, boas ações e serviços, de modo a que se desenvolvam êsses quatro itens básicos do código.

A moça que vai ser bandeirante terá que frequentar antes, quatro reuniões. Enquanto não perfizer um total de 30 dias, ela é chamada "aspirante".

IDADE

Qualquer menina pode ser bandeirante, desde que tenha 6 anos. Dessa idade até aos 10, são chamadas de "fadinhas", dos 10 aos 15, bandeirante propriamente ditas e dos 15 para cima, passam a pertencer ao grupo graduado das "guias" e das "cadetes".

Um dos principios das bandeirantes é o trabalho feito em grupos. Cada grupo tem a sua monitora, que é escolhida entre as próprias moças que o compõem. Duas patrulhas vão formar uma companhia, com suas chefes e subchefes, que trabalham em conjunto com as monitoras.

As "cadetes" são as bandeirantes que se preparam para ser chefes e que ficarão a serviço da Federação. As "guias" são escaladas entre outros serviços, para prestarem assistência social aos necessitados ou para trabalharem em policlinicas.

A bandeirante não tem limite de idade para deixar a corporação. Depois da "promessa" ou 'uramento, ela pode permanecer tôda a vida qualquer que seja o seu estado civil. A "clan do Trevo" pertencem tôdas as bandeirantes; casadas ou não, que são afastadas da ativa por qualquer motivo.

Reuniões

Os problemas bandeirantes de caráter internacional são resolvidos pela Associação Nacional, que se reunia de dois em dois anos. Futuramente, ela se reunirá de três em três, sendo a próxima no Brasil em 1957.

No Rio Grande do Sul está-se realizando, no momento, a "Conferência de Treino do Hemisfério Ocidental", a fim de resolver a questão dos paises "aspirantes", que desejam tornar organizado o movimento dentro do país.

Costumes

O uso do uniforme não é obrigatório, a não ser pa: as solenidades. A bandeirante, no entanto, prefere usá-lo, por ser mais prático. O uniforme branco é usado nos dias de festa, e os dois outros — azul-marinho e mescla — para os acampamentos ou outras atividades.

A luva é usada pela bandeirante do grupo da bandeira. As solenidades de hasteamento da Bandeira Nacional ou da Federação requerem a luva.

Sede nova

A Federação das Bandeirantes acha-se empenhada momento em angariar fundos para a construção da nova sede. Terá um edificio de nove andares, cujo terreno foi doado pelo presidente José Linhares, e cuja construção está sendo financiada pelo IAPI.

A sede disporá de um restaurante tipo cafeteria, que será aberto ao público em geral. As bandeirantes receberão, em sua sede, tôdas as moças que venham de fora e que não tendo onde morar, desejem ficar aí hospedadas.



Um grupo de bandeirantes enquanto descansava num dos intervalos da "Conferência de Treino", que ora se realiza no Rio Grande do Sul



SEUS FILHOS E OS MEUS

O BRIGÃO

"MEU segundo filho é um prepotente. Não existe outra palavra para êle" — diz, exasperada, d. Amélia. "Êle produz mais complicações na familia que os outros três filhos juntos. Está sempre implicando com seu irmão e com sua irmã mais moços, fazendo mesquinharias para apoquentá-los Não ousa enfrentar o irmão mais velho, mas o aborrece sempre que pode. Nenhum dos outros é um anjo, mas, comparando com José, são todos muito mais fáceis de conduzir e muito mais agradáveis de ter perto. Admito que não sei o que fazer com essa criança."

DISCUSSÕES súbitas e violentas — que quase sempre acabam com gritos e murros — sã coisas de todo dia na maior parte das familias que têm dois ou mais filhos menores de 12 anos. Os pais não gostam dessas explosões selvagens Muitos, conscienciosamente, enfrentam a briga e tentam fazer justiça ou, pelo menos, controlar o agressor. Alguns pais são mais hábeis: compreendem que as crianças vão brigar, a despeito de qualquer esfôrço que façam, e aceitam o fato como uma parte normal do crescimento.

Esta última atitude, certamente, é mais prudente, e melhor para os nervos dos pais. Muitas vêzes, o regime da não-interferência é bastante eficaz. As crianças aprendem a acertar suas próprias diferenças e, gradualmente, ganhar algum contrôle sôbre seus sentimentos agressivos Quando isto acontece entretanto, certos fatôres são geralmente observados os conflitos depressa vão e vêm e o ressentimento apaixonado segue-se de inesperados momentos de real afeição e consideração mútua Ameacas de violências dissolvem-se em gargalhadas — enquanto dois garotinhos observam as proezas do cachorro. Sob tudo isso, os pais sabem que existem lealdade e um alegre sentimento de amizade entre os guerreiros temporários.

Quando êste não é o caso, quando a raiva é mais profunda, quando os ressentimentos são apenas momentâneamente esquecidos, quando a paz é restabelecida, os pais têm um problema mais dificil a enfrentar A tendência natural é a de culpar e punir a criança mais agressiva, o brigão — retirando-lhe as vêzes, inconscientemente, uma parte do amor e da confiança dados aos outros filhos

Usualmente, êste é um procedimento perigoso e fútil Só poderá tornar a criança mais raivosa e rebelde. Sentindo um tratamento diferente e temendo a perda do amor dos pais, ela se torna mais confusa e insegura de si própria. A não ser que essa situação seja corrigida, a crescente hostilidade pode transformar-se em comportamento delinquente.

Que devem os pais fazer? E' avisado, antes de tudo, compreender que o brigão é o filho que mais precisa de preocupação e atenção. Seu comportamento é sinal de infelicidade. Vale mais a pena descobrir qual o seu problema — o que o confunde, amedronta ou transtorna — do que repreendê-lo e puni-lo. Os pais deverão, além de observar as relações do filho com as outras crianças da familia, professôres e amigos, examinar cuidadosamente suas próprias relações com a criança Sem compreender isso, podem tornar as coisas dificeis para a criança — conservando-a nos mesmos moldes de comportamento que as outras, mesmo quando suas habilidades e interêsses tornam isto sem significado Ou podem estar dando-lhe muito pouco de si mesmos.

O QUE quer que descubram, não devem retirar seu apoio firme e afeiçoado. Muito mais que seus filhos bem comportados, o brigão precisa de um aumento de confiança em si. Necessita ser assegurado, sempre e sempre, de que seus pais o amam e aceitam, pelo que êle é, não pelo que êle seja em comparação com as outras crianças da familia. Precisa ser ajudado a desenvolver qualquer atividade ou divertimento especial em que esteja interessado. Devem-lhe ser dadas tôdas as chances para restabelecer o respeito a si mesmo e para ocupar o seu próprio lugar no circulo familiar.

MARGARET TAVARES DE SA'

Trocadoras de Espanha

LERIDA — Ante a noticia de que a emprêsa de ônibus do Serviço Municipal contrataria moças de Barcelona para os postos de cobradores nos veiculos, cinquenta e uma senhoritas leridenses resolveram apresentar-se ao concurso.

Ocorre lembrar que, ao ser anunciada a abertura de tal concurso, as moças da cidade resolveram não se apresentar. Tais cargos, até agora, só foram exercidos, em tôda a Espanha, por homens. (AFP).



Yvette Sereni criou êste original modêlo em tule com aplicações bordadas (Foto Transworld)

VESTIDOS BORDADOS CURTOS OU COMPRIDOS

OS vestidos bordados são atualmente os mais usados para festas e recepções. Compridos ou curtos, constituem sempre uma nota de elegância.

Nos últimos desfiles realizados no Rio, essas "toilettes" foram mostradas nos mais variados tipos. Vestidos inteiramente bordados ou apenas bordados em parte: saia ou blusa.

De um modo geral, os vestidos curtos nunca são inteiramente bordados. Os bordados são em menor quantidade que nos de baile, a fim de não torná-los pesados e deselegantes.

Os fios prateados, as escamas e as pérolas são os elementos mais usados na confecção dêsses vestidos.

Para os vestidos de baile os bordados entram em maior quantidade. Muitas vêzes êles surgem (Pierre Balmain apresentou) bordados de cima a baixo. Ora com os mesmos elementos usados nos vestidos curtos, ora com bordados feitos à mão.

Para êsses o tecido mais usado é o cetim. Entretanto os tecidos leves, tais como tule e nylon também podem ser bordados

Os fabricantes de tecidos, aproveitando a idéia dos vestidos borúados, criaram fazendas especiais Assim é, que vemos vestidos de baile ou de rua, com bordados que parecem feitos à mão e que não passam de tecidos ja fabricados para darem êsse efeito.

Neste caso temos as leses e os fustões bordados, muito em moda, no momento.



APERTO DE MAO DA EMBAIXATRIZ — A sra. Clara Booth, embaixatriz dos Estados Unidos na Itália, aparece na foto sendo cumprimentada pelo coronel Boris Nikitin, adido militar russo na Itália, quando eram apresentados num baile dado pelos adidos militares estrangeiros em Roma. O baile realizou-se no Clube das Fôrças Armadas Italianas. (Foto I.N.P.)



A turma de Bacharelandos da Faculdade Católica de Direito, composta de 31 moças, e parte da assistência

Colaram grau os bacharelandos da Faculdade Católica de Direito

REALIZOU-SE, quinta-feira à noite, no salão de festas do Ministério da Educação, a cerimônia da colação de grau dos 31 bacharelandos da Faculdade de Direito da Universidade Católica.

Foi paraninfo daquela turma o desembargador Miguel Maria de Serpa Lopes, catedrático de Direito Civil, que em seu discurso desenvolveu a tese do "Amor no Direito". Fazendo uma comparação entre os principais institutos do direito, com a participação do amor, para evitar o desvirtuamento da ciência e de suas principais conquistas, o desembargador Serpa Lopes ministrou a sua última preleção à turma de bacharelandos de 1954.

Além do diretor da Faculdade de Direito, o professor Costa Carvalho e do reitor da Universidade, padre Veloso S. J., se fêz ouvir o orador da turma, aluno Henrique Augusto Diniz de Andrada.

Estiveram presentes diversas figuras dos nossos meios juridicos e politicos, entre as quais os ministros do Supremo Tribunal Federal, Luis Gallotti e Antônio Carlos Lafaiete de Andrada, o deputado José Bonifácio e outros.

Plissê Soleil

Em 24 horas (garantido). Especialidade em vestidos de Noivas e de Baile. Rua Buenos Aires, 224 - 1.º andar - sala 4 (Esquina da Av. Passos)

MEIAS CAÇULINHA LTDA.

Rua Silva Jardim, 232 — Juiz de Fora

Fabricantes das famosas

MEIAS CAÇULINHA

— Ideal para seus filhos —

Desejam aos seus distintos fregueses, amigos e colaboradores um FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO NOVO

1954 1955

DESFILE

SÉRGIO PORTO

BALANÇO DE FEVEREIRO

NO primeiro dia de fevereiro, o então ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves, dava uma entrevista à imprensa, afirmando:

— No Brasil não há oposiçãl!

— No Brasil não há oposição!

fazia um calor de morte. Por isso o famoso zagueiro da seleção nacional — Santos — estava à tarde na praia de Copacabana, jogando bola com alguns amigos. Um camarada que assistia ao jôgo, comentou conosco, apontando para o Santos.

— Êsse rapaz tem futuro!



NO dia 9, publicávamos a mais estranha errata já aparecida num livro. Colheu-a Lúcio Rangel.

Dizia assim: "A página 159, onde se lê "estourou o crânio com uma bala", leia-se "seccionou a carótida com uma navalha".

BILHETE deixado por um camarada que se suicidou no dia 10:

"Não pensem que escreverei "não culpem ninguém". Culpo a todos aqueles que sabiam e não me avisaram. Enterrem-me onde quiserem, pouco me importa. Estou morto desde 1949".

TAL como acontecerá êste ano, em fevereiro do ano passado, as patroas estavam em grande dificuldade para conseguir empregadas. Uma dessas patroas descobriu o motivo: em vésperas de carnaval, as arrumadeiras, copeiras, babás e demais domésticas largam o emprêgo e vão ser "pastorinhas" de "boites", teatros, rádio, etc. e que rende muito mais.

COMO diziamos, o calor estava bravo. Tanto que o deputado Pedroso Júnior, já pensando nas eleições que viriam em outubro, mandou fabricar umas ventarolas e as distribuiu por aí.

Nas ventarolas, estava escrito: "Oferta do Deputado Pedroso Junior". E, mais abaixo: "Êste fêz alguma coisa".

AS festas pré-carnavalescas aconteciam todos os dias. Numa delas, estêve Rubem Braga. Quando indagamos se tinha sido animada, Braga fêz uma careta e disse:

— Tal qual o carnaval em Buenos Aires. Triste, triste.

FINALMENTE, no derradeiro dia de fevereiro, nossa copeira disse uns desaforos para o caixeiro que a atendeu no armazém. Quando soubemos disso, indagamos por que se zangara e ela respondeu:

— Sujeito malcriado! Eu perguntei se tinha alpiste pra passarinho e êle respondeu: "Prá quem mais haveria de ser?"

Aniversário

FAZ anos hoje o menor Reinaldo, filho do arquiteto Marílio de Freitas Pombo e d. Inah Alves de Freitas Pombo.

Artistas paulistas

CLÓVIS Graciano, Di Cavalcanti e Renina Katz organizaram uma exposição de artistas paulistas, no Instituto dos Arquitetos do Brasil, onde serão postos à venda quadros, desenhos e cerâmicas.



Um desfile de modas foi apresentado pelo Magazine Mesbla, continuando a série de realizações dêsse gênero. Os patrocinadores do desfile foram Jantzen — fabricante de maiôs, e Max Factor que se encarregou de maquilar as jovens que serviram de modêlo à grande parada de beleza e elegância. Na foto, a senhorita Helga apresenta "Buffon" de lastex americano, uma criação Jantzen.

O quarto aniversário da Biblioteca Infantil Carlos Alberto

COMEMORA a Biblioteca Infantil "Carlos Alberto", amanhã, a passagem do seu 4.º aniversário de fundação, com uma festa que terá início às 16 horas, em sua sede.

Para êsse fim os próprios leitores organizaram e representarão diversos números de bailado, dança, bandinha harmônica, declamação e canto, dentre os quais se destacam "O Bailado das Flôres", o diálogo "O Caroço", as poesias "A melhor profissão", e "O remédio" e outros.

Haverá distribuição de uma coleção de 12 revistas infantis a cada criança, doadas pelas editôras O Malho S. A., Editôra Vecchi (anexo), Sèsinho, Vida Doméstica S. A., Editôra Brasil-América S. A..

Aniversário

FEZ anos, dia 16, o sr. Manuel Caballero, pertencente à administração do Bonsucesso Futebol Clube.



O CASAL Vilma-Alfredo Muller forma, êste mês, dois filhos. Werner Manfred Franz Max Muller termina o curso ginasial, no Instituto Carlos A. Werneck, de Petrópolis, sendo a festa de formatura amanhã, no Hotel Quitandinha. Renata Muller (foto) recebe, dia 21, seu diploma do curso clássico, no Colégio Cruzeiro, do Rio.

Amanhã, é a festa de formatura de Joaquim Carlos Guerreiro Maia, filho do casal Clarisse-Joaquim Maia. Termina êle o curso científico no Colégio D. Bosco, de Resende, Estado do Rio.

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social, a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde"
MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

TECIDOS
SANFORIZADO
(MARCA REGISTRADA)
NÃO ENCOLHEM
AMÉRICA FABRIL
MARCA REGISTRADA
UM PRODUTO DA
AMÉRICA FABRIL



Flagrante da inauguração de mais uma "Loja Palermo", quando falava o General Ciro Rezende, que está ladeado dos srs. Rafael e Luis Palermo, diretores da firma e sra. Iêda Amar, gerente da Loja

SOLENIDADES

A SESSÃO solene para a entrega de diplomas dos alunos do curso científico e ginasial do colégio "Oswaldo Cruz", teve lugar dia 10 de dezembro, às 20,30 horas. Dia 11, às 22 horas, realizou-se o baile de formatura, com a orquestra Tabajara, de Severino Araújo.

— Os alunos do Colégio Werneck realizarão, amanh, a sua festa de formatura, no Hotel Quitandinha.

Hoje, realizar-se-á a formatura das alunas da Escola Moderna de Corte, Alta Costura e Chapéus de Mme. Bastos. As 11 horas, será celebrada missa em ação de graças na Catedral Metropolitana, à rua 1.º de Março e às 16 horas, na sede da escola à rua do Passeio, 70, 11.º andar, terá lugar a solenidade de entrega de diplomas.

DIA 20 do corrente, às 15 horas, realizar-se-á no auditório da A.B.I., o festival de encerramento das atividades escolares do Jardim de Infância Pernalonga. Serão entregues diplomas às crianças do Curso Elementar e Primário. Após, haverá números de canto, música e dança.

— Hoje, realizar-se-á a festa de formatura das alunas da Escola Comercial Nossa Senhora da Piedade. As 8,30 horas, será celebrada missa em ação de graças na Matriz do Divino Salvador. As 15 horas, terá lugar no salão nobre do Colégio Imaculado Coração de Maria, a entrega solene dos certificados de conclusão do curso.

Nova diretoria do Centro dos Excursionistas

NOVA diretoria do Centro dos Excursionistas foi eleito pelo Conselho Deliberativo daquela instituição para o biênio de 1955-56. Também foram elaborados os novos estatutos, que foi aprovado em Assembléia Geral, devendo entrar em vigor após à sua publicação no "Diário Oficial".

Ficará incumbido dos Serviços de Imprensa e Relações Públicas o sr. Idalício Manoel de Oliveira Filho.

Casamento

REALIZAR-SE-A', hoje, às 18 horas, o casamento religioso da Senhorinha Terezinha de Araújo, filha do casal Edgard Fernandes de Araújo, com o sr. Sidney de Souza, filha do casal Alberto de Souza, na Igreja Metodista do Catete (Praça José de Alencar, 4), onde servirão de padrinhos o sr. José de Almeida Ferreira e sra. Eulina Ferreira. O ato civil será paraninfado pelo sr. Alberto de Souza e senhora Joselina de Souza. Após a cerimônia religiosa, os pais do noivo, em sua residência, na Travessa João Afonso, 21, apto. 203, oferecerão uma recepção a amigos e parentes.



PARANINFARÁ PROFESSORES — O professor Fernando Silveira, vice-diretor e catedrático da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Distrito Federal, foi escolhido para paraninfo dos licenciados de 1954. A homenagem ao professor (na foto) foi decisão quase unânime dos licenciados.

Bailados em benefício da Cruz Vermelha

AMANHÃ de manhã, às 10 horas, Sônia Estrêla, bailarina do curso Meudes, e Edmundo Carijó, dos mais destacados elementos do corpo de baile do Teatro Municipal, apresentam-se em espetáculo cuja renda se destina à Cruz Vermelha Brasileira.

Dados os méritos dos dois consagrados artistas e a finalidade filantrópica dessa iniciativa, quase tôdas as localidades do Municipal já foram vendidas. No programa, as maiores criações dos dois excelentes bailarinos.

Toda hora É HORA DE TOMAR
VIC-MALTEMA
DE MANHÃ — o estômago está vazio e apetite é grande. Tome, pois, com leite frio, gelado ou quente, um grande alimento: VIC MALTEMA. Vic Maltema é riquíssimo em propriedades nutritivas, gostoso e de fácil digestão. Vic Maltema são "sabe" e estômago, alimento de verdade.
VIC MALTEMA — o alimento ideal para tôdas as horas.
MALTEMA
UM DOS PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL
RUA JOSÉ PAULINO, 717 — TELEFONE 51-7277 — SÃO PAULO

UM GIRO EM SOCIEDADE

PODEMOS informar que já se encontra quase assinado o desquite da sra. Isabel Leitão da Cunha com o sr. barão de Wrede.

A sra. Carlos Guinle faz convites para o jantar

Pete

FOMOS informados de que a sra. Carlos Guinle Filho já convidou, para a sua "avant-première", no Sacha's, as seguintes pessoas: S.A.I. Princesa Dona Fátima e Dom João, senador Artur Bernardes e senhora, sra. Ivonne Monteiro, sr. e sra. Álvaro Catão, embaixatriz Vasco Leitão da Cunha, sr. e sra. Carlos Eduardo de Souza Campos, sr. e sra. Ary de Castro, sra. Maria Helena Nobre, casal Homero Souza e Silva, sra. Isabel Leitão da Cunha e sr. Tony Mayrink Veiga. Ainda faltam muitos, pois serão 80 os convidados.

HOJE à noite, a Sociedade Hípica deverá ficar completamente lotada para o grito de Carnaval. Espera-se o mesmo sucesso que o Country Club teve, na semana passada. Cantores, cantoras, muito samba e a Escola Vassourinha.

VÃO se casar, nos próximos meses, a sra. Iza Guimarães e o sr. Roberto Moura.

APROVEITANDO o fato de têrmos mencionado o sr. Waldemar Schiller (talvez o melhor "papo" da noite carioca e dos mais informados, por certo), vamos aproveitar para dizer que êle deverá estrear, brevemente, no seu programa da Rádio Globo (vida noturna e política), aos sábados. Já tem horário que é perfeito para o sr. Schiller: de 11 e trinta à meia-noite e meia.

E, ENCERRANDO o noticiário de casamentos, informo que casa-se, hoje à tarde, no Outeiro da Glória, a srta. Yeda M. Lira com o sr. João Pupo. As 17,30 horas .

OS operários estão trabalhando dia e noite, nas obras do Teatro do Copacabana Palace. Esperam ter artistas no palco, em janeiro.

INFELIZMENTE, ainda não pude visitar os três recém-operados srs. Walter Quadros, Otávio Guinle e Herculano Tomaz Lopes. Soube que todos três têm passado bem. Muitas visitas.

NA bonita e quente noite de ontem, com vista para o mar, a srta. Ilda Garavaglia ofereceu um jantar americano e dançante a um grupo de amigos seus. Estiveram presentes à festa, que foi até quase o sol raiar, as srtas. Lilis Ribas, Beatriz Galembeck, Sônia Possolo, Baby Vignoli, Maria Lúcia Maurity, Raquel e Gilda Santos Jacinto, Lenita Gallies, Lúcia Côrtes, Regina Sampaio Dória e os srs. Cesário Melo Franco, Jorge Dória, Gúgu Gurgel Dantas, Otavinho Guinle e Daniel Tolipan.

Como acontece nas festas da "Glamour-Girl", todos fizeram elogios unânimes à simpatia da srta. Ilde Garavaglia.

A SRA. Nenen Barrouquel abriu uma "boutique" em sua residência, vendendo de quase tudo. Os preços, porém, são caríssimos, custando uma caixa de bombons setenta cruzeiros.

PREÇOS razoáveis e excelentes são os centros de mesa para Natal da sra. Lúcia Sabóia, em exposição na sua residência. Muita gente tem ido visitar e os aplausos são gerais.



ONTEM ELA DEU A FESTA

SERÃO mães, brevemente, as sras. Raquel Raposo e Lucianita Braen, esta, filha da sra. Mena Fialla.

NÃO seria o caso de você escolher outra hora e outro local, que não o Arpoador, à tarde, para os seus namoricos? Ainda mais com aquêle seu carro inconfundível!!

E JÁ que estamos falando em casamentos, ontem, o sr. Waldemar Schiller contou a um grupo de pessoas que gostaria de casar-se na mesma data em que ficou noivo, isto é, 20 de abril. Pelo jeito, não será o único, pois o sr. Murilo Gondi mestá ameaçando para o mesmo mês.

OS casais Leopoldo Modesto Leal e Carlos Noviz vão se mudar para o prédio ao lado da piscina do Copa. A decoração dos apartamentos está a cargo de João Henrique.

ALBERICO A. Mendonça, há dois anos é o "barman" do Casablanca. Casado, pai de família, já apareceu com a prática que trouxe do "Vogue". E' torcedor roxo do Botafogo. Diz que seu melhor (mais simpático) freguês é o paulista e deputado Coimbra Bueno.

Recomenda o "cock-tail" casablanca, com a fórmula:

Gin 1/3

Cognac 1/3

Aniz del Monêo 1/3

Adicionam-se ainda algumas gôtas de laranja e gêlo quebrado.

Cursos

O COLÉGIO Coelhinho Branco, que funciona na rua 5 de Julho, 323, em Copacabana, dará início no primeiro sábado de janeiro, a um curso de arte infantil, que funcionará durante o período de férias. Divide em três partes — desenho, pintura e "collage", o curso será orientado pelo professor Ivan Serpa do Museu de Arte Moderna.

NOVOS ENGENHEIROS

CENTO e noventa e seis engenheirandos colarão grau êste ano pela Faculdade Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil. Entre os novos engenheirandos encontram-se três moças especialistas em curso civil, que integram os 178 dessa especialidade, sendo ainda 14 eletrecistas, 3 industriais mecânicos e 1 industrial químico.

A solenidade de formatura será no dia 21 com a celebração de missa em ação de graças e bênção dos anéis. A noite será realizada a cerimônia solene de Colação de Grau no Teatro Municipal.

O paraninfo da turma é o prof. Rufino de Almeida Pizarro. Como grande homenagem figura o prof. Jerônimo Monteiro Filho e como homenageados os professôres Newton Tornaghi, Jorge Oscar de Melo Flores, Carlos Góes, Gil Mota e outros.



GLORIA MAY E SEUS BONECOS — Glória May, vedette da companhia César Ladeira-Renata Fronzi, que está se apresentando atualmente no Serrador, na revista "Brasil Três Mil", tem uma interessante coleção de bonecos que enfeitam o quarto de dormir de seu apartamento no Leblon. Eis a artista com alguns deles

PASSATEMPO

PROBLEMA N. 1202

EM 18-12-54 — (sábado)

HORIZONTAIS: 1 — venturoso; 5 — capital de Estado brasileiro; 9 — carda miúda; 11 — cada uma das doze divisões do ano solar; 13 — esplendores; 17 — lembro; 18 — Inácio Silva; 19 — gemido; 20 — algum; 21 — troça; 23 — nota musical; 25 — tornozelo; 27 — época; 28 — nome de uma letra; 30 — chama; 32 — escalvado; 33 — as paredes laterais da casa, situadas nas linhas de divisa do lote; 34 — privadas (fig.).

VERTICAIS: 2 — preposição; 3— prantos; 4 — canoa estreita, leve e rápida, usada nos esportes náuticos (pl); 6 — querida; 7 — riquezas; 8 — artigo; 10 — propícia; 12 — cinquenta e duas semanas; 14 — Oscar Costa; 15 — partir; 16 — sossêgo; 21 — espôso de Desdemona; 22 — espécie de olmeiro; 24 — moço; 26 — divindade; 29 — interjeição; 30 — nota musical; 31 — aparência; 32 — contração.

—x—

CHARADAS NOVISSIMAS

Aqui e *além* sempre encontramos gente *velhaca* — 1-1.

A *letra grega* ajunta a *nota musical* e terás sem *dificuldade* um *instrumento de sôpro parecido com a flauta* — 1-1-1-.

—x—

SOLUÇÕES

PROBLEMA 1201 — H. e V.: Vera — Cruz — edil — rôlo — riam — ulna — alma — zoar.

—x—

CHARADAS

CALVA — PIFANO

DIOFRAN

INDUCO
SHEPARD
Elevador de qualidade

Livros para presentes de Natal em belas encadernações
LIVROS DE PORTUGAL
R. da Alfândega, 88

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)
Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00
MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO
FILIAIS:
Rio de Janeiro: Av Pres Vargas. 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

Compra-se tudo
Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas, e tudo que represente valor. Paga-se bem.
Tel.: 29-7584

Dr José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
De 13 às 18 horas

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S/A
FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda. 105. 107 e 109; SAO PAULO — Rua da Quitanda, 126
Outros Departamentos: Aimorés, Alfenas, Anápolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.), Campo Belo, Campo Grande (D.F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Catalão, Claudio, Colatina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dôres do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Guânia, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M G), Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januaria, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D F), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Rezende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedregulho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D. F.), Prata, Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, S. Gonçalo, S. Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória

TRIBUNA RELIGIOSA

A VOZ DO PASTOR

(Palestra lida, ontem, ao microfone da Rádio Vera Cruz, por D. Jaime de Barros Câmara)

NOVAMENTE se preocupa o mundo com o estado de saúde do Santo Padre Pio XII. Ao passo que, na América do Norte, o Conselho Nacional das Igrejas Protestantes, reunido em Boston, com a presença de delegações de quase tôdas as seitas, interrompe uma sessão plenária para rezar pelo Papa e pelo restabelecimento da saúde do Sumo Pontífice, o Govêrno da Argentina, país católico, de tradições conhecidas e religião oficial, abre luta com a Igreja, governada por êsse Papa que presidiu, como Legado Pontifício, o Congresso Eucarístico de Buenos Aires, há 20 anos apenas. Não poderá deixar de repercutir no coração do Santo Padre notícia como esta: "Foi fechado o Departamento de Ensino Religioso no Ministério da Educação na Argentina. O govêrno deu como razão desta medida "economia no orçamento da República", mas os círculos eclesiásticos vêem nela uma afirmação das novas diretrizes traçadas pelo presidente Perón contra a Igreja. "Os católicos argentinos, entretanto, acham-se bem unidos, e seus Bispos, que já os advertiram da obrigação de ninguém ficar neutro ante o comunismo, o divórcio e o monopólio estatal nas escolas.

É interessante! Quando os governos gastam a rêde para finalidades não religiosas, tudo parece muito natural. Quando, porém, se trata de colaborar com a Igreja, não falta quem se manifeste revoltado, quer atacando-a pela imprensa quer provocando medidas de restrições junto aos poderes públicos.

Também entre nós, os preparativos do Congresso Eucarístico Internacional estão fornecendo pretextos para ataques, ora à Igreja, ora ao Govêrno, focalizando de preferência o lado econômico.

Entretanto, ninguém ignora que, se é precária a situação financeira do Brasil, não é por culpa da Igreja. Não se façam de ingênuos tais articulistas, porque não há quem os possa levar a sério. O Congresso Eucarístico é de agora, e desde quando já não existem neste país as falcaturas na Administração pública? Por ficarem impunes, justamente contra os ensinamentos desta Igreja que firma princípios de austeridade, por isso e outras cousitas mais, é que a roubalheira de muitos graúdos os torna mais graúdos. E vai-se, depois, com estiradas jornalísticas, afirmar que a Igreja, mesmo separada do Estado, lhe sai mais cara que qualquer dos Ministérios. Por acaso êsses Catões se esquecem do quanto a Igreja colabora com o Estado na assistência social? Fôsse o Govêrno custear todos os asilos, hospitais, creches, orfanatos, etc., e então, sim, ver-se-ia que verbas seriam necessárias.

Por acaso alguém ignora que sorvedores de dinheiros públicos são alguns dêsses órgãos oficiais de assistência? Por que tanto empenho em se obter a nomeação de diretor? E quando alguém quer moralizar-lhe o aparelhamento administrativo, levanta-se forte grita, que forma, aqui fora enorme onda de desprestígio, e o lutador austero é exonerado.

Esta é a história de mais de um homem de bem, que não pactuou com as sugestões dos fornecedores, verificou o trabalho do conferente, deu com falta de objetos no almoxarifado, etc. E, roubando-se em tantos setores da vida pública, no fim a Igreja é que sai cara ao Estado?

Não seria o caso de se perguntar qual o motivo oculto na consciência dos que se revoltam ante as boas relações entre os dois poderes, que, constituídos por Deus, deveriam sempre trabalhar em mútua colaboração, para a felicidade dos povos?

E quantas notícias tendenciosas a tornar antipática a atuação da Igreja! Foi ereto o monumento a Nossa Senhora, no Largo do Machado. Nada havendo a reprovar, escreveram que o pedestal ia ser custeado pela Prefeitura. Qual, nada! Nem disto se cogitou, pois a coleta, feita em nossas igrejas e capelas, é que forneceu o "quantum" indispensável para acudir as despesas.

Já conhecemos, entretanto, as fontes criadoras de tais confusões: são os interessados em não perder o fraco prestígio que ainda supõem ter, ou os que pretendem subir um pouquinho na cotação pública e não acham outra vereda mais fácil nem mais cômoda. Por isso, ora aqui, ora ali, atiram uma casca de banana, para ver se a Igreja escorrega. Estamos já acostumados à velha tática de se estabelecer confusão em tôrno de assuntos eclesiásticos. Até em pequeninas coisas: como, por exemplo, indicar hora errada ou local diferente para procissões e missas. Assim, as confusões originadas por telefonemas e noticiários de imprensa. Agora, já começam a surgir confusões sôbre a missa de Natal. Apareceu a notícia de que a Cúria está preparando a missa de meia-noite no atêrro do Calabouço. Ora, a verdade é que, não a Cúria, mas o Departamento de Turismo da Prefeitura, cujo chefe não é católico, está empenhado na celebração da missa de Natal no Campo de S. Cristóvão, ao qual anuímos de pleno coração, para darmos ao povo melhor oportunidade de ouvir o canto litúrgico do Natal, pelo Côro de nossos Seminaristas. Não estaria tal notícia destinada a confundir a Missa de Natal com a da passagem do Ano, prejudicando ambas? Pois saibam todos que a de Natal será no Campo de S. Cristóvão, precedida do canto de Matinas, cujos responsórios, de nosso maestro Padre José Maurício, constituem verdadeiro encanto para quem entende de arte musical. E a missa de 31 de dezembro é que deverá ser na futura praça do Congresso Eucarístico, precedida de procissão marítima, vinda de Niterói. Poderia alguém supor que a notícia confusionista não será proposital? Concordo. Mas, quando o caso tantas vêzes se repete, fica-se de pulga atrás da orelha.

Em todo caso, o principal é que a confusão seja desfeita em tempo, que o povo saiba para onde se dirigir e sobretudo que Deus nos proporcione tempo favorável à realização das duas solenidades.

E como explicar que, nesta capital, uma instituição espírita haja tomado o nome de Legionários de Maria, denominação utilizada por entidade católica originária da Irlanda e hoje espalhada no mundo inteiro?

MÚSICA

MARIO CABRAL

DOMINGO SANTA CRUZ E ALBERTO SORIANO, NO RIO

TINHAMOS recebido, de Montevidéu, convite para uma homenagem a Alberto Soriano, ilustre musicólogo uruguaio que ainda há meses estêve aqui, estudando o nosso populário e fazendo conferência sôbre os compositores de sua terra. Por isso, foi com surprêsa que o vimos na platéia do Municipal, na terceira récita do Ballet do IV Centenário, em companhia de outro nome de grande projeção nos meios musicais da América, o chileno Domingo Santa Cruz. Ambos estavam aqui de volta de Caracas, onde participaram, especialmente convidados, do 1.º Festival de Música Latino-Americana. Outras figuras convidadas: Villa-Lobos, do Brasil, Carlos Chaves (México), José Maria Castro (Argentina), Julian Orbón (Cuba) e Aaron Copland (Estados Unidos). Camargo Guarnieri, também convidado e primeiro prêmio do concurso de música sinfônica há pouco realizado em S. Paulo, não pôde comparecer.

Santa Cruz, que ainda não conhecíamos pessoalmente, deu notícias da reunião de Caracas, presidida por Inocêncio Palácios. Foram promovidas seis audições de música americana, com a execução de peças de autores contemporâneos de todo o Hemisfério. Na terceira audição, dedicada ao Brasil, Villa-Lobos regeu o seguinte programa: "Salamanca do Jaráu", de Luis Cosme; "Sinfonia" n.º 2, de Lorenzo Fernandez; "Chegada de Xangô", de Burle Marx, abertura de "Três Máscaras Perdidas", de Mignone, "O Café", de Cláudio Santoro; "Bachianas" n. 5 (solista: Fedora Alemán) e "Papagaio do Moleque", de Villa-Lobos.

Do programa do quinto concêrto, dedicado a compositores do Brasil, Argentina e Uruguai, foram executados, ainda de Villa-Lobos, "Evasão" e "Chôros" n.º 9.

Domingo Santa Cruz, que fêz uma palestra na ABI, na última quinta-feira, segue amanhã para o Chile. Êle e Alberto Soriano voltarão em breve ao Brasil, para uma série de conferências e para um contato mais prolongado com o nosso meio musical.

AURÉLIO MILLOSS

AURELIO Milloss, diretor e coreógrafo, atualmente no Rio, com o Ballet do IV Centenário, não veio para cá para "fazer nome", já que vinha de trabalhar em Roma, em Milão (cujo conjunto, aliás, não está condicionado aos espetáculos de ópera, como o nome do Scala poderia sugerir, já que o ballet do teatro tem uma grande tradição em tôda a Europa), em Berlim, Budapest, Viena, Stockolmo e Madrid.

Mas aqui êle pôde trabalhar e dirigir um conjunto em condições excepcionais. Teve todo o apoio financeiro para o seu empreendimento, um conjunto que reuniu o que de melhor se poderia conseguir naquelas circunstâncias e, sobretudo, a possibilidade de lançar uma tentativa de bailado brasileiro que abstraisse todo o formalismo e a estética do bailado clássico tradicional, para se inspirar no nosso folclore, nas nossas lendas e nas nossas danças populares.

É sob êsse aspecto que, cremos, está sendo mais salutar a sua atuação no Brasil. "Sinfonia Brasileira", "Lenda do Amor Impossível", "Uirapuru", "Guarda Chuva" e a "Cangaceira" confirmam esta nossa observação. Talvez, em certos detalhes, alguns por excessivamente longos, outros por revelarem uma preocupação de grandiosidade pouco condizente com o espírito dos bailados, seus trabalhos exijam modificações.

Mas, em todos êles, em seu "substractum", palpita o que é nosso, em tôda a sua saborosa autenticidade, os nossos ritmos, danças, material de percussão, lendas, a nossa raça. Foi o homem que descobriu isso tudo. Merece a nossa gratidão.

Um detalhe importante...
com amplo e eficiente emprêgo nas
• Instalações hidráulicas em geral (água quente e fria)
• Instalações de gás (ar comprimido, ar condicionado, vapor)
• Canalização de produtos de petróleo e similares
para a eficiência absoluta da construção!
Yorkshire — um produto Pignatari — conexões
Conexões YORKSHIRE e tubos de cobre HIDROLAR
hidrolar
absolutamente neutros para agua potável!
solicite a presença de um vendedor
LAMINAÇÃO NACIONAL DE METAIS S.A.
Rua Antônio de Godói, 88 - São Paulo
Representante: PIGNATARI - ADMINISTRAÇÃO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A. - Filial, Av. Rio Branco, 173 - 11.º andar - Rio de Janeiro

RIO de Janeiro
Cidade maravilhosa, radiante de sól e de beleza! Com praias feiticeiras, está ligada a S. Paulo pela Pres. Dutra, moderna estrada que atravessa rios, corre sôbre montanhas, espraia-se nas chapadas lisas, debruça-se nas águas do rio Paraíba, refletindo em tôda sua extensão, as mais belas paisagens que são um encantamento aos olhos do viajante. O EBVL liga São Paulo-Rio de aeio em meia hora, com 50 viagens diárias.
Paradas para lanches e refeições
SÃO PAULO
RIO
EXPRESSO BRASILEIRO

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

PODE SER LADRÃO
Olhe antes de abrir a porta. Mande instalar ÓLHO MÁGICO (artigo extra de vidro e metal especial) Colocado por técnico especializado, apenas Cr$ 190,00. Chame 45-9891 ou 45-3433 (atende-se aos domingos e dias úteis, mesmo à noite).
INSTALADORA TÉCNICA DE OLHOS MÁGICOS LTDA.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

COPACABANA
POSTO 6 — APARTAMENTOS para pronta entrega — Preço Cr$ ... 300.000,00. — Vendem-se apartamentos c/ peças amplas (quarto e sala, banheiro completo com armário embutido, cozinha com local para geladeira e tanque). Ver no local, à Av. N. S. de Copacabana, 1.355, com o encarregado.
—
POSTO 2 — ZONA RESIDENCIAL — Apartamentos de luxo, c/ garagem, ocupando todo o 4.º andar de edifício, recém-construido, à Rua Hilário de Gouveia n.º 103, esquina da Rua Toneleros, constando de 2 grandes salas, jardim de inverno, sala de almôço, 3 grandes quartos c/ varanda e armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências completas de empregados e terraço. Chaves com o porteiro.

IPANEMA
APARTAMENTO DE LUXO — Vende-se, ocupando todo o último andar, constando de dois salões, varanda, escritório, galeria, quatro quartos, armários embutidos, dois banheiros sociais, copa, cozinha e dependências completas de empregados. Ver o apartamento n. 901 da Rua Saint Roman, 382, esq. da Rua Gomes Carneiro.

FLAMENGO
PRÓXIMO À PRAIA — À Rua Dois de Dezembro, 34 — Apartamentos em construção, compostos de 1 jardim de inverno, 1 sala, 1 quarto, separados, dependências completas de empregados, banheiro, cozinha com fogão e local para geladeira e terraço de serviço com tanque. Preços a partir de Cr$ 427.000,00, com financiamento em 5 anos e pagamento do restante durante a construção.

Informações e Vendas com
CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 173, 14.º andar
Tels.: 42-2407 e 52-0119

Teatros e Boites

Vitoriosa no Rio e em São Paulo
"BRASIL TRÊS MIL" de C. Ladeira e H. Barbosa
Agosto — Renata Fronzi. Setembro — César Ladeira. Outubro com Armando Couto. Novembro e Grande Elenco.
SERRADOR — Refrigerado — 4 mêses em cartaz!
HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS

TBC — Teatro Brasileiro de Comédia
TEATRO GINÁSTICO
Ar condicionado perfeito
HOJE, AS 16, 20 E 22,30 HORAS
SÒMENTE ATÉ O DIA 26
"SEIS PERSONAGENS À PROCURA DE UM AUTOR"
de LUIGI PIRANDELLO
Direção geral de ADOLFO CELI
com CACILDA BECKER
Luiz Linhares, Paulo Autran
e o elenco permanente do T. B. C.
Bilhetes à venda a partir das 10 hs. da manhã
RESERVAS: 42-4090

UM PRESENTE DE FESTAS, NUM AMBIENTE REFRIGERADO

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam
A MALICIOSA COMÉDIA
"NINÁ" de A. Roussin
Trad. de R. Magalhães Jr.
com MORINEAU e grande elenco
RIVAL — TEL. 22-2721
HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS

DIVIRTA-SE NA BOITE BAR CIRO'S
Ar condicionado
Apresenta ALBERTO CASTEL e seu bandoneon
ARMANDO RIBEIRO pianista cantor
MÚSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49 C — TEL 37-1191 — COPACABANA POSTO 2

DERCY GONÇALVES
em 3 atos de Verneuil e Berr
"Um Marido, pelo amor de Deus!"
Guia da felicidade conjugal
GLORIA
Dir. JOSÉ MARIA MONTEIRO — Cenário: HALFELD — Vestuário: OSV. MOTA — Hoje, às 16, 20 e 22 horas

VOGUE TEL. 57-1881
APRESENTA
A revelação musical de 1954
O jóvem LUIZ EÇA juntamente com o já consagrado arista
FATS ELPIDIO
e o suave JOSÉ MARIA, 3 grandes pianistas com os melhores conjuntos de Boite
EXPERIMENTE
"A NOSSA ESPECIALIDADE PARA O NATAL"
"PERU A LA CHICO WRIGHT"
"TAMBEM O MAIS GOSTOSO PRESENTE DE NATAL" PARA OS SEUS AMIGOS"
ABERTO TAMBEM AS SEGUNDAS-FEIRAS

Teatro de Bolso
Silveira SAMPAIO apresenta
VIRTUDE e CIRCUNSTÂNCIA comédia de Clô Prado
Atriz convidada LUDY VELOSO
TEOFILO VASCONCELOS — SONIA CORREA — RAYMUNDO FURTADO — ROSAMARIA MURTINHO
HOJE, AS 20 E 22 HORAS

TEATRO DULCINA
Ar condicionado perfeito — Tel.: 32-5817
HOJE, AS 21 HORAS
UMA SEMANA APENAS!
A sensacional peça de William Archibald
"OS INOCENTES"
para especial apresentação das novas e extraordinárias revelações infantis TUPIARA e CLEONIR
DULCINA no papel da "governanta"
No elenco LUIZA BARRETO LEITE
Últimos dias da temporada
Bilhetes à venda — Reservas pelo telefone 32-5817
AMANHÃ, VESPERAL AS 16 HORAS

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

"FLORADAS NA SERRA"

(Uma adaptação controvertida)



Miro Cerni

"FLORADAS NA SERRA", a 18.ª produção da Vera Cruz, tem uma história acidentada. Após a filmagem dos "exteriores" em Campos do Jordão, veio a público a longamente prevista crise da emprêsa. Por falta de capital, durante cêrca de seis meses permaneceram erguidos e desertos os cenários construidos no estúdio. E, quando terminadas as filmagens, por obra e graça do apoio oficial, nada mais se ergueu em S. Bernardo.

Não conhecemos o romance de Dinah Silveira de Queiroz, mas, a julgar por opiniões fidedignas, inúmeras modificações viscerais feitas por Fábio Carpi foram indispensáveis e habilidosas. Carpi dotou a história de uma espinha dorsal: Lucília (Cacilda Becker) a moça rica que procura refugio e paz de espirito na quietude de Campos do Jordão e, numa visita de rotina ao médico (Miro Cerni), descobre que está tuberculosa. Faminta de vida, hiper-sensivel, Lucília negligencia o tratamento, e caminha inexoràvelmente para o fim. Elza (Ilka Soares), que narra no livro o caso de Lucília, é reduzida a figura secundária, no "script".

A narrativa da escritora, que era fragmentária, recebeu uma base uniforme na Lucília cinematográfica, ao redor da qual giram as demais personagens. A figura número dois é Bruno (Jardel Filho), doente pobre e amargurado, que pretende reunir em romance todos os seus ressentimentos contra a sociedade. Sob os cuidados e o amor de Lucília, êle caminha ràpidamente para a cura. Paralelamente, a doença da moça leva a melhor. E o conflito resultante dá ao filme o final trágico — coerente com a linha nervosa e amarga adotada por Carpi & Luciano Salce. A concentração no caso Lucília-Bruno transforma o filme num drama amargo, sem perder os principais ingredientes do romance, que eram a nostalgia e o sentimentalismo. Em várias cenas, "Floradas na Serra" é uma curiosa mistura de "film noir" — que parece a especialidade dos realizadores de "Uma Pulga na Balança" — e "film rose".

O principal defeito da adaptação parece o deslocamento no tempo que, no dizer da autora, "misturou um Campos do Jordão digamos, já histórico (1936), com os luxuosos hotéis da atual estância". Basta reparar que, no filme, a heroina chega a "Campos" para fugir da "vida de boites", mas passa sua primeira noite no bar sofisticado e penumbroso de um hotel moderno. Por outro lado, os novos recursos postos à disposição da medicina estão longe de favorecer tão trágico aglomerado de personagens. — (Continua).

Cinemas Ipanema (com "O Barranco da Morte"). Horário: 2 — 4,40 — 6,20 — 9,10.

CARTAZES DE CINEMA

A ESTRÊLA ASSINALA OS FILMES QUE CONSIDERAMOS BONS

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-0348) — "A Espada de Damasco".
METRO-PASSEIO (22-6490) — "Todos os irmãos eram valentes".
ODEON (22-1508) — Irmãos Inimigos" (3-D).
PATHÉ (22-8795) — "Marujo por Acaso".
PALÁCIO (22-0838) — "O Rio das Almas Perdidas" (cinemascope).
PLAZA (22-1097) — "O Petróleo é Nosso".
VITÓRIA (42-9020) — ★ "Marujo de Sua Majestade".

CENTRO

CENTENARIO (43-8543) — "O Destino me Persegue".
CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — "O Petróleo é Nosso".
FLORIANO (42-9074) — "Honra sem Fronteiras".
IDEAL (42-1218) — "Os Três Recrutas".
IRIS (42-0763) — "Honra sem Fronteiras". Leão Está nas Ruas" e "Duas Almas, Dois Destinos".
MEM DE SÁ (42-2232) — "Um PRESIDENTE (42-7138) — "Marujo por Acaso".
PRIMOR (43-6681) — "O Petróleo é Nosso".
S. JOSÉ (42-0592) — "Marujo por Acaso".

TIJUCA

AVENIDA (48-1667) — ★ "O Marujo de Sua Majestade" e "O Tesouro do Condor de Ouro".
AMÉRICA (48-4519) — "Irmãos Inimigos".
CARIOCA (28-8178) — "A Espada de Damasco".
HADDOCK LOBO (48-9610) — "O Petróleo é Nosso".
MADRID — "A Espada de Damasco".
MARACANÃ (48-1910) — ★ "O Marujo de Sua Majestade" e "Formosa Bandida".
METRO-TIJUCA (48-9970) — "Todos os irmãos eram valentes".
OLINDA (48-1032) — "O Petróleo é Nosso".
TIJUCA (48-4518) — Sessões Passatempo.
VELO (48-1381) — "A Viúva Alegre".

ZONA SUL

ALASKA — "Aí vem o Barão".
ALVORADA (27-2936) — "Alma do Asfalto".
ART PALÁCIO — "Marujo por Acaso".
ASTORIA (47-0466) — "O Petróleo é Nosso".
AZTECA (45-6813) — "Marujo por Acaso".
BOTAFOGO — ★ "Cantando na Chuva".
CARUSO — "Marujo por Acaso".
COPACABANA (47-2803) — "O Ladrão de Bagdá".
GUANABARA (26-9339) — "Os Três Recrutas".
IPANEMA (47-3806) — ★ "Floradas na Serra" e "O Barranco da Morte".
LEBLON (27-7805) — ★ "O Marujo de Sua Majestade".
LEME (37-6412) ★ "O Tigre dos Mares".
METRO-COPACABANA (37-9797) — "Todos os irmãos eram valentes".
MIRAMAR — "A Espada de Damasco".
PAX — "Marujo por Acaso".
PIRAJÁ (47-2668) — "A Sogra".
POLITEAMA (25-1143) — "Brigada Gloriosa".
RIAN (47-1144) — "Irmãos Inimigos" (3-D).
RITZ (37-7224) — "O Petróleo é Nosso".
ROYAL — Sessões Passatempo.
ROXY (27-8245) — "A Espada de Damasco".
S. LUIZ (25-7679) — "A Espada de Damasco".

OUTROS BAIRROS

BARONESA (JPA 623) "Obrigado, Doutor".
BRAZ DE PINA (30-3489) — "Um Leão Está nas Ruas".
CACHAMBI (29-4717) — "O Petróleo é Nosso".
EDSON (29-4449) — ★ "Procura-se uma Estrêla".
IMPERATOR — "Marujo por Acaso".
MADUREIRA (29-8733) — "A Espada de Damasco".
MASCOTE (29-0411) — ★ "O Marujo de Sua Majestade".
MAUÁ — "Marujo por Acaso".
MOÇA BONITA — "Mogambo".
MODERNO (Bangu 843) — "Serenata Espanhola".
MONTE CASTELO (29-8250) — "Investida de Bárbaros".
RYDAN (49-1633) — "Honra sem Fronteiras".
SANTA ALICE (38-9993) — "A Espada de Damasco".
S. PEDRO (30-4181) — "Marujo por Acaso".

NITEROI

CENTRAL — "Irmãos Inimigos" (3-D).
ICARAÍ — "O Promotor de Encrencas".
ODEON — "A Bela e o Renegado".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2038) — "Irmãos Inimigos".
D. PEDRO (3400) — "Honra sem Fronteiras".
PETRÓPOLIS — "A Espada de Damasco".

Cavalcanti em Viena

VIENA, 18 (U. P.) — Alberto Cavalcanti, diretor cinematográfico brasileiro, chegou anteontem a Viena, onde iniciará conversações sôbre um filme baseado na peça "Mutter Courage", de Bertold Brecht.

Reunião (segunda-feira) da ABCT

O PRESIDENTE da ABCT, sr. Lopes Gonçalves, comunica aos sócios que, no dia 20, às 16 horas, na SBAT, haverá reunião dos criticos, para a votação dos premios da Prefeitura, relativos a 1954.

CARTAZES

CARLOS GOMES (22-7581) — "Esta Vida é um Carnaval", 20 e 22 horas. Vesperais: quintas, sábados e domingos, 16 horas.
DULCINA (Antigo Regina — 32-5817) — "Figueira do Inferno", às 21 horas. Vesperais: quintas, sábados e domingos, às 16 horas. Até domingo.
FOLLIES (27-8216) — "Mas... muito mesmo!", às 20 e 22 horas.
GINASTICO (42-4090 — Ram teatro) — "Seis Personagens à Procura de um Autor". 21 horas. Vesperais: sábados e domingo.
GLORIA (22-9146) — Dia 17, Dercy Gonçalves.
JARDEL (27-8712) — Quinta-feira, "Comigo Ninguém Pode!"
JOÃO CAETANO (43-4276).
MUNICIPAL (42-3103).
RECREIO (22-8164) — "Eu Quero é me Badalar".
REPÚBLICA (22-0271).
RIVAL (22-2721) — "Niná", com os Artistas Unidos, às 21 horas. Sábados e domingos, vesperais às 16 horas.
SERRADOR (42-6442) — "Brasil 3.000", às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 6 horas.
TABLADO (26-4555) — Patronato da Gávea — "O Boi e o Burro". Sábados, às 17 horas. Domingos, às 15,30 e 17 horas. Segundas-feiras, às 20,30 horas.
TEATRO DE BOLSO (27-1937, depois das 14 horas) — "Virtude e Circunstância", às 21 horas. Vesperais aos sábados e domingos.



Geysa Boscoli, que está com "Comigo Ninguém Pode", no Jardel

International Harvester Máquinas, S. A.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO
São convidados os srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária a se realizar na sede social da International Harvester Máquinas, S.A., à Avenida Barão de Tefé n.º 74, nesta Capital, no dia 27 de dezembro de 1954, às 10 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.
Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1954.
Pela Diretoria: Luther Edward Powell, Diretor-Presidente — C. H. Meyer, Diretor-Tesoureiro.

ARTURO DE CORDOVA FUGITIVO



EM "Mãos Sangrentas", produzido por Roberto Acácio ("Artistas Associados"), em associação com a Cinematográfica Maristela, Arturo de Cordova é "Adriano", o líder dos presidiários da Ilha Verde.

"Mãos Sangrentas", escrito por Pedro Juan Vignale e Carlos Hugo Christensen, foi inspirado na fuga dos prisioneiros da ilha Anchieta. O elenco (completo) é o seguinte: Arturo de Cordova, Tônia Carrero, Sadi Cabral, Carlos Cotrim, Oswaldo Louzada, Jackson de Souza, Ramiro Magalhães, Claudiano Filho, José Policena, Heloisa Helena, Manoel Pera, Aurélio Teixeira, Gilberto Martinho, João Zacharias, Lisette Barros, Arnaldo Montel, Paulo Montel, Lídia Matos, Milton Marcos, Antônia Marzulo, Agostinho Pereira, Vicente Sedas, Mário Costa, Milton Leal, Edson Villas-Boas, Cyrillo Dacosta e Wilton Franco

Hoje HELIA CASANOVA e BILU MELO
Crooner — IRIS VALLE
COQUETEL DANÇANTE às 17 horas
ISA LIT
ROSE GARDEN CLUB — Jardim encantado de Copacabana — Boemia
Rua Gustavo Sampaio 840 — Leme — Copacabana
Jantares-dançantes — Uisque, dose Cr$ 70,00

Copacabana 200 apresenta
"MAS... MUITO MESMO"
Follies
DEFINITIVAMENTE, EM ULTIMAS SEMANAS

BÈGUIN
Boite do Hotel Glória
5.º MÊS de sucesso
Apresentando o show folck-lorico
NO PAÍS DOS CADILLACS
Tel.: 25-7272

"Eu Quero é me Badalar"
uma Realização de Walter Pinto
HOJE AS 20 e 22 HS. 5as. SAB. E DOMINGOS VESPERAIS ÀS 16 HS. A PREÇOS REDUZIDOS
no teatro Recreio agora com ar condicionado

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

"A NOIVA DO VÉU NEGRO"

A PEÇA de Leone Vasconcelos, no Duse, revela em Maria Caetana uma diretora de qualidade, como "Mensagem sem Rumo", no Teatro de Câmara, já nos revelou a atriz de talento. O valor de "A Noiva do Véu Negro" reside no estilo e no clima homogêneos que imprimiu a essa fantasia nèo-expressionista.

Seu irmão Ruy iluminou o "clima" cênico de Santa Rosa, melhor que tudo que vimos no Duse: e à Maria Caetana deve-se também a escolha feliz dos ruidos e da música gravados pela PRE-2. Os recursos reduzidos foram hàbilmente aproveitados por Rosa Carlos Magno, na execução dos figurinos e da cortina-ciclorama, que dá altura ao palco. Visualmente, foi criado algo que aparenta o teatro expressionista de há trinta anos.

Quando, porém, chegamos ao texto, entramos numa confusão que não é a do subconsciente atormentado de um Kafka, embora o nome dêste estivesse nos lábios da assistência. Com Kafka, entramos, com passos quase que realisticos, no cérebro do homem enlouquecido pela falta de integração na desordem social de sua época. Quem leu o "Castelo" ou "Metamorphosis" sabe dessa lógica implacável do ilógico, cuja transmissão de angústia era tão perigosa, que, em 1934, era quase impossivel comprar o último livro, porque fôra retirado do comércio.

À peça brasileira falta essa lógica. Seu Jonas, acredito, vive num mundo de trevas como se tivesse de fato sido engolido pela baleia: é homem que matou o irmão, matou (matou mesmo?) a noiva Marta, e mata, durante a peça, não se compreende bem por que, uma prostituta. Mas a Justiça o absolve, porque faltam as provas. Sua consciência o julga culpado, mas sua lógica o julga inocente, já que matou por motivos legítimos. (Está acompanhado por três sátiras da Justiça ou homens-Eumênedes, consciência do "Oreste"-Jonas). O emissário das Trevas impede que procure o Bom Pastor: mesmo que escolha ser inocente, será crucificado. Se compreendi bem, ou morre pelas mãos do pai de Maria ou aceita a morte pela cruz da injustiça.

É uma peça por demais subjetiva, escrita por alguém que conhece os processos da Lei. As duas cenas do primeiro ato preparam-nos para uma solução que o autor deixa de transmitir no segundo ato.

Confesso-me impedida de criticar a peça. O continente de Leone Vasconcelos me é tão desconhecido quanto a "Ilha" do Brasil o era dos navegadores portugueses, utilizando mapas de 1500 para viagens de 1549.

Quanto à representação, Othon Bastos se destaca, em Jonas, incisivo e humano. Armando Carlos Magno melhorou no início, no Desconhecido. Gercy Camargo é a prostituta-tipo. Teresinha Bittencourt faz a difícil cena do chôro sem os recursos necessários, mas com convicção. Dos outros (muitos, apenas iniciais no programa) só se pode dizer que são bem disciplinados. A linha imposta ao "Emissário", por Guilherme Dias, é profundamente desagradável. A inteligente maquilagem de Jansen realça os efeitos de pesadêlo.

Para o fim da semana

CIDADE: GINASTICO: "Seis personagens à procura de um autor". Cacilda Becker, Paulo Autran, Luiz Linhares. GLÓRIA, "Um marido, pelo amor de Deus!", com Derci Gonçalves. DULCINA, "Os Inocentes", Dulcina, Luisa Barreto Leite, Tupiara, Cleonir. RIVAL, "Niná", com Madame Morineau e Delorges. SERRADOR, "Brasil 3.000", com Renata Fronzi, Armando Couto, César Ladeira. RECREIO, "Eu quero é me badalar", de Walter Pinto. Grandes efeitos cenográficos.

ZONA SUL: "Comigo ninguém pode", no JARDEL, com Milton Carneiro na revista. "Mas... muito mesmo", no FOLLIES, com Consuelo, Ruy, Ankito, Ivana, Anilza. TEATRO DE BOLSO: "Virtude e Circunstância", de Clô Prado, com Silveira Sampaio e Ludy Veloso. Antigo CASSINO ATLÂNTICO, "Your Christmas Curtain Call", às 18 e às 20,30, em inglês. PATRONATO DA GÁVEA, às 15,30 e às 17 horas, sábado, e às 17, domingo, "O Boi e o Burro a Caminho de Belém", pelo Tablado.

TBC

"SEIS personagens à procura de um autor" estará em cartaz até 23. O elenco descansará nos dias 24 e 25, para o Natal, e encerrará a temporada no dia 26. Quem não viu essa peça, tão impressionante, só tem, portanto, poucos dias. Depois, no dia 28, virá "Pega-Fogo", com o "Banquete".

Teatro inglês

HOJE, às 20,30 horas, no antigo Cassino Atlântico, haverá o "show" inglês "Yours Christmas Curtain Call", apresentado pelos grupos inglêses do Rio, dirigidos por Bob Sutherland, em beneficio do Hospital dos Estrangeiros e da Casa dos Velhos, de Niterói. Ingressos: Mappins, Mesbla e Miramar Hotel (os 3 mm), a Cr$ 100.

Volta o Corcundo de Notre Dame

PARIS — Françoise Arnoul ("O Fruto Proibido") foi escolhida para o papel de Esmeralda, numa nova versão de Notre Dame de Paris", de Victor Hugo. Adaptada por Albert Valentin e dirigida por Henri Verneuil, a fita será "rodada" em "eastmancolor" e por um processo de "tela ampla" (SII).

Agradecimento

RECEBEMOS votos de felizes Natal e Ano Bom, de Ruth de Souza, Nilson Pena, Paschoal Longo, Neide Marcondes, Bruno Gargiulo Matarazzo e Abi Detcher. Agradecemos e retribuimos.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

CLICHÊS EM GERAL
Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.
Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

LEILÃO — BOTAFOGO
Segunda-feira 20, terça 21 e quarta 22 de dezembro de 1954, às 8 horas da noite
Leilão de mobiliário e objetos de arte
RUA S. JOAO BAPTISTA, 71
O leiloeiro BRICIO, devidamente autorizado, venderá em leilão, segunda-feira 20, têrça 21 e quarta 22 de dezembro de 1954, às 8 horas da noite, lustres de cristal, mobília dourada estilo Luiz XVI, prataria trabalhada, tapêtes persas, marfins, porcelanas da China, Sèvres, Saxe, pinturas a óleo, cristais Bacarat, Nancy e Gallé, grupos e bergeres estufadas, mobília colonial para sala de jantar, conjunto para escritório, refrigerador elétrico, enceradeira, móveis avulsos, miudezas etc.
Em exposição hoje e amanhã, domingo, das 14 às 20 horas.
Vide catálogo discriminado no "Jornal do Comércio" de amanhã.

PAN-TECNE
LTDA.
QUITANDA, 3 — 12.º — RIO
LICENÇAS, ANÁLISES e REGISTROS
Telefone: 32-6548
MARCAS e PATENTES
Telefone: 52-5058
DIRETORES:
Farm. Alvaro Varges — Prof. Ferreira de Sousa

Cia de Seguros Confiança
FUNDADA HA 81 ANOS
Capital e reservas: Cr$ 25.000.000,00
Faça da "CONFIANÇA" a sua companhia de confiança
TELEFONES: 22-1900 — 22-1908 — 22-1909 e 32-4791
Diretoria: OCTAVIO FERREIRA NOVAL — Presidente.
JOSÉ AUGUSTO D'OLIVEIRA — Superintendente.
OCTAVIO FERREIRA NOVAL JUNIOR — Gerente.
SEDE PRÓPRIA — RUA DO CARMO, N.º 43
(Esquina da rua 7 de Setembro, 8.º e 9.º pavimentos)

TRIBUNA DAS LETRAS

NATAL

CHEGADO o tempo, o sol se abriu dentro da noite,
Luz da palavra nova, esperança e verdade.
E os cânticos do mar e os cânticos da terra
Disseram para os ceus: Gloria a Deus neste Cristo!

Lá no escuro da noite e no escuro da gruta
O enviado do Senhor era o sol que brilhava.

Homem de hoje, que em vão, na vida, entre vertigens,
Queres fazer do mundo a só felicidade,
E por mar de naufrágio abres ao vento as velas,
Sem âncora nem leme, ao léu num mar de culpas,
O dúbio coração, incerto e desgarrado,
Muda-o, buscando além a paz, a fôrça, a glória.
No teu suado lidar terás frescor e alívio.
A vida — prece e amor — vive-a contente e canta
Com a terra e o mar aos céus: Glória a Deus neste Cristo!
Por que buscais lá fora as púrpuras e as pérolas
Quando em ti a riqueza e a beleza das coisas?
Alenta-te na fé, com o cálice da humildade.
Levanta ao alto o olhar, ergue as mãos fatigadas,
No campo azul do céu colhe a flor das alturas,
A incomutável flor das divinas essências,
E na alma inquieta instila os místicos eflúvios,
Perfume da piedade e do perdão que salva.
Homem de hoje, insofrido, em turbação constante
Abraça teu irmão, foge à guerra e ao seu fogo.
Vive só para o bem, crê na voz das promessas,
Prantos e desespêro, abafa-os num sorriso,
Despe o sudário doloroso da tristeza,
Corre à tua alegria! Homem, faz-te imortal,
Deixa que hoje esta luz te entre a jorros na casa,
Neste dia de sol, que nunca terá noite:
Luz de Deus, sol de Deus, no dia do Natal.

ALOYSIO DE CASTRO

XVIII Congresso Internacional de Geografia

Entrevista do professor Orlando Ribeiro, da Universidade de Lisboa e vice-presidente da União Geográfica Internacional

O VICE-PRESIDENTE da União Geográfica Internacional, Dr. Orlando Ribeiro, professor da Universidade de Lisboa, em entrevista à TRIBUNA DA IMPRENSA, declarou:

Primeira vez no Hemisfério Sul

"E' com o maior interêsse que os geógrafos do mundo inteiro esperam sua próxima reunião universal, o XVIII Congresso Internacional de Geografia, a realizar-se em agôsto de 1956, no Rio. Pela primeira vez o certame se reune no Hemisfério Sul e num país em sua maior parte tropical, permitindo aos geógrafos tomar contato com a originalidade de uma zona terrestre, de grande importância em seus estudos. Foi uma grande vitória da geografia brasileira haver conseguido, por enorme maioria, a reunião do Congresso no Rio. A formação e o desenvolvimento da Geografia no Brasil é um fato dos mais notáveis nesse ramo da ciência, em nossos dias.

Objetivos

"Se a aceitação da UGI é uma grande satisfação para o Brasil, envolve, também, responsabilidades. O Congresso reunirá, com facilidade, mais de mil participantes, que não virão apenas para realizar discussões científicas, em convívio humano. Incumbe aos congressos marcar orientação de trabalho, rumo de pesquisas, debater pontos controvertidos, fixar doutrinas, sugerir temas de estudo.

"Mas há outro aspecto importante: os geógrafos chegam para conhecer e percorrer novas terras e ambientes diferentes. Por isso, organizam-se excursões com itinerários de acôrdo com os aspectos e temas que êles pretendem focar. E' necessário recorrer a pessoas com conhecimento profundo das regiões; um livro-guia destaca os aspectos e problemas fundamentais; os organizadores das excursões expõem os grandes traços da paisagem e os problemas que suscitam. Daí surgem as perguntas, dúvidas a esclarecer, sugestões a discutir.

Ciência e observação

"O geógrafo não é homem de gabinete: o terreno é o seu local de trabalho, onde revela suas qualidades de análise e coordenação. Porque a Geografia de hoje é uma ciência. Talvez menos pelo objetivo, mas pela atitude, pelo modo de ver, que exclui o amadorismo fútil, o impressionismo apressado. A Geografia é uma ciência de observação da terra e dos climas, dos homens, suas maneiras de viver, necessidades, poder criador. Por isso, o geógrafo é sempre um viajante e os congressos internacionais uma ocasião de fazer as malas, de enriquecer seus conhecimentos e aquilatar o desenvolvimento da geografia em determinado país.

Congresso de 1956

"O Brasil tem muitas coisas a seu favor: o florescimento do ensino e da pesquisa nas suas jovens e promissoras universidades, a existência de grande organismo estatal — o Conselho Nacional de Geografia — e o fato de haver uma pessoa que é como um traço de ligação entre a UGI e a Comissão Organizadora: o professor Hilgard Sternberg, vice-presidente da primeira, e secretário-executivo da segunda.

Grande esfôrço

Como vice-presidente da UGI, sigo com interêsse o esfôrço de meus colegas brasileiros. Estou seguro do seu êxito: O Brasil possui hoje uma pleiade de jovens e ativos geógrafos, formados nos mais recentes métodos de pesquisa, endurecidos no trabalho de campo.

O auxílio oficial e o apoio moral não lhe estão faltando. O Congresso, no Rio, será um grande acontecimento no mundo da Geografia".

Panorama

NOVO número da revista "Cultura", dirigida por José Simeão Leal, deverá circular nos primeiros dias de 1955, trazendo — além de variada colaboração — material documentário, inteiramente inédito.

A SEGUNDA edição das "Histórias da Cidade Morta", de José Condé, será lançada brevemente.

JOSÉ Honório Rodrigues está reunindo grande número de cartas inéditas de Capistrano de Abreu, que deverão ser publicadas num terceiro volume, a ser editado pelo Instituto Nacional do Livro.

HERMAN Lima terminou seu livro intitulado "Cem anos de caricatura no Brasil", do qual TRIBUNA DAS LETRAS publicou alguns capítulos.

RODRIGUES Marques, jovem escritor maranhense, de 24 anos, acaba de estrear com o livro de contos "Noite sem limites". Escrevendo com desembaraço e infundindo em suas histórias uma nítida marca pessoal, Rodrigues Marques faz o que se chama, comumente, de estréia promissora, podendo o seu livro ser o início de uma excelente carreira literária.

ESTUDO DE NATAL

(Fernando Pessoa - Sá Carneiro)

Os sinos tangem Natal,
ouço Finados;
acordo para o natal
de meu primeiro finados.

Várias as mãos de presentes,
oculto o Natal do ouvido;
só, nem os enganos presentes,
vivo o Natal do olvido.

Sem neve onde pôr os olhos,
deixo-os dentro de mim.
Mas sofro quando me olho,
tanta neve há em mim.

ARINO PERES

UNGARETTI NO BRASIL



Giuseppe Ungaretti, desenho de Aldemir Martins

"Procura a poesia moderna italiana expressar com clareza os anseios do nosso tempo" — A revista "La Voce" — Origens do movimento moderno italiano — Mário de Andrade e o poeta italiano

LUIZ GIOVANNI

NA qualidade de hóspede oficial da Reitoria da Universidade de São Paulo, encontra-se entre nós o poeta Giuseppe Ungaretti, que de 1936 a 1942 foi catedrático de Literatura Italiana, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de S. Paulo. Falando à reportagem, Ungaretti fêz interessantes declarações sôbre a literatura italiana, como também sôbre a vida intelectual do Brasil.

Origens da poesia italiana

— "A moderna poesia italiana pode ser situada, refiro-me à origem, em 1910, quando um grupo de jovens sequiosos de revolucionar tudo, contrafeitos com o estado de coisas, não aceitando o ramerrão da vida cotidiana, resolveu começar por subverter a própria literatura", declarou-nos Ungaretti. "Surgiu assim "La Voce", revista que contava não apenas com poetas, mas também com romancistas, filósofos, estetas, e outros elementos interessados nos problemas culturais. E' interessante notar que foi nas páginas de "La Voce", que Croce manteve célebres polêmicas com Gentile".

Ungaretti prossegue, fazendo um quadro das atividades daquela geração. Em seguida alude aos poetas novos, que tiveram sua origem naquele comêço. Alude aos nomes de Umberto Saba, Vincenzo Cardarelli, Eugênio Montelli, Quasimodo, Luzi, Parronchi e Vittorio Sereni, que são na sua opinião, as mais representativas vozes líricas da atualidade poética italiana.

— "Êstes poetas, — disse Ungaretti — são todos filhos de "La Voce", revista que reputo das mais importantes e aquela que teve preponderância fundamental até na renovação dos costumes e da cultura italiana. Os críticos ,unanimemente, proclamaram que aquilo que "La Voce" pretendia expressar, foi feito por minha poesia. Confesso que me sinto honrado com isto e que realmente procurei colhêr das experiências daqueles anos em contato com o que de melhor tinha a Itália, os elementos, a semente, de minha poesia futura.

O movimento modernista no Brasil

Respondendo à pergunta sôbre se o movimento de "La Voce" havia influenciado o "movimento modernista brasileiro de 1922", Ungaretti disse:

— "Não posso afirmá-lo categoricamente. Mas creio que o influenciou, pois o Brasil despertava, naquela época, para as coisas que se faziam fora, em outras terras.

Mário de Andrade, de quem fui amigo e por quem nutri a mais profunda admiração, por certo deve ter sido influenciado por todo êsse movimento moderno. Homem curioso, irrequieto, dotado de uma cultura excepcional, aliás, o que se verifica pelos seus ensaios, principalmente aqueles dedicados ao "Aleijadinho", à "modinha brasileira" e à "literatura", não podia deixar de sentir-se atraído pelo influxo das novas idéias, que encontrava seu principal teórico em Sofocci, amigo dos maiores pintores modernos do mundo inteiro.

E depois de ligeira pausa, acrescentou Ungaretti:

— "Por isso, creio que o movimento de "La Voce" teve o mesmo sentido que teve o movimento modernista no Brasil, isto é, um sentido de reforma, e por isso mesmo influenciou o movimento brasileiro.

A tendência da poesia moderna

Aludindo à tendência da moderna poesia italiana, disse Ungaretti:

— "A tendência da poesia moderna é exprimir com clareza os anseios do nosso tempo, isto é, a realidade histórica, permanecendo fiel à tradição".

"Neo-realismo"

Prosseguindo na sua entrevista e respondendo à pergunta que foi feita sôbre "neo-realismo", disse Ungaretti:

— Se por neo-realismo se entende aprofundar a realidade de hoje, o neo-realismo e um modo de expressão que pode atingir o progresso. Mas se pretende ser uma arma de propaganda política, ideológica, então devo dizer que não vale nada e nada significa".

E como do "neo-realismo" ao cinema a distância é pequena, o grande poeta falou de cinema:

— "O cinema italiano sem dúvida atravessa momentos de real importância. Dizer-se da sua contribuição é supérfluo e de seu valor não há o que dizer, pois o povo, o público, se encarrega disso".

Ungaretti está exausto. Os passeios, as recepções, as solenidades às quais teve que assistir, esgotaram-no completamente. Por isso, a entrevista chega ao final. E é com palavras sôbre o Brasil, que conclui as suas declarações. Finaliza êle:

— "Não posso deixar de expressar a satisfação que sinto de me encontrar novamente no Brasil, onde vejo rever velhos amigos e esta terra que tanto carinho me merece. Devo dizer que, nas horas mais tristes de minha pátria, para matar a saudade, traduzia versos de poetas brasileiros. E isto fez-me passar horas amargas e situações que, de outra forma, não saberia como enfrentá-las.

Giuseppe Ungaretti

CARLOS BURLAMAQUI KOPKE

Uma obsidente pesquisa das relações entre a matéria e a forma tem sido, desde a publicação de **"L'allegria"** (1914-1919) — a finalidade da arte de Giuseppe Ungaretti.

Essa pesquisa se enquadra numa constante valeryana, em que o **duelo do espírito com a linguagem** se pode prolongar, enquanto o artista não perder **a consciência da arte, ou a vontade, elaborada num processo preparatório de seleção estética.**

Talvez sejam muitas as virtualidades de Ungaretti, porque sua exigência, ilusiva a essas relações, cada vez se torna mais intensa e menos satisfeita. Basta cotejarmos as produções de **"L'allegria"** com as do **"Sentimento del tempo"** (1919-1935)...

Giuseppe Ungaretti e a expressão profunda da realidade do ser; Giuseppe Ungaretti e a arte como consciência da vida são temas que não podemos dispensar no estudo de sua poesia.

E' o artista que sabe cumprir uma perfeita aventura, e valorizar a **pessoa**, fundamento de tôda realidade. Daí o aspecto ativo de sua poesia, na qu a **existência**, no sentido em que Heidegger conceitua o têrmo, se define qual pensamento que é ação:

"Uomo che speri senza pace,
Stanca ombra nella luce polverosa,
L'ultimo caldo se ne andrà a momenti
E vagherai indistinto..."

(Ombra, "Sentimento del tempo", **pág. 68 — Mondadori).**

Harmonia, conceito, sensibilidade formam o tríptico da obra ungaretiana, se se leva em conta que a inteligência sintetizadora do poeta, disciplinada num processo minucioso de pesquisas estéticas, se assenhoreia dos temas da realidade, em três fases:

a) fase da **contemplação**, em que o poeta procura intuir **a essencialidade das coisas:**

"M'illumino d'immenso" (Mattina)

b) fase em que a vontade, com sua mecânica psicológica e psicofísica, pesquisa na realidade a proporção, a relação e a medida das coisas:

"Ha una corona di freschi pensieri" (Mattina)

c) fase em que a **inteligência**, arrimada nos valores críticos de tendência personificadora, sintetiza e depura, com leis próprias e noção purgatória, as fases anteriores:

"I giorni e le notti suonano
in questi miei nervi
di arpa
vivo di questa gioia
malata di universo
e soffro
di non saperla
accendere
nelle mie
parole". (Poesia)

Essencialidade lírica, inefabilidade, ritmos descarnados, rarefeitos, síncopes sintáticas: — dados que caracterizam Ungaretti, e que servem para o distinguir dos seus contemporâneos: Eugênio Montale, Salvatore Quasimodo, Vincenzo Cardarelli, Alfonso Gatto, Leonardo Sinisgalli, Vittorio Sereni, etc.

Basta, apenas, confrontarmos os processos de Ungaretti e de Gatto, quanto aos valores fonéticos da sílaba poética, dentro da consciência métrica tradicional e moderna, para avaliarmos **a superação do primeiro...**

Em Eugenio Montale, a musicalidade — **(veja-se a Elegia di Pico Farnesse)** — não se reduz a "valori di construtto sintatico", como em Ungaretti. Daí, êste pronunciar-se: "Non sono oscuro di proposito. E' balordo pensario. Ma la poesia come l'intendo io, è piena d'intralci, di vincoli, di servitù. Eccomi dietro alla sonorità, e mi nasce una cosa persuasiva; ma il senso è rimasto un po' sacrificato, o il ritmo..."

Foi, em verdade, essa "cosa persuasiva", expressa por alguém que soube reagir contra a tradição carducciana, numa literatura que desconhecia, até então, a densidade sematológica da palavra, e se abismava num conceito retórico do verso... foi, em verdade, essa "cosa persuasiva" que surpreendeu a Giovanni Papini (Ver "Ritratti italiani").

A "leggereza" que Giuseppe de Robertis vê en Ungaretti, e que outra coisa não é senão a **essencialidade lírica** (captação da essência da realidade e acomodação dinâmica da palavra):

"Quandó trovo
in questo mio silenzio
una parola
scavata è nella mia vita
come un abisso"

— faz-nos sentir em como, no poeta, a unidade e plenitude psíquicas, a crise extrema do conhecimento, o desespêro da linguagem que se quer fazer concentração, as tentativas derradeiras de abarcar o tempo implicam em angústia ininterrupta de que, todavia, Ungaretti extrai tôda a sua glória e permanência.

Walter Binni, secundado por êste magnífico ensaísta que é Francesco Casnati ("Cinque Poeti") — compreende que "la poesia nuova in Italia... nasce in certo senso dall' assimilazione delle poetiche staniere: il che vuol dire, però, superamento personale, non imitazione".

Baudelaire, Mallarmé, Rimbaud, Rilke, Supervielle, Valéry, George Eluard etc., se, às vêzes, são processos ou planos na poesia italiana moderna, em Ungaretti se retraem. O que pode parecer imitação acha-se na particularidade de Ungaretti ter introduzido numa língua, com sentido inato de musicalidade sinfônica, a personalíssima compreensão de uma linguagem dinâmicamente, rítmica, em que o monólogo interior, o emprêgo metafórico e semântico da palavra, a simbologia desta, são elementos de ruptura, de surprêsa, mas acondicionam valores artísticos ou especificam a zona do espírito, de onde dimanam os elementos da criação. (Diga-se, de passagem, que ao mesmo fato podemos relacionar a Espanha retórica e a obra essencialíssima de Ramón Jimenez...).

Francesco Flora, denunciando a ausência de fundo histórico e a falta de cultura clássica em os poetas herméticos da atualidade italiana, esqueceu-se de que um e outra são estáveis no tempo, trazem a voz impessoal dos ecos, a meditação estática dos arquivos, dos monumentos e dos livros bolorentos. Assim, quando desejamos dar corpo a um estilo, é necessário que êste seja um ato de fecundidade. Por isso, temos de gritar como Rimbaud: "Que comprende à ma parole"?

Com seu processo ou sua tecnica, síntese dinâmica de um espírito inquieto até a forma, Ungaretti trouxe à Literatura Italiana novas dimensões do ser, novos universais, novos valores de sensibilidade e um contingente de símbolos que lhe dá, a ela, uma fôrça reflexiva entre as grandes literaturas da Europa.

Rafael Heliodoro Valle

STEFAN BACIU

SÃO poucos os nomes de escritores e pesquisadores da história e da literatura centro-americana que têm tanto eco nos demais países do continente como o de Rafael Heliodoro Valle. Várias vêzes, durante êstes últimos anos, tive a oportunidade de verificá-lo: enquanto muito pouco, ou quase nada, se sabia a respeito da atividade de tantos bons escritores ou poetas cujo nome merecia ultrapassar as fronteiras, Rafael Heliodoro Valle não era um desconhecido — para muitos.

E claro que não se trata de milagre, pois neste domínio milagres não existem; a repercussão que o nome do poeta e historiador hondurenho tem, em todos os países do continente, deve-se a uma atividade variada e ininterrupta, a uma presença diária em tantos setores da vida interamericana. Pois, se de um lado existe o embaixador Heliodoro Valle, cujo nome sai estampado frequentemente no noticiário da imprensa mundial, há, de outro lado, a presença discreta, mas constante, dêste grande trabalhador, "doublé" de um delicado poeta.

Não tenho ainda a possibilidade de apresentar ao leitor uma ficha mais ou menos completa do trabalho literário e científico de quatro décadas, dêste homem, e a culpa não será inteiramente minha, pois, apesar de todos meus esforços para completar satisfatòriamente a lista, quase nada consegui: mais uma vez, a falta de intercâmbio e informações na vida cultural do Continente cria sérias dificuldades. Mas, afinal das contas, êste homem, em contínua atividade, não precisa ser "condensado" numa ficha. Títulos de obras e datas de publicação valem, neste caso, menos do que uma apresentação um tanto parcial. Aqui fica, porém, uma sugestão: a revista mexicana "Inter Folia", órgão mensal da Biblioteca Universitária de Monterrey, vem consagrando alguns dos seus cadernos a uma espécie de ficha biobibliográfica dos grandes autores americanos. Já saiu uma separata dedicada a Alfonso Reyes; valeria a pena dedicar outra a Heliodoro Valle, já que êste hondurenho fêz do México sua segunda pátria...

Não há revista de literatura ou de cultura, não há rodapé de jornal ou suplemento de literatura onde o nome dêste incansável e múltiplo autor não esteja presente, ora assinando uma lírica "Coluna de fumo", ora um ensaio histórico, uma poesia ou um comentário crítico sôbre fatos e documentos pouco conhecidos, que descobre e traz à luz com paciência de beneditino. Dêste modo, êle consegue o quase-milagre da onipresença, pois, se hoje encontramos seu nome numa fôlha de El Salvador, amanhã podemos reencontrá-lo, assinando assunto bem diferente, numa revista peruana, argentina, cubana ou colombiana.

Acontece frequentemente que, ao lado dos sérios e documentados ensaios de história, publicados numa revista hondurenha (destacaremos a série de artigos estampados na "Pajarita de Papel", de Tegucigalpa), Rafael Heliodoro Valle esteja presente como autor de um belo verso, numa revista de Buenos Aires, ou num jornalzinho de província de São Pedro Sula, lá na sua pátria.

Há um encanto nesta multiplicidade; há certa poesia nestes encontros inesperados, e, desta maneira, seus amigos, espalhados em todos os países da América, nunca sabem qual a surprêsa que lhes é reservada. Ainda há pouco tempo, Pablo Antônio Cuadra, de Manágua, enviava-nos uma coletânea de poemas de Rafael Heliodoro Valle, editada pelo grupo "O Fio Azul". Já tivemos a oportunidade de escrever sôbre êste roteiro lírico que é "A sandália de fogo", onde o poeta reuniu vários poemas de uma longa viagem européia. Não passou nem um ano desde então, e eis que a revista mexicana "Huytlale" publica, em edição de luxo, fora do mercado, nova série de "Poemas" da autoria de Valle. O livro editado por Miguel N. Lira e Crisanto Cuellar Abaroa, em Tlaxcala (junho de 1954) reune, ao lado de outros poemas "europeus", tôda uma série de canções americanas, harmonias desta "América morena" que o poeta tanto ama e tão bem conhece. Versos escritos em São João de Pôrto Rico, Lima, Pôrto Príncipe, México, Washington ou aqui, nas praias da Cidade do Rio de Janeiro, que êsse cantor tanto ama, soam nestas páginas como num verdadeiro álbum de melodias americanas.

Contém tanta fidalguia, tanto cavalheirismo rubendariano êste gesto poético — que o leitor não pode agradecer a atenção, senão tirando o chapéu, frente a um cantor que parece chegar de outra época, sendo, ao mesmo tempo, um homem vivo e trabalhador, um homem puro dos nossos dias.

Poemas do "Sentimento do tempo" de Giuseppe Ungaretti

Tradução de Menotti del Picchia

ESTATUA

Mocidade petrificada,
ó estátua, ó estátua do abismo humano...

O grande tumulto após tão longa viagem
corrói um rochedo
com a flor dos lábios.

SOMBRA

Homem que esperas sem paz,
sombra cansada na luz pulverulenta,
o último calor se diluirá num instante
e vagarás sem rumo!

FONTE

O céu já descorou demasiadamente
e torna a resplandecer
semeando a fonte de pupilas.

Ressurrecta víbora,
ídolo ágil, riacho matutino,
alma, verão retornado à noite,
o céu sonha,
reza, amo ouvir-te
instável túmulo.

MANHÃ DE NATAL

NESTA MANHÃ DE NATAL
QUE INUNDAÇÃO TOTAL
DE SOL!
E COMO O SINO CANTA CLARO:
— BE-LÉM...
QUE VOZ DISTANTE, GRAVE, ANTIGA,
PRONUNCIOU, COMOVIDA,
O NOME PREDESTINADO:
BELÉM?
NESTA MANHÃ DE NATAL — BELÉM...
QUE INUNDAÇÃO TOTAL — BE-LÉM...
DE SOL — BE-LÉM...
E COMO, NA MANHÃ FRESCA,
RESSOA O SINO AO SOL: BE-LÉM,
BE-LÉM, BE-LÉM, BE-LÉM, BE-LÉM...

TASSO DA SILVEIRA

JANELA SÔBRE O MUNDO

MACEDO MIRANDA

AS formigas da madrugada corriam trêfegas, enquanto a cidade dormia cansada, num ressonar de estranhos e múltiplos ruídos, com luzes que, nervosas e súbitas, se apagavam ou acendiam ou ainda permaneciam de pálpebras descerradas, testemunhando insônias e pecados. O homem não habituado à andança e à contemplação noturnas adivinhava que, em qualquer parte, nada e ninguém dormia. Copacabana se lhe desenhava na memória, não matinal e cinzenta como a vira sempre, porém em adivinhados letreiros luminosos. Mas Copacabana era longe.

Mesmo com os personalíssimos cidadãos da pré-aurora cruzava sem curiosidade nem ternura. Não adivinhava a inexistência de criaturas vulgares, pois que a tôdas veste a madrugada com a túnica de uma estranheza pessoal e intransferível. Ainda se trate do pacato egresso do serão que sonha o colchão suburbano. Ainda que do profissional noturno se trate, amargo e frágil como nós outros, tão pobremente diurnos.

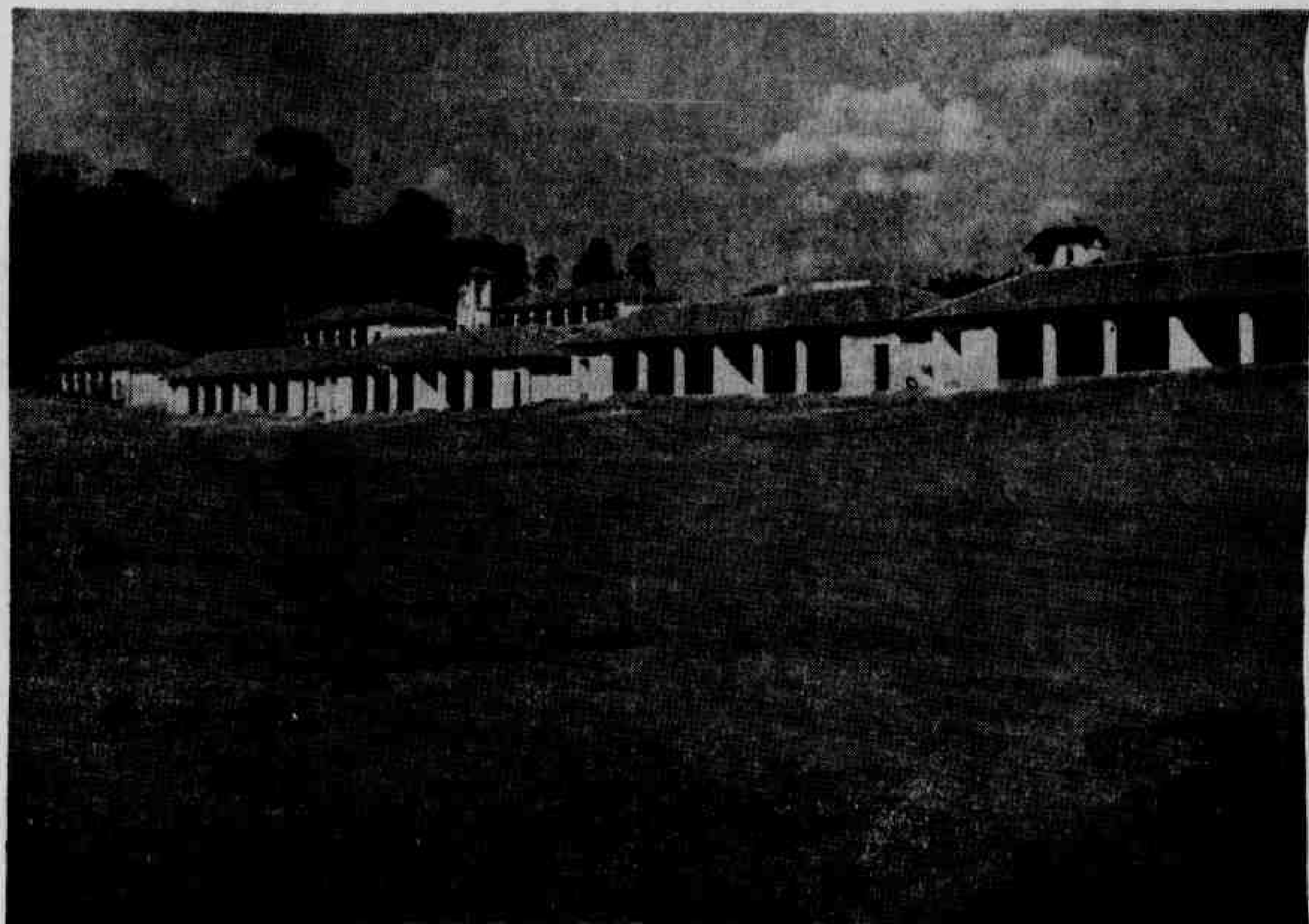
O que realmente o interessava eram as formigas, em sua procissão interminável, velozes e zumbidoras. Sabia qual era a tarefa que lhes haviam incumbido. Tinham de morder a carne do morro, aprofundar-se pelos seus músculos e nervos, atingir seu coração, extraí-lo impiedosamente, assassinar o morro. E jogar-lhe o cadáver, aos pedaços, sôbre as ondas da orla marítima, na vã tentativa, e ridícula, de reduzir o domínio do mar.

Pensou na pequenez das formigas, no seu pouco número, na grandeza do morro. Não sorriu, porque, afinal, nenhum motivo havia para sorrir. Porém duvidou de que o trabalho das formigas algum dia tivesse resultados possíveis. Sentiu, de repente, uma ternura enorme pelo morro, que tanto, como tantos outros, desejava ver destruído, virado em memória, abrindo caminho para os apressados do país do dia, impacientes com o trambolho monstruoso a lhes embargar o caminho que não leva a parte alguma, senão à volta e à nova ida e ao ir e vir sem têrmo nem finalidade, até o dia em que o Grande Cão abre as fauces.

Só então sorriu, pois que aí já aparecera o motivo: acreditava na impávida enormidade do morro. Se suas carnes arrancadas não repetiam o fígado de Prometeu, as diminutas mandíbulas das formigas noturnas, ainda que trabalhassem, com o afinco próprio das formigas, por tôda a eternidade, mal lhe abririam um lanho na bruteza do flanco. Tranquilizou-se quanto ao destino daquele que antes detestara por se lhe opor aos passos e encompridar-lhe o caminho. Compreendeu que, quanto mais depressa andasse, por mais curtas veredas, mais depressa chegaria. Compreendeu, sobretudo, que chegar é horrível, todo o encanto da vida consistindo em caminhar.

Resolveu fugir à madrugada, que aplasta os que por ela incursionam sem o "visa" da boêmia. Compreendeu-se repelido por um clima que não era o seu. As vagas coisas que o circundavam e por êle cruzavam emitiam ondas de uma hostilidade indefinida, amorfa. Fêz o gesto diurno, que a hora tornou solene como uma bênção. Parou o amarelo assassino sôbre rodas, que, de tanto encurtar-lhe o caminho, pressentia, alguma vez o truncaria para sempre.

Depois do último olhar irônico ao afã das formigas da madrugada, praticou novo gesto, e êste nada teve de especial. Abriu a fôlha repleta de nervosos insetos que contavam coisas. E estremeceu. E viu que a vitória final pertenceria aos donos das formigas. Leu que o prefeito ia anular a concorrência para o desmonte do morro de Santo Antônio, empregando métodos mais eficientes que o dos pobres, dos arfantes e quase inúteis caminhões. Compreendeu que o morro perderia a batalha. Justamente quando abrira no coração um lugar para sua incompreendida e áspera beleza.


Isso a doença de "New Castle" poderá acarretar no futuro: amplas instalações avícolas completamente desabitadas

ASPECTOS DA AVICULTURA CARIOCA

A "TRIBUNA AGRÍCOLA", nos seus seis meses de circulação, no intuito de colaborar com os produtores cariocas de gêneros alimentícios de primeira necessidade, vem ouvindo técnicos e responsáveis por diversas granjas especializadas, sôbre suas atividades profissionais.

Primeiramente, estivemos na modelar Granja Galeão, na Ilha do Governador, uma dependência do Ministério da Aeronáutica que cumpre perfeitamente as suas finalidades, onde fomos atendidos gentilmente pelo veterinário Geraldo Souto. Produz a Granja, 400 lts. diários de leite com suas vacas Jersey, e excelente subprodutos, como manteiga e queijo; um vasto aviário com aves para ovos e para corte, perus e marrecos; uma moderna pocilga abriga considerável quantidade de porcos, que completa o conjunto com uma horta própria, e tudo em amplas instalações.

A seguir, nos deslocamos para as proximidades das terras de S. Bento, na antiga Rio-Petrópolis, onde o avicultor Roberto Bebiano, dirige a Granja Guanabara, que publicou um balancete de sua organização, revolucionando os meios avícolas por seu ótimo resultado. Entre outras declarações interessantes, disse o sr. R. Bebiano: "Na avicultura brasileira, é necessário haver mais compreensão e honestidade, e maiores facilidades na livre concorrência e na iniciativa particular. As repartições governamentais só devem intervir para auxiliar o avicultor na aquisição de rações, e, sobretudo, vitaminas".

Técnicos falam à TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre a doença de Newcastle — Situação da criação de galinhas no Distrito Federal


PINTOS DE UM DIA, as maiores vítimas da vacinação com vírus vivo, do mal de "New Castle"

NO Paraíso dos Avicultores em Campo Grande, onde encontramos na estrada do Mato Alto importantes aviários, está localizado o Quartel General dos criadores de aves que é a Associação dos Avicultores do Distrito Federal, com mais de 220 congregados. O seu presidente, Pelayo Martins, vem desenvolvendo ativa administração, publicando mensalmente o jornal especializado "Rio-Avícola", e colaborando no plano de Melhoramento Avícola, fiscalizado e orientado, pelo serviço de Agricultura da P. D. F. Além do contrôle de postura e seleção das linhagens, êste plano traz como benefício, uma ajuda fixa anual aos avicultores cariocas que cumprem as finalidades do plano, e entre as contempladas, figura a conhecida "Granja Sagrados Corações", do ex-ministro da Agricultura, Apolônio Sales, muito querido na classe rural, e que sofreu uma perda quase total de suas aves, com a doença de New-Castle e suas vacinações experimentais. Desde o sr. Bartolomeu, com suas famosas Leghorns; sr. Capeli, com um galinheiro de 3 pavimentos; até a Fazenda da Graça, a Granja Branca, a Grande Tolomei e outras, encontra-se muita particularidade para contar aos interessados, como entre outras, do engenheiro agrônomo P. Tolomei, que se queixou amargamente do sistema de crédito aos lavradores pelo Banco da Prefeitura. Foi diante dêste panorama, que ouvimos um de nossos mais antigos e experimentados técnicos, presidente da Associação Fluminense de Avicultores, e proprietário da Granja Iguassú, em Nova Iguaçu, prof. Oliveira e Castro.

FALHAS DA ORGANIZAÇÃO

A sua sincera e corajosa entrevista, publicada em agôsto, apontava como muito variadas as falhas da organização avícola brasileira. O abandono da produção de ovos para consumo em favor da de pintos de um dia, era desvirtuar os fins da exploração avícola, sacrificando os pequenos criadores e o sistema cooperativista.

Aquela frase: "A avicultura do Distrito Federal vive à custa de injeções de óleo canforado da Secretaria de Agricultura", provocou uma explicação do sr. Pelayo Martins, dizendo que a Municipalidade institui anualmente uma subvenção aos avicultores que mais se destacam nessa atividade, visando duas altas finalidades: 1.º — atrair o capital privado à inversão no meio rural, provocando aumento da produção de gêneros de subsistência; 2.º — manter imune a sedução dos famigerados loteamentos das grandes áreas do sertão carioca, em consequência da valorização cada vez maior dessas terras. E' uma modalidade do fomento, a que se obrigam as autoridades em benefício da coletividade".

A nossa reportagem também estêve em São Paulo, onde se avistou com o presidente da Associação Paulista de Avicultores, sr. Antônio Correia, e outros técnicos do progressista Estado, a fim de conhecer os problemas da avicultura bandeirante, que ainda se debate com a escassez da ração, e fazer um paralelo com os problemas cariocas e fluminenses, cujas conclusões daremos a publicidade oportunamente.

A SITUAÇÃO DOS AVICULTORES MAIS MODESTOS

Mas, continuando a nossa série de reportagens, fomos a outro setor da cidade — Deodoro — onde existe uma fábrica de casas-colônias para aves 'Saill', e vive um esforçado avicultor, proprietário da "Granja Mozart". A música do conhecido compositor clássico e as galinhas, constituem um agradável binômio para alegrar o seu lar.

O nosso entrevistado de hoje, sr. Raimundo Alvim, pertence a nova geração de avicultores cariocas, surgida sob os auspícios do dr. Augusto Parisot de Gusmão, quando à frente do Serviço de Avicultura da P.D.F. O avicultor Alvim é um estudioso em teorias modernas e tem idéias avançadas, já verificou, por experiência própria, que a salvação da avicultura brasileira está na seleção e melhoramento da linhagens das aves e no tratamento mais científico das galinhas.

Confia no Plano de Melhoramento Avícola, que está mais ou menos enquadrado nas teorias de Jay L. Hush S. Wright e I. Michael Lerner cujo livro "Population Genetics & Animal Improvement", considera a maior obra até hoje publicada sôbre o assunto.

Mas observa-nos o entrevistado, com muita objetividade, que o atraso entre nós da moderna técnica avícola, nos leva a transformar a avicultura que reputa uma arte numa ocupação exclusivamente mercenária. Exploram-se as aves comercialmente de qualquer maneira, visando o ramo que no momento estiver dando maior margem de lucros. O abandono da Leghorn, por exemplo, incontestàvelmente a melhor máquina de ovos, foi motivado, me parece, pela degeneração das linhagens brasileiras. Veio a moda da New-Hampshire, mais rústica, dando pintos de um dia mais resistentes, e adultos com mais carne, e logo o comércio de pintos de um dia — New-Hampshire ganhou atração, bem como a alta da carne de galinha. Não se procurou como vimos, melhorar a resistência e o porte da Leghorn, sacrificando assim, uma maior produção de ovos para consumo, já considerada erradamente por alguns grandes avicultores, como subprodutos de suas granjas. Quem são os maiores prejudicados neste desvio de orientação? — Certamente os pequenos avicultores e novatos, os maiores compradores de pintos de um dia de uma raça que por menos e a população apreciadora de ovos.

"Aproveito a oportunidade para fazer um apêlo ao prefeito Alim Pedro, no sentido de seguir a orientação do ex-presidente do Banco da Prefeitura, sr. Armando Leite Vital, que, justiça seja feita, foi o que mais se aproximou das pretensões dos agricultores do D. F., concedendo aos avicultores afiliados, as bonificações a que têm direito pelo orçamento aprovado. Uma revisão do critério dos empréstimos também se impõe, pois não se justifica que seja mantida a quantia máxima de crédito pessoal em cem mil cruzeiros, estabelecida há seis anos passados".

Prosseguindo no seu justificado desabafo, conta-nos o sr. Raimundo Alvim, como entrara o flagelo da New-Castle no Brasil: Houve incontestàvelmente um descuido da Defesa Sanitária Animal, pois os seus departamentos não estavam suficientemente aparelhados para enfrentar o mal, disseminado na Europa e América, portanto, com grandes probabilidades de transportar-se para o Brasil. Sòmente aquêles, como nós, que sofreram suas terríveis consequências, é que saberão avaliar esta negligência. Quando ocorreu o primeiro surto no Rio, em fevereiro, foi aquêle terremoto que se sabe: 30% dos rebanhos morriam das vacinas aplicadas. Veio a divergência dos técnicos, precipitação, improvisação, vírus vivo, vírus morto, etc., e a virose se ampliava. Reinava indecisão nos meios oficiais, enquanto surgiam os novos rebanhos de maio-junho.

Os prejuízos dos avicultores aumentavam, e a confusão era de tal ordem que a vacinação em massa liquidava rapidamente as aves em vez de imunizá-las. O regime da imprevidência sempre imperou no Brasil: deixa-se tudo para a última hora, e tranca-se a porta depois do ladrão entrar, mas não quero aumentar a carga dos responsáveis, e deixemos o passado para salvar o futuro. Felizmente, agora, graças à ação fulminante do secretário da Agricultura, dr. Joaquim Tavares, e dos técnicos do I.B.A., parece que vão ser baixadas instruções mais eficientes e melhor planificadas sôbre o combate à devastadora virose.

A EXPERIÊNCIA DA GRANJA MOZART

a) em março de 1954, aplicou-se em minhas galinhas a vacina holandesa de vírus vivo. Resultado: perdi 30% do rebanho que era de adultos.

b) ainda em março, assisti na Granja S. Lourenço, em Campo Grande, a aplicação do vírus vivo americano, o qual provocou uma reação relativamente suave, tendo sido inferior a 5% o índice das baixas.

c) agora, em novembro, constatada a virose no meu Aviário, ordenou o dr. Gusmão, com absoluta presteza, a vacinação de todo o rebanho, com vírus vivo atenuado, produzida no I.B.A. Foram vacinadas mais de 4 mil aves. O foco surgiu num galpão, que abrigava mais de 2.000 frangas, sendo total a mortandade. As que escaparam, ficaram paralíticas e enfraquecidas, sendo sacrificadas.

Fora do galpão, havia 3 lotes: um com 800 frangas, com idade entre 4 e 5 meses, lotadas em casas-colônia; outro lote de 200 machos, com idade de 60 a 90 dias; e outro de 1.100 pintos com pedigree, ainda em baterias quentes, com idades variando entre 3 e 5 semanas. Do 1.º lote, não morreu uma só franga; com a reação da vacinação, no lote dos machos, foram pesadas as perdas; e entre os pintos, a partir do 8.º dia de vacinação, começaram a morrer os pintos, atingindo uma baixa total de mais de 30 por cento.

Afastada a hipótese de que já se encontrassem contaminados os pintos, há razões para esta afirmativa, pode-se chegar à seguinte conclusão: o vírus vivo estrangeiro mata sempre; o vírus vivo atenuado pelo IBA, é inofensivo para aves de idade superior a 4 meses, porém, pintos com idade inferior a 6 semanas sucumbem em proporção superior a 30 por cento.

Idênticos resultados foram confirmados em Granjas de outros colegas, onde ainda não se verificara a virose. A reação do vírus atenuado, com a dosagem de 0,2 cc. é altamente mortífera nos pintos.

A APLICAÇÃO COM VIRUS MORTO

Dizem que a vacinação com vírus morto, tem menos eficácia quanto ao tempo da imunização e a propagação pelas fezes é muito mais ativa. Embora imunize apenas por 4 meses, tem a grande vantagem de não provocar nas aves uma reação nociva, não matando nem mesmo pintos de um dia. Tem apenas como inconveniente, a revacinação de 4 em 4 meses. Sua aplicação é muito mais simples, não exigindo refrigeração. Os ensinamentos do professor L. Schmidt, baseados numa longa experiência de seis anos, são favoráveis à vacinação dos plantéis com vírus morto, e os srs. Kalman Ban, Geraldo Souto e outros, ainda não sofreram perdas e estão confiantes no êxito do processo.

Aqui me parece, que existem dois interêsses em choque: os avicultores não querem perder suas aves e os técnicos do govêrno querem impedir a propagação do mal, doa a quem doer.

Afinal, reconhecemos no vírus vivo a sua eficácia, mas não poderemos suportar os prejuízos decorrentes da sua nefasta reação, quando inoculado em aves muito jovens. Este dilema está entravando o progresso da avicultura, donde só vejo uma saída: ou o uso exclusivo do vírus morto; ou um processo misto que consistiria em vacinar os pintos com vírus morto, e as frangas de mais de 4 meses, com vírus vivo.

A VACINAÇÃO EM MASSA

Para concluir, fizemos esta pergunta ao sr. Alvim: "não existirá um processo mais moderno e prático para as vacinações em massa?"

Veio muito a propósito esta pergunta, pois a operação da vacinação mobiliza pessoal especializado e traz grandes transtornos à vida do Aviário. Acabo de receber a Revista americana "Ploutry Tribune", a qual contém uma sensacional entrevista do dr. S. B. Hitchner, onde revela novas luzes sôbre a doença de New-Castle. Como se sabe, o dr. Hitchner é responsável pela descoberta do mais suave tipo de vírus B-1. É um entusiasta da vacinação em massa, que considera não apenas mais econômica, como mais eficiente, especialmente pelo processo contemporâneo da pulverização. Anàlogamente ao nosso parecer com a vacina atenuada do IBA, a B-1 Hitchner não se deve aplicar em pintos com menos de 3 semanas porque é mortífera. Neste caso, aconselha para as áreas em que há perigo de eclosão da doença, em rebanhos muito novos, o uso do outro processo americano de vacinação em massa, mais branda, ou seja pela água dos bebedouros; e mais tarde então, quando as aves atingirem a idade de 3 meses, faz-se a revacinação pelo processo de pulverização. Adverte, entretanto, que a dosagem das vacinas para pintos tem que ser mais suave do que para as adultas. É um artigo muito oportuno e que deveria ser dado à publicidade a sua imediata tradução. Sendo uma doença de respiração, é de se supor que o vírus da New-Castle seja aeróbio, e, portanto, de propagação mais fácil do que se supõe. Deixamos aqui, agradecido, o nosso atencioso entrevistado, e esperamos, com êste relato avícola, contribuir para um melhor intendimento e prosperidade desta grande e laboriosa classe rural.

Tribuna Agrícola

Sombreamento dos pastos

A SECA exerce grande influência na produção do gado leiteiro, e o problema da alimentação do gado se torna difícil. Durante as estações chuvosas, há certa abundância das forrageiras nativas e o gado apresenta melhor aspecto de gordura e sanidade. Nas zonas de clima tropical onde as estiagens são mais prolongadas, deve-se praticar a formação de pastos arbóreos, e entre elas, está incluída as cercânias do Distrito Federal que ainda dispõe de condições favoráveis para criação do gado leiteiro.

Os pastos arbóreos oferecem as seguintes vantagens:

1) — menor despesa para a formação das pastagens; 2) — menor despesa na conservação do pasto; 3) — o pasto arbóreo é permanente; 4) — alimenta um maior número de animais por unidade de área; 5) — pode fornecer forragens verdes durante todo o ano; 6) — não oferecem perigo de ser totalmente destruídos pelos animais; 7) — plantadas as árvores, nas cêrcas, substituirão as estacas; 8) — podem fornecer lenha para o consumo da granja; 9) — proporcionam sombra indispensável aos animais; 10) — pela queda natural das fôlhas, contribuem para o enriquecimento do solo.

Entre as plantas que mais se prestam para os pastos arbóreos, podemos citar: a Jurema Preta, Mororó, Sabiá, Joazeiro, o Ficus benjamin e a Canafístuba.

No foto vemos alguns exemplares do gado leiteiro Jersey, da Granja Galeão, abrigadas do rigor do sol de verão.




Trecho sombreado de um pasto da Granja do Galeão

Agricultura progressista

TEMOS verificado que o segrêdo de uma boa produção agrícola está na melhor assimilação pelas plantas dos elementos necessários a sua vida. A natureza da adubação, resulta, portanto, de sabermos introduzir no solo os ingredientes nutritivos que faltam ao mesmo, e isto em composição de efeito rápido, a fim de possibilitar à planta uma útil frutificação. A importância da adubação, fica, contudo, demonstrada da melhor maneira pela "Lei do mínimo" estabelecida pelo cientista Justus V. Liebig (1803-1873).

LEI DO MÍNIMO

Esta lei fundamental estabelece que o resultado de uma colheita depende do fator alimentício que relativamente, em menor escala existe comparado com os demais elementos nutritivos. De que vale termos um preparo de terreno excelente, sementes perfeitas, magnífica adubação de azoto, fósforo, cal, etc., se o fator potassa é insuficiente. O equilíbrio dos elementos nutritivos é que garante colheita máxima. Da explicação da Lei do mínimo resulta, logicamente, que cada lavrador deveria esforçar-se em conhecer o conteúdo de elementos nutritivos, em forma assimilável pelas raízes, de seus terrenos, pois só assim estará em condições de obter os dados fundamentais para uma adubação objetiva. A ciência agronômica, adotou diversos métodos para esclarecer êste problema, tão difícil como complexo, de natureza química, fisiológica e biológica. Um método dirige a pergunta diretamente ao solo, procurando a resposta pela análise química do mesmo. Outro processo tenciona resolver a questão por experiências em vasilhas ou em lotes, pelos estudos práticos e observações do comportamento do vegetal nas terras respectivas.

Quanto ao valor da análise química, devemos deixar bem claro que é muito limitado. Infelizmente, muito lavradores ainda acreditam que a análise química das terras dê informações completas sôbre a exigência do solo em adubos. Sòmente em casos nos quais a análise química indica quantidades excepcionalmente mínimas de um ou outro elemento nutritivo, pode-se concluir, que o solo em questão esteja necessitando do respectivo elemento. Em todos os outros casos a análise química do solo deve ser adotada com precaução. Que é que nos explica a análise química do solo?

Indica, sòmente, quanto de cada um dos elementos nutritivos é solúvel nos diversos dissolventes, como, por exemplo, ácidos muriático, cítrico e carbônico. A análise química não é capaz de indicar se as quantidades determinadas pelas pesquisas no laboratório, serão também assimiláveis pela planta, pois os processos que vigoram no solo, não podem jamais ser imitados no laboratório. Os homens vêm tentando descobrir os segrêdos da natureza, insondáveis através dos séculos, mas em vão.

No solo se dá a solução dos elementos nutritivos tanto pelos seus ácidos orgânicos, principalmente pelo ácido carbônico, como pelas secreções das raízes (essencialmente ácido carbônico), devendo-se ainda considerar que as fôrças das raízes variam conforme as culturas. Além disso, existem as bactérias do solo, cuja atividade colabora na decomposição e fixação dos elementos nutritivos, e mais outros fatores, cuja função é tão variada, que se torna absolutamente impossível a substituição dos mesmos por reativos no laboratório químico. O valor limitado da análise química do solo foi caracterizado pelo grande mestre da química agrícola Paulo Wagner, de fama internacional. Portanto, para conhecermos a composição de um solo devemos nos dirigir diretamente à terra.

São duas as experiências: pelas *vasilhas* ou pelas experiências em lotes no campo livre.

A EXPERIÊNCIA EM VASILHAS, também não proporciona resultados muito exatos, por existirem outras condições no tocante aos fatores vegetativos. Especialmente são diferentes as condições em relação à água e à temperatura para com as do campo livre, e, além disso, a falta de subsolo na vasilha tem sua influência.

Chegamos, portanto, à EXPERIÊNCIA EM LOTES, considerado método para determinar a exigência em adubos. A evolução do mundo e o progresso da ciência ainda não conseguiram estabelecer um meio mais seguro para determinar as exigências de adubos das terras, cujas experiências devem ser executadas durante vários anos, para produzir resultados aproveitáveis. O próprio desenvolvimento da planta no lote e os sinais típicos, que se apresentam na falta de um ou outro elemento nutritivo (os denominados sinais de carência alimentícia) denunciam, fàcilmente, quais os adubos a serem ministrados ao solo, para o bem das culturas, sendo, porém, a realização das experiências em lotes sujeitas a grande perda de tempo e sendo sòmente o perito técnico e homens estudiosos capazes de deduzir dos resultados obtidos, as conclusões acertadas, as administrações rurais progressistas preferem hoje a aplicação de adubos completos. Neste campo temos as finalidades altamente patrióticas do C.N.P.A. e o do Instituto Agronômico de Campinas.

O cooperativismo e o crédito

O IDEAL para os pequenos avicultores, era se organizarem em Cooperativas, mas infelizmente, algumas das existentes, não cumprem rigorosamente as suas finalidades, e o povo brasileiro não está ainda suficientemente educado para compreender as grandes vantagens do Cooperativismo honesto. Lançam mão das Cooperativas, apenas para comprar ração já manipulada e escoar o excesso de suas safras, e se isolam neste comodismo.

Quanto ao crédito, conta-se com o apoio do Banco da Prefeitura que infelizmente não chega para todos. Estamos vivendo um ano crítico de nossa avicultura, com a destruição em massa de nossos rebanhos avícolas pela doença do New-Castle e as aplicações das vacinas. Tive êste ano, um prejuízo de 300 mil cruzeiros com a New-Castle, havendo colegas cujas perdas foram totais; portanto, não se compreende que o novo Presidente do Banco da Prefeitura tenha adotado uma política contrária aos seus antecessores, cancelando novos empréstimos aos criadores, em vez de adotar uma norma liberatória e de complacência para com os devedores rurais. Reprimam-se os abusos, faça-se economia, mas não desamparem os produtores de gêneros alimentícios.

Existe no orçamento Municipal, uma verba que se refere ao auxílio e subvenção aos Avicultores do D.F. que, nesta hora, já deve estar congelado, mas que havendo boa vontade ainda poderá ser salva. O não cumprimento desta ajuda, será destruir uma obra que tanto se custou a construir, ou seja, o fomento da avicultura carioca. A falta de numerário no presente momento, aos avicultores que ainda têm possibilidades econômicas, trará um resultado desastroso no nosso meio rural.

Correspondência

SRA. Maria Angelica — Recebemos a sua carta endereçada ao técnico Carlos M. de Oliveira Castro e já encaminhamos a consulta ao veterano avicultor, autor do atraente artigo do dia 4 último. Contudo para melhor esclarecimento, uma vez que não nos enviou o endereço e deseja uma resposta pelas colunas da "Tribuna Agrícola", necessitamos das seguintes informações complementares:

1.º) — onde fica o seu terreno a beira-mar e quais são as vias normais de acesso?

2.º) — tem algum conhecimento sôbre os comezinhos princípios de avicultura?

3.º) — reside no local e quais são as suas possibilidades econômicas?

Qualquer êxito financeiro em empreendimentos agropecuários demanda estudo especializado e prática adquirida no contato diário com a terra e os animais. A imprensa cabe informar e aconselhar bem e honestamente, ao mestre compete ensinar pessoalmente a exploração econômica da terra.



SALITRE DO CHILE
MULTIPLICA AS COLHEITAS
AGENTES EXCLUSIVOS
PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPIRITO SANTO
CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS (C.A.D.A.L.)
PRAÇA MONTE CASTELO, n.º 22 — Sob. — Tel. 43-7092

FRANGAS "New Hampshire"
6 A 12 SEMANAS
SELECIONADAS E VACINADAS
PRONTA ENTREGA
Pedidos ao
"ABC" do Avicultor
AV. MARECHAL FLORIANO, 136 — TELS. 23-3256 e 43-7141

VOZES DO TURFE

A EXEMPLO do que foi feito no ano passado, o titular do "stud" Vargem Alegre obrigou Levy Ferreira, seu treinador oficial, a tirar um período de férias.

MESMO não o desejando, Levy Ferreira teve de aceitar a imposição de seu patrão, afastando-se da direção de seus pupilos, por algum tempo.

ANTENOR Januário, segundo gerente do "stud" responderá pelo preparo da cavalhada, enquanto perdurar o afastamento de Levy Ferreira.

RECEBEMOS e agradecemos o último número da revista "Turfe e Elegância", editada em São Paulo.

BEM impressa e contendo farto noticiário sôbre turfe brasileiro e internacional, "Turfe e Elegância" agrada em cheio.

TAMBEM temos que agradecer uma publicação feita pelo Jockey Club de São Paulo, onde são apresentados, em bom papel e com ótimas fotografias, todos os serviços sociais criados por aquel aentidade.

PEAO

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)

O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
VERA CRUZ

Esperado de Lisboa e escalas em 27 do corrente, sairá no mesmo dia para:
SANTOS, MONTEVIDÉU E BUENOS AIRES
Partirá em 6 de janeiro para:
BAHIA, LAS PALMAS, FUNCHAL, LISBOA e VIGO
OUTRAS SAÍDAS:

	PARA O RIO DA PRATA	PARA EUROPA
SANTA MARIA		21 de janeiro
SANTA MARIA	21 de Fevereiro	2 de março
VERA CRUZ		18 de março
VERA CRUZ	18 de abril	27 de abril
SANTA MARIA		12 de maio

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as
AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO
e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

Boas Festas
Para seu amigo
Para seu parente
Para todos!
Um presente que se renova todos os dias
UMA ASSINATURA DA
TRIBUNA DA IMPRENSA
O Jornal de CARLOS LACERDA, a serviço da verdade.
Remeta-nos o cupão abaixo, devidamente preenchido, acompanhado da respectiva importância. E sem o primeiro exemplar enviado, anexaremos um cartão explicativo, com o seu nome e os seus votos de felicidade no NATAL e ANO NOVO.

AO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO
DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"
Rua do Lavradio, n.º 98 — RIO DE JANEIRO

Junto estou remetendo a importância de
SEMESTRAL .... Cr$ 250,00
ANUAL .... Cr$ 400,00

cheque — vale postal — registro com valor

(marque com X o meio escolhido para a remessa) correspondente a uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA, que deverá ser enviada, de acôrdo com a sua circular, para
Nome ....
Endereço ....
Cidade .... Estado ....
.... de .... de ....
.... (Ofertante)
Endereço ....
(preencha com letra bem legível)
NOTA: Cheque ou vale postal em nome de S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

MAIOR CHANCE DOS NOVOS NO "JOSÉ CALMON"

Graal e Kisber, os principais nomes — Marco e Regalo vão defender o prestígio dos mais velhos — La Vision, a favorita do Handicap Especial — Tejo reaparece com um trabalho espetacular para o páreo de potros

A CARREIRA principal de amanhã, no Hipódromo da Gávea, será o Prêmio "José Calmon", na distância de 2.000 metros e com a dotação de Cr$ 100 mil. A prova reúne animais de três anos e mais idade, num confronto entre gerações.

A chance dos mais novos, entretanto, parece bem maior, em face da representação dos potros de três anos. Kisber e Graal aparecem como os principais nomes, tendo-se em vista suas últimas atuações. O primeiro, em quatro corridas, conseguiu vencer três. O segundo vem evoluindo a olhos vistos, conforme demonstrou em sua última vitória.

MARCO E REGALO

Os dois pareilheiros mais velhos, Marco, com cinco anos, e Regalo, com quatro, irão à pista lutar pelo prestígio das gerações passadas. O pensionista de Mariano Sales vem de correr os 4.000 metros e, embora tenha de carregar uma sobrecarga de 63 quilos, continua sendo adversário de respeito.

Regalo, que arrematou segundo, domingo passado, para Fanfan, será um grande refôrço para a turma dos mais velhos, pois atravessa ótimo estado de treinamento.

HANDICAP ESPECIAL

Outra prova interessante do programa de amanhã na Gávea será o Handicap Especial, na distância de 2.000 metros. Nêle estão reunidos pareilheiros nacionais e estrangeiros, destacando-se a égua Lavison A defensora da jaqueta do "stud" Peixoto de Castro vem de duas vitórias consecutivas, derrotando, em ambas, competidoras da classe de Joiosa, Fanfan, Circê e outras.

A filha de Castigo tem ótima oportunidade de conquistar mais um triunfo na Gávea.

ÓTIMO TRABALHO

A carreira de encerramento da reunião, com pôtros de três anos sem mais de uma vitória, está bastante equilibrada. Seu campo é dos mais homogêneos, salientando-se, numa análise mais apurada, os animais Sol e Tejo.

O pensionista de Eulógio Morgado reaparece com um ótimo trabalho para êste compromisso, podendo vencer sem surprêsa alguma. Pilotado pelo Jobel Tinoco, o filho de Rio Tinto passou os 1.200 metros em menos de 75".

Sol, no entanto, trabalhou a contento e, em pista de grama, e de corrida o defensor da jaqueta estrelada, devendo fazer, com Tejo, interessante páreo para encerramento da reunião.

NOSSAS INDICAÇÕES

GARRANA	FRICOTE	GITIRANA
MATIPO'	MONTANHES	ZARGA
LA VISION	ARENOSO	HUXLEY
ROSEMARY	ORISSA	EVENING STAR
KISBER	REGALO	GRAAL
QUICK ONE	PRINCESS	PENOSA
BANKI	GARRANCHO	RÉGIO
TEJO	QUINAU	SOL

O MARRÊTA
diz o que quer e como quer

O TRONO

SENTAR-SE-AO em nosso trono, hoje, os comissários técnicos do Jockey Clube, que estão fazendo um estudo dos vencimentos pagos aos empregados para reajustá-los depois.

Numa época em que até os proprietários — homens da gaita — sentindo os efeitos da crise, pleitearam e conseguiram aumento dos prêmios, nada mais justo que dar um pequeno aumento àqueles que vivem comendo o pão que o diabo amassou.

A fria do Marrêta
KISBER

QUEM DISSE?

MANOEL Silva estava sentado no banco dos aprendizes, calado e pensativo. Sua fisionomia denotava grande tristeza. De quando em quando, soltava um suspiro longo e melancólico.

Impressionados com o aspecto do rapaz, aproximamo-nos dêle, para bater um papinho.

— Que se passa contigo, "Bequinho"? Estás com saudades de casa?

— Mais ou menos, moço. Mas não foi isso, o que me deixou triste.

— Então, que foi? Briga com alguma "fã"?

— Que "fã", que nada! Estou triste por ter sido suspenso pela C.C.

— Quer dizer que cometeram alguma injustiça contigo?

— Não, senhor. A punição foi justa, mas veio me atrapalhar a vida.

— Atrapalhar a tua vida? Que representa uma suspensãozinha sem importância? Três corridas passam depressa.

— Mas acontece que essa suspensão veio tirar-me a oportunidade de ganhar aquêle "canecão", que o Jockey dá ao aprendiz mais vitorioso da temporada — e eu já havia mandado dizer à velha que iria mandá-lo como presente de Natal.

— Isso não é problema, pois podes comprar outro igual, e manda-o para tua gente.

— E quem foi que disse ao senhor que eu sei ir à cidade sozinho?

Pode pipocar
BAR

A FÔRCA

IRÁ para a fôrca, hoje, D. Light, que, por deixar que seus bondes andem circulando pelas ruas da cidade sem um pinguinho sequer de freio, quase manda, para o beleléu, nosso colega de trabalho, redator de turfe da TRIBUNA, Celso de Castro.

Quinta-feira, quando o rapaz voltava do prado, para vir dar duro no batente, teve o seu "possante" imprensado entre dois bondes. O carro ficou bem avariado, e Celso, para poder organizar a página de turfe que saiu ontem, consumiu todo o estoque de açúcar do bar do Darcy (uma tendinha metida a troço, que existe na casa). O susto que o rapaz tomou não foi pequeno.

Está na vez
TEJO

BARBADAS DO THEOBALD

COMO sei que há muita gente que não acredita no prestígio do papai junto aos profissionais do turfe, resolvi (coisa que, aliás, está contra o meu feitio) deixar-me fotografar junto com Rigoni, exatamente no momento em que o "Homem do Violino" ajudava o "maior apontador da Gávea" a descobrir algumas barbadas para as corridas de hoje.

E' assim que o papai, modéstia à parte, o homem de maior prestígio entre os profissionais da Gávea, para não dizer do mundo, consegue descobrir quais são as melhores informações do dia.

Para as corridas de amanhã, descobri que o "milionário" Rigoni leva muita fé, com Rosemary, Penosa e Régio.

Acumulem os três do "monstro", misturando-os com Kisber, e arrumem o do Natal. "Papai Noel" já anda aí pelas ruas, assanhando as crianças. E, quando essa gente miúda quer, é porque quer mesmo. e estamos conversados.

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00 — As 14,30 horas

		Ks	Ct	
1—1	Fricote, L. Rigoni	56	20	— Na grama, é competidor.
2	Ergura, P. Labre	54	60	— Só como surprêsa.
3	Dominante, O. Macedo.	56	50	— Nada tem feito.
2—4	Rudá, A. Nahid	56	30	— Reaparece bem. Cuidado.
5	Capivari, L. Domingues.	56	80	— Matungão. Não gostamos.
6	Gitirana, S. Machado .	54	40	— Vem de boa atuação. Ôlho.
3—7	Rajão, J. Graça	56	60	— Fracote. Só como azarão.
8	Gunga Din, A. Portilho	56	40	— A turma agrada. Competidor.
9	Garrana, J. Tinoco	54	30	— Reaparece tinindo. Levam fé.
4-10	Charbal, E. Cardoso ...	56	50	— Serve para os azaristas.
11	Líder, J. Baffica	56	40	— Na grama, pode surpreender.
12	Goody, E. Mesquita ...	56	80	— Matunguinho. Não agrada.

2.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00 — As 14,55 horas

		Ks	Ct	
1—1	Montanhês, E. Castillo .	56	30	— Anda tinindo. Competidor.
2	Senta a Pua, D. P. Silva	60	60	— Virou o fio. Não agrada.
2—3	Cillaro, P. Labre	58	30	— Folgando na ponta...
4	Matipó, N. Pereira	58	20	— Repinicando. Nosso favorito.
3—5	Attacker, J. Tinoco	54	80	— Malucão. Não dando a louca...
6	Don Euvaldo, U. Cunha	60	40	— Muito corrido. Só placê.
7	Croydon, A. Araújo ...	56	30	— Todo baleado. Pode surpreender.
4—8	Majestic, O. Ulloa	56	20	— Vem de S. Paulo. Ôlho nele.
9	Emoetê, A. Nahid	52	60	— Na grama, não tem chance.
10	Zarga, A. Rosa	58	30	— Volta muito bem. Competidora.

3.º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00 — As 15,20 horas

		Ks	Ct	
1—1	La Vision, L. Rigoni ..	58	20	— Tinindo. Nossa favorita.
2	Bico de Lacre, U. Cunha	51	40	— Na grama, não agrada.
2—3	Gatillo, O. Ulloa	57	50	— Na areia, teria chance.
4	Arenoso, J. Baffica	51	30	— Anda tinindo. Competidor.
3—5	El Banderin, E. Castillo	52	40	— Bem corrido, pode aparecer.
6	Bar, J. Tinoco	50	30	— Estreante. Tem chance.
4—7	Accordeon, F. Irigoyen .	57	40	— Vem de dois fracassos.
"	Huxley, A. Araújo	53	40	— Folgando na dianteira...

4.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — As 15,45 horas

		Ks	Ct	
1—1	Evening Star, A. Brito .	56	30	— Anda bem. Competidora.
2	Embocada, P. Labre ..	56	40	— Ligeiríssima. Fugindo na ponta...
2—3	Orissa, E. Castillo	58	30	— Na grama, é a fôrça do páreo.
4	Sea Fury, A. Rosa	54	50	— Se deixarem fugir na frente...
5	Olna, L. Domingues ...	54	80	— Vem de fracassos. Só como abaf.
3—6	Guria, A. G. Silva ...	58	60	— Melhorou. Pode surpreender.
7	Xapuri, B. Marinho ...	52	40	— Na grama, é competidora.
8	Carambola, U. Cunha .	56	30	— Outra que, na grama, corre.
4—9	Rosemary, L. Rigoni ..	56	20	— Tinindo. Nossa favorita.
10	Firenze, G. Almeida ...	54	70	— Matunguinha. Não gostamos.
"	La Chula, M. Henrique	58	70	— Só como grande surprêsa.

5.º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00 — As 16,10 horas

		Ks	Ct	
1—1	Graal, D. Ferreira	50	30	— Repinicando. Pode ganhar.
2	Buckingham, U. Cunha.	57	30	— Na grama, é de corrida.
3	Chilita, A. Portilho	61	60	— Só como grande surprêsa.
2—4	Kisber, J. Tinoco	50	20	— Nosso candidato.
5	Marco, F. Irigoyen	63	30	— Tinindo. Competidor certo.
"	Nick, A. Araújo	54	30	— Vai para o sacrifício.
3—6	Tio Capataz, J. Baffica	50	70	— Na turma, só como surprêsa.
7	Comândulo, L. Rigoni .	60	50	— Anda bem. Vai figurar.
"	Igarassú, P. Labre	58	50	— Grameiro. Mas a turma é forte.
4—8	Next, O. Ulloa	59	40	— Em grande forma. Competidor.
9	Regalo, J. Marchant ..	57	40	— Serve como azar.
"	Safe, A. G. Silva	50	40	— Reforça o número de Regalo.

6.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00 — As 16,40 — (Betting)

		Ks	Ct	
1—1	Gama, A. Araújo	55	30	— Em forma. Pode ganhar.
"	Faxinha, M. Henrique .	55	30	— Reforça o número de Gama.
2	Argélia, O. Macedo	55	40	— Reaparece bem. Competidora.
2—3	Princess, A. G. Silva ..	55	30	— Vem de vitória. Pode repetir.
4	Samambaita, D. P. Silva	55	70	— Matunguinha. Não nos agrada.
5	Queenie, E. Castillo ...	55	50	— Um dos bons azares do páreo.
"	Siva, A. Rosa	55	50	— Reforça o número de Queenie.
3—6	Quick One, O. Ulloa ..	55	30	— Tinindo. Competidora certa.
7	Guam, P. Labre	55	40	— A turma é forte. Não gostamos.
8	Ogivinha, não corre	55	—	— Não será apresentada.
"	Sans Gene, J. Lopes ..	55	80	— Nada deve pretender. Azarão.
4—9	Sibylla, J. Marchant ..	55	50	— Vem de vitória. Bom azar.
10	Kalonga, J. Tinoco	55	40	— Bom retrospecto. Bem jogada.
11	Penosa, L. Rigoni	57	20	— Rápida. Folgando na ponta...
"	Kzarina, U. Cunha	55	30	— Reforça o número de Penosa.

7.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00 — As 17,10 — (Betting)

		Ks	Ct	
1—1	Banki, R. Filho	56	20	— Na grama, é sério competidor.
"	Clarnico, H. Lima	56	30	— Reforça o número de Banki.
2	Garrancho, A. Araújo ..	56	30	— Vem de S. Paulo. Pode ganhar.
3	Régio, L. Rigoni	56	40	— Folgando na ponta, pode vencer.
4	Minoletto, G. Almeida .	56	50	— Vem de vitória. Pode repetir.
2—5	Passe Partout, U. Cunha	56	60	— Vem de S. Paulo. Não agrada.
"	Porto Real, O. Ulloa ..	56	30	— Bom retrospecto. Competidor.
6	Marquês, não corre	56	—	— Não será apresentado.
7	Camocim, A. G. Silva..	56	40	— Só como grande azar.
"	Campo da Glória, D. P. Silva	56	60	— Na grama, nada deve pretender.
3—8	Capiberibe, A. Reis	56	80	— Matungo. Não gostamos.
"	Cadeado, M. Henrique .	56	80	— Fracote também. Não agrada.
9	Norton, E. Castillo	56	30	— Vem de vitória em S. Paulo.
10	Capitólio, A. Brito	56	40	— Matungão. Difícil.
11	Baicuri, A. Rosa	56	50	— Na grama, não gostamos.
"	Sornette, B. Marinho ...	54	50	— Bem corridinha. Pode assustar.
4-12	Pintassilgo, não corre .	56	—	— Não será apresentado.
"	Gomo, J. Barros	56	80	— Matungo. Nada deve pretender.
13	Kalulá, P. Labre	54	40	— Como azarão, serve. Ligeirinha.
14	Refém, A. Portilho	56	50	— Nada tem feito. Não gostamos.
15	Legendário, R. Maia ...	56	70	— Êste maluco não larga.
"	Cambaxirra, xx	54	70	— Outra maluquinha. Não agrada.

8.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00 — As 17,40 — (Betting)

		Ks	Ct	
1—1	Sol, J. Marchant	55	30	— Grande retrospecto. Fôrça.
"	Sanam, L. Rigoni	55	30	— Reforça o número de Sol.
2	Kebraço, E. Castillo ...	55	40	— Vem de vitória. Pode repetir.
2—3	Tejo, J. Tinoco	55	30	— Trabalhou bem. Pode ganhar.
4	Harial, M. Henrique ..	55	70	— Matunguinho. Não agrada.
5	Q. Borba, A. Araújo ..	55	50	— Reaparece bem. Competidor.
6	Guerreiro, P. Coelho ..	55	40	— Vem de vitória. Bom abar.
3—7	Gageiro, F. Irigoyen ...	55	40	— Confirmando o que trabalha...
8	Flamante, J. Graça	55	60	— Anda bem. Azar sofrível.
9	Lapacho, A. G. Silva .	55	80	— Matungão. Só como azar.
10	Sea Prince, A. Rosa ..	55	70	— Em forma. Pode estourar.
4-11	Quinau, O. Ulloa	55	30	— Repinicando. Competidor.
12	Paladino, D. Ferreira ..	55	50	— Matunguinho. Não agrada.
13	Dourando, U. Cunha ..	55	40	— Se bobearem, pode ganhar.
"	Sagu, D. P. Silva	55	40	— Reforça o número de Dourando

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277 s. 907-12 — Tel.: 22-6670.

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio 37-1.º andar - Tel. 42-6402 — Agência Madureira — Rua Maria Freitas 73- 2.º andar — sala 203.

JULIO C. SANFORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco 106-8 - 7.º andar — sala 713 — Tel.: 42-2633.

OSVALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 - Tels.: 42-7341 e 42-2536.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º andar - Tels.: 32-5757 e 52-1032.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 338 — Tels.: 42-2962 e 52-3021.

Guarda-Livros

ABERTURAS de casas comerciais escritórios, oficinas, pensões, etc. Alvarás, registro de firmas, escritas avulsas, mesmo atrasadas, balanços, declarações de impôsto de renda, contratos, distratos e alterações, pagamento de impôsto, naturalizações. Vendas de casas comerciais, etc. Procurar o guarda-livros Luis Sales Brant — Tel 23-0010.

Guia jurídico

OCTAVIO SIMÕES BARBOSA
ADVOGADO — Avenida Rio Branco, 4, sala 901

DR. HAROLDO LINS E SILVA
Advocacia civil — Rua 1.º de Março, 17, 5.º — Tel.: 43-7771.

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, n.º 206 s. 1.008 — terças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel.: 22-1721 - Res.: 26-6604.

Câncer

DR. RONALD NYE ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — segundas, quartas e sextas-feiras — das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 207, 14.º andar, sala 1.413 — Telefone: 22-1229.

Cirurgia

DR. ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA
CIRURGIA — Rua Debret, 23 - sala 716 — Tels.: 22-0070 e 52-2376 Das 14 às 16,30 hs. Res. 37-3335.

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels. 46-0309 e 26-2041.

DR. JOSE' HILARIO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada — 42-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR. SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas - Doenças do sangue — Clínica geral — Cons. Av. Rio Branco, 106/8, s. 1.001 10.º andar — 2as. 4as. e 6as feiras, das 4 às 6 horas — Tels. 32-7870 e 26-8265.

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas 20, salas 704-707, das 8 às 12 horas. Tels. 32-1063 e 42-8065

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 8 às 12, na cidade, Sta. Luzia, 799, 2.º, s. 204, tel. 52-1104, e das 14 às 18 em Copacabana, tel. 37-3260

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e urinárias — Pré-nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 72 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 2.º andar. Diàriamente. Tel. 32-3367

Hemorróidas

DR. LUIS SOBER
Tratamento das Doenças Ano-Retais das colites e retocolites amebianas, Hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel. 32-[illegible]

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 23, 7.º andar — Salas 726/7 — Das 13 às 17 horas, exceto aos sábados

Oculistas

PROF. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, n.º 27, 2.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6376 e 32-2373.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257 — salas 512-13 — Tels.: 22-8737 e 37-1531 — Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço 1ª Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos vasos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim, 27 — 12.º andar, apto. 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas — Tel. 32-1079.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 horas — Tels 42-1065 e 25-0208

Dr. Hilton de Almeida
OUVIDOS NARIZ GARGANTA
3as 5as SÁBADOS - 15 às 18 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º ...
TEL. 22-0707 e 37-1518

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia 73 — Fone: 32-3265. — Das 16 às 19 horas.

Raios X

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon — 7.º andar, salas 718/9, das 9 às 1 horas — Tels. 22-0034 — 26-8238 — 37-6237.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84 - 2º andar — Tel.: 42-3098 — De segunda a sexta-feira das 18 às 19 horas — Hora marcada.

DEMISSÃO COLETIVA DA DIRETORIA DA F.M.B. --- O presidente da Federação Metropolitana de Basquetebol, sr. Anibal Pellon, renunciou à direção da entidade, sendo acompanhado por todos os demais diretores. A renúncia coletiva foi motivada pelas acusações feitas pelos clubes, na última reunião do Conselho Supremo. Enquanto isso acontecia, os clubes reunidos na sede do Fluminense resolviam, unânimemente, indicar o sr. Newton Motta (do Grajaú T.C.) como candidato único às eleições presidenciais da F.M.B.

ALTERADA A TABELA DO CAMPEONATO NA RODADA DO NATAL

AMANHÃ: FLA-FLU QUE TEM TUDO PARA SER O "CLASSICO" DO ANO

O FLA-FLU de amanhã, no Maracanã, tem tudo para ser o maior jôgo da atual temporada.

Em campo estarão os dois mais tradicionais adversários do futebol da cidade. Ambos invictos no segundo turno. Ambos atravessando um bom período na campanha que vêm fazendo pela conquista do Campeonato. E vindos de um empate (no turno) que não chegou a convencer e agradar a qualquer uma das duas torcidas.

O Fluminense (3.º colocado) tentara alcançar o que até agora ninguém alcançou e vem tentando, seguidamente, há 35 jogos (desde o ano passado): derrubar um campeão, um líder e um invicto.

O Flamengo, por seu lado, estará com tôda essa responsabilidade. Empenhado ao máximo para manter tudo isso. Tôdas essas credenciais que tanto lhe custaram e que, também, fazem apenas justiça à campanha que realizou e vem realizando.

Mas a rodada n.º 6 do returno não será apenas o Fla-Flu. Hoje à noite, outro bom jôgo poderão fazer — também no Maracanã — o Bangu (vice-líder) e o Vasco (3.º colocado).

Tanto o Vasco como o Bangu terão bons motivos para lutar, com tôdas as suas fôrças e com entusiasmo redobrado, para alcançar uma vitória. O Vasco ainda não esqueceu a derrota (2x0) que lhe foi imposta no primeiro turno pelo Bangu. Derrota que o desalojou da vice-liderança, por sinal. E o Bangu, afora o propósito compreensível e justo de repetir a proeza, o Bangu vai a campo ainda com a deliberação de não perder a vice-liderança.

Para o Fla-Flu, só nas Laranjeiras há problema. A Gávea está perfeitamente tranquila: Solich poderá lançar, amanhã, o mesmo time que vem vencendo e brilhando.

O mesmo não acontece com o técnico Zezé Moreira, que só na manhã do jôgo saberá se o Departamento Médico "dará alta" a Pinheiro e Castilho.

O centro da linha de ataque que durante tôda a semana foi o uruguaio Ambrois, de repente (desde ontem) foi entregue ao nacional Marinho.

Entre os vascainos, confirmou-se o reaparecimento de Paulinho ao lado de Elias. Laerte sobrou no centro da linha média, que será mesmo de Mirim.

Lá em Moça Bonita, Tim continua hesitando entre Mario e Lucas para a meia-esquerda (ponta de lança, auxiliar de Décio). O resto será o mesmo pessoal que vem jogando — reforçado de Zizinho, que reaparece depois da paralisação (de três jogos) a que foi forçado pelo Tribunal.

OS COMPLEMENTOS

Depois dêsses dois "clássicos", surgem como os melhores complementos, as partidas entre Botafogo x Canto do Rio (amanhã, em General Severiano) e América x Bonsucesso (hoje em Campos Sales).

O Botafogo estará com o mesmo time que perdeu domingo para o Flamengo. O América, depois de muita hesitação, resolveu dar um descanso a Rubens, fazendo entrar no seu lugar (médio-direito) Ivan, que, por sua vez, cederá o seu pôsto (médio-esquerdo) a Hélio.

Em plano muito inferior, surge como "cerra-fila" da rodada, o jôgo Portuguesa x Madureira (em Teixeira de Castro, amanhã).



A M B R O I S

GARCIA

VÁRIAS alterações na tabela do segundo turno do Campeonato surgiram, ontem, da reunião do Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol.

Para permitir que seus jogadores festejem o Natal, oito clubes pediram licença e obtiveram autorização para antecipar jogos programados para o dia 26 (7.ª rodada).

AS MODIFICAÇÕES

Os quatro jogos alterados foram:

Vasco x Botafogo — do dia 26 para a noite de 22 (no Maracanã).

Flamengo x Bonsucesso — do dia 26 para o dia 23 (no Maracanã).

Portuguesa x São Cristovão — do dia 26 para o dia 23, respeitando o mando de campo do São Cristovão.

Bangu x Olaria — do dia 25 para o dia 23, em Moça Bonita.

Por causa das festas de fim de ano, Botafogo e Bangu também jogarão no dia 30 de dezembro, em vez de 2 de janeiro, na oitava rodada.

OS MANTIDOS

Só quatro clubes não se interessaram e não pleitearam antecipações na rodada n.º 7, a das festas de Natal.

Só os jogos entre Fluminense x América e Madureira x Canto do Rio deverão ser realizados no dia 26.

PORMENORES TÉCNICOS DA RODADA

AMÉRICA X BONSUCESSO (Hoje a tarde).

Local: Campos Sales.

Juiz: Paul Wissiling.

Horário: 16,30 horas.

Quadros prováveis:

América — Osni; Cacá e Edson; Ivan, Oswaldinho e Hélio; Mingueira, Wassil, (Alarcon), Leonidas, J. Carlos e Ferreira.

Bonsucesso — Ari; Pacheco e Alfredo; Décio, Jophe e Paulo; Hugo, Moreira, Nilo, Sóca e Benê.

VASCO X BANGU (Hoje à noite).

Local: Maracanã.

Juiz: Diego De Leo.

Horário: 21,30 horas.

Quadros prováveis:

Vasco — Gonzalez; Paulinho e Elias; Eli, Mirim e Dario; Sabará, Vavá, Alvinho, Pinga e Parodi.

Bangu — Cabeção; Joel e Torbis; Gavilan, Zózimo e Jorge (Edson); Calazans, Mário, Zizinho, Décio e Nívio.

FLAMENGO X FLUMINENSE (Amanhã).

Local: Maracanã.

Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro.

Horário: 16,30 horas.

Quadro prováveis:

Flamengo — Garcia; Tomires e Pavão; Jadir, Déquinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Evaristo e Zagalo.

Fluminense — Adalberto Castilho); Pindaro e Duque (Pinheiro); Jair, Edson e Bigode; Telê, Ambrois, Didi, Robson e Escurinho.

BOTAFOGO X CANTO DO RIO (Amanhã).

Local: General Severiano.

Juiz: Eunápio de Queiroz.

Horário: 16,30 horas.

Qualros prováveis:

Botafogo — Joselias; Gerson e Santos; Bob, Ruarinho e Danilo; Garrincha, Paulinho, Dino, Carlyle e Vinicius.

Canto do Rio — Licéto; Garcia e Carlos; Edézio, Moreno e Arnóbio; Robertinho, Almir, Zéquinha, Benê e Jairo.

MADUREIRA X PORTUGUESA (Amanhã).

Local: Conselheiro Galvão.

Juiz: Diego De Leo.

Horário: 16,30 horas.

Quadros prováveis:

Madureira — Danton; Deulene e Bitun, Apel, Weber e Mário; Milton, Machado, Dirceu, David e Medonho.

Portuguesa — Antoninho; Valter e Cicarino; Haroldo, Joe e Mário Faria; Renato, Guilherme, Miltinho, Néca e Joel (Baduca).

TIJOLO IMPUGNADO POR VASCO E BANGU



T I J O L O

IMPUGNADO pelo Vasco da Gama e pelo Bangu, Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo), foi escolhido de comum acôrdo para dirigir o Fla-Flu de amanhã.

Aliás, há três dias que os dirigentes rubro-negros e tricolores falavam em Tijolo para arbitrar o seu encontro. Já os cruzmaltinos cancelaram o nome de José Gomes Sobrinho e os banguenses recusaram ainda o de Alberto da Gama Malcher.

OS DESIGNADOS

Na reunião de ontem, foram designados os seguintes juízes para a 6.ª rodada:

HOJE — América x Bonsucesso: Paul Wissiling, comum acôrdo; Vasco x Bangu: Diogo Di Léo, sorteio.

AMANHÃ — Fluminense x Flamengo: Carlos de Oliveira Monteiro, comum acôrdo; Botafogo x Canto do Rio: Eunápio Queiroz, comum acôrdo; Portuguêsa x Madureira: Diego Di Léo, comum acôrdo.

SEGUNDA-FEIRA — São Cristóvão x Olaria: Alberto da Gama Malcher, comum acôrdo.



ADALBERTO

O Fluminense não gosta de biquinis (no futebol)

"QUEM tiver biquinis para exibir às multidões não deve procurar os campos de futebol em dias de jogos. Que procure os lugares adequados e próprios para êsses desfiles: as praias ou as piscinas da cidade".

Foi nesse sentido o apêlo e o protesto formulados pelo representante do Fluminense, Luis Murgel, comentando o desfile de uma "miss" Canto do Rio (por fora de um biquini) no jôgo de domingo passado, no Estádio Caio Martins, antes da partida Fluminense x Canto do Rio.

O representante do Fluminense falou na reunião de ontem, do Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol.

SUSPENSOS TOMÉ E NILTON

DEPOIS de suspender Tomé (do Botafogo) e Nilton (do Flamengo) — ambos aspirantes — por um jôgo e julgar procedente a reclamação feita por Cidinho contra o seu antigo clube (Olaria) — por falta de pagamento de seus salários — o Tribunal de Justiça Desportiva suspendeu a sua sessão de ontem.

Motivo: a morte de Alvinho, ex-jogador do Amérima e funcionário da Federação Metropolitana de Futebol.



TOMÉ

Natal do cronista

TODOS os cronistas esportivos da cidade estarão reunidos no dia 21, em mais um almôço de confraternização. Iniciativa do DIE, êsse encontro dos jornalistas esportivos — realizado anualmente na época do Natal — terá, êste ano, como local o Clube dos Caiçaras, cedido pelo seu diretor social, Aderbal Carneiro Ribeiro.

Adiado: São Cristóvão x Olaria

SÓ na segunda-feira, em Figueira de Melo, será realizado o jôgo entre o São Cristovão e o Olaria.

Esta decisão foi tomada ontem no Conselho Arbitral da Federação, atendendo a uma solicitação dos dois clubes.

Calendário Esportivo

HOJE

FUTEBOL

CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS — As 16,30, em Campos Sales: América x Bonsucesso. Os aspirantes jogarão às 14,30.

— As 21,30, no Estádio do Maracanã: Vasco da Gama x Bangu. Os aspirantes jogarão às 19,30.

TENIS

TORNEIO DE ENCERRAMENTO — A partir das 15 horas, nas quadras do Leme, com a presença de 18 duplas mistas. Logo após, a FMT fará a entrega de todos os prêmios conquistados nesta temporada.

INTERESTADUAL DE JUVENIS — No Country Club: cariocas x gaúchos.

HALTEROFILISMO

TORNEIO INTERNACIONAL — As 20 hôras, na sede do Flamengo, reunindo brasileiros e peruanos.

NATAÇÃO

TENTATIVAS DE RECORDES — A partir das 17 horas, na piscina do Fluminense, tentativas da Classe de Novissimos, com nadadores do Botafogo.

AMANHÃ

FUTEBOL

CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS — As 16,30: Fluminense x Flamengo, no Estádio do Maracanã; Botafogo x Canto do Rio, em General Severiano; e Portuguêsa x Madureira, em Teixeira de Castro. Os aspirantes jogarão às 14,30.

CAMPEONATO DE JUVENIS — As 9 horas: Flamengo x Fluminense, em General Severiano; Bangu x Vasco da Gama, nas Laranjeiras; Olaria x S. Cristóvão, em Teixeira de Castro; Bonsucesso x América, no Estádio Proletário; e Madureira x Portuguêsa, na rua Bariri.

POLO AQUATICO

"RIO X S. PAULO" — São Paulo, na Capital: Floresta x Fluminense "B"; Pinheiros x Fluminense "A".

HALTEROFILISMO

TORNEIO INTERNACIONAL — As 20 horas, na sede do Flamengo, com a participação de brasileiros e peruanos.

EXCURSIONISMO

CENTRO DOS EXCURSIONISTAS — Excursões a "Joatinga" (Praiada), direção de Dilce Rodrigues; e ao "Dedo de Nossa Senhora", em Teresópolis.

CLUBE EXCURSIONISTA CARIOCA — Excursão a "Joatinga", sob a direção de Sérgio Buhr.

TENIS

INTERESTADUAL DE JUVENIS — No Country Club, última apresentação dos gaúchos da Associação Leopoldina Juvenil (campeã estadual) frente aos cariocas, pela taça "Francisco Serrador".

Prêmios do Atletismo serão entregues amanhã, no Maracanã

OS atletas do Flamengo, campeões cariocas de atletismo, receberão as medalhas, taças e demais prêmios, amanhã, no estádio do Maracanã, pouco antes de iniciar-se a partida entre as equipes principais do Flamengo e do Fluminense.

Após a cerimônia da entrega dos prêmios, os campeões rubro-negros desfilarão pelo gramado.

BATE-BOLA — Dom Rosco CAVACA

A SEGUNDA GAZETA

NAQUELE dia, eu saí de casa como todo menino que sai de casa para a escola. Levava até umas flôres para a professôra. Estava disposto, inclusive, a arrancar boas notas e ganhar distinção na caderneta. Malão às cotas, boa merenda (naquele tempo, pão era pão e banana era banana no duro), saí assobiando pelas ruas barrentas e ermas da antiga ilha do Governador. No meio do caminho, encontrei Pedro Cocoroca, moleque de praia, ladrão de barcos pra dar voltinhas, bom no "mata-a-mata" e ótimo cravador de pião. Pedro era moleque pobre e eu menino metido a remediado. Pedro tinha conversa:

— "Cavaca, tu vai pra aula? Logo hoje!"

Aquêle logo hoje bastou para o resto. Pedro tinha planos traçados. Primeiro, tirar caju na chácara de seu Rafael, depois, iríamos para a olaria andar nos carros de trilhos que carregavam o barro.

Pensei na aula e no programa de Pedro. Tirei cara ou coroa, deu coroa, eu insisti, deu coroa novamente, e então fui virando a moeda até dar cara.

No dia seguinte, todos sabiam da minha primeira gazeta, a velha quis esconder do velho mas, afinal, a correia cantou.

Cresci, nunca mais vi Pedro Cocoroca e nunca mais fiz gazeta também. Ontem, quando vinha para o jornal fazer o "Bate-Bola", reconheci o velho companheiro.

— "Pedro Cocoroca?!!"

— "Sou. Você é o Cavaca? Lembra daquela gazeta no tempo da ilha?

Lembrei, rimos muito, Pedro disse, depois que estava bem encaminhado na vida e me convidou para um chope na Brahma. Disse-lhe que, àquela hora, era impossível, que estava na horinha do jornal, que tinha que fazer o "Bate-Bola". Pedro perguntou se demorava. Disse-lhe que às vêzes demorava. Êle veio comigo até a redação. Eu comecei a demorar pra fazer a coisa com capricho e êle, como há anos atrás:

— "Escreve qualquer coisa, rapaz! Taca peito! Daqui a pouco, a Brahma fecha e a gente perde a noite a-toa!

Pois palavra de honra: a voz de Pedro Cocoroca não mudou nada, nada...